www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 2025

NÚMERO 22.755 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Bruna Gaston/CB/D.A Press

Tempo de negociar — Presidente eleito do PT-DF, Guilherme Sigmaringa acredita ser possível unir as esquerdas rumo ao Buriti em 2026. No *CB.Poder*, o dirigente avalia que o partido tem candidatos fortes e vê chances de caminhar com o PSB, por exemplo.

PÁGINA 14

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Nova Russas no mapa das emendas

Operação Underhand (Desonesto), da Polícia Federal, investiga destinação suspeita de verbas milionárias do Orçamento para a cidade. O principal investigado é o deputado federal Júnior Mano (PSB-CE), casado com a prefeita do município cearense. Houve busca e apreensão (foto) no gabinete dele no Congresso.

PÁGINA 4

Enem dos concursos a cada 2 anos

Ministério da Gestão planeja transformar o Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) em política permanente para seleção de servidores. Segunda edição será este ano.

PÁGINA 8

Justiça dos EUA mira Moraes

Tribunal da Flórida acelera processos contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, movidos por duas empresas digitais, uma delas do presidente Donald Trump.

PÁGINA 2

Trump livre para demitir em massa

A Suprema Corte dos Estados Unidos, de maioria conservadora, anulou a decisão de uma instância inferior que havia temporariamente bloqueado as dispensas de dezenas de milhares de funcionários públicos. Com isso, a Casa Branca tem caminho aberto para levar adiante o plano de reestruturação do serviço público. Especialistas alertam para ameaça aos limites impostos pela Constituição.

PÁGINA 9

Guilherme Felix/CB/D.A Press

Soníria Campos eleita no TJDFT

Por unanimidade, o Tribunal de Justiça do DF escolheu a nova magistrada, que vai ocupar a vaga após a morte do desembargador J.J. Costa Carvalho. Em entrevista exclusiva ao **Correio**, a juíza, nascida em Brasília, destacou que "várias mulheres poderiam estar aqui e, quando eu penso nisso, me sinto honrada".

PÁGINA 13

Polícia e MP do DF prendem 51 e quebram rede nacional de tráfico

Operação atinge quadrilha que armazenava drogas em Samambaia

A Coordenação de Repressão às Drogas (Cord) da Polícia Civil do DF e a 3ª Promotoria de Entorpecentes do Ministério Público (MPDFT) desarticularam, ontem, um grupo criminoso que se instalou em Samambaia para armazenar e vender drogas. Os entorpecentes vinham da Região Norte escondidos em carros trazidos por caminhões cegonha. A Operação Irmãos prendeu 50 pessoas e cumpriu 70 mandados de busca e apreensão em Rondônia, Goiás, Ceará e DF. "Apesar de o núcleo estar em Samambaia, havia ramificações em outras regiões, como Taguatinga, Guará e o Plano Piloto, onde o poder aquisitivo é mais alto", afirmou o delegado Luiz Henrique Sampaio, da Cord.

PÁGINA 15

Ataque em escola

Adolescente mata criança e fere mais três a faca no Sul

PÁGINA 6

Violência na Asa Sul

Moradores pedem mais policiamento contra furtos

PÁGINA 16

Bruna Gaston/CB/D.A Press

Bem longe do videogame

O período de férias escolares também serve para descansar da telas do celular e dos jogos eletrônicos. É hora de curtir e aproveitar colônias que oferecem brincadeiras e lazer, como a da AABB (foto). Confira outras opções para a criançada neste mês de julho. PÁGINA 18

Encontro de autores

Praça Central da SQN 410 vai receber, neste fim de semana, festival de literatura com a presença de escritores brasilienses.

Franck Fife/AFP

Obrigado, Flu!

MARCOS PAULO LIMA

Sob aplausos e admiração, tricolor sai do Mundial após a derrota por 2 x 0 para o Chelsea. Os gols foram do jovem João Pedro, formado em Xerém. Na final, ingleses enfrentarão PSG ou Real Madrid, rivais hoje. PÁGINA 19

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

PODER

Trump ataca Moraes após apoiar Bolsonaro

No mesmo dia em que defendeu ex-presidente, ação judicial movida por empresa do líder dos EUA contra ministro começou a andar

» MAIARA MARINHO
» FABIO GRECCHI

Por determinar bloqueios de publicações na Truth Média, no Brasil, Moraes virou alvo de Trump

Andrew Harnik/Getty Imagens/AFP

Primeira ameaça do presidente norte-americano ao Brasil foi durante a cúpula do Brics

Um dia depois de o presidente Donald Trump defender o ex-presidente Jair Bolsonaro, classificando-o como um "perseguido" e dizer que "lidera" pesquisas de opinião de uma suposta corrida eleitoral, a Justiça do estado da Flórida deu andamento ao processo que uma das empresas do líder norte-americano, a Trump Media & Technology Group, e a plataforma de vídeos Rumble movem contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O magistrado é acusado por ambas de violar leis dos Estados Unidos ao determinar bloqueios, no Brasil, de perfis e de violar a Primeira Emenda da Constituição dos EUA, que protege a liberdade de expressão. A Trump Media controla a Truth Media.

Moraes teria 21 dias para se defender junto à Justiça da Flórida. Porém, um documento reservado da Advocacia-Geral da União (AGU), ao qual o **Correio** teve acesso, indica que o mandado de citação ainda aguarda a assinatura de um funcionário do tribunal norte-americano. Essa formalidade é essencial para a validade jurídica e para contar o prazo de defesa do ministro.

A AGU acompanha de perto o processo. Na avaliação dos advogados norte-americanos que auxiliam os brasileiros, a Trump Media e a Rumble pedirão a citação de Moraes por meio das autoridades centrais para cooperação jurídica internacional, conforme preveem tratados entre o Brasil e os EUA. Enquanto esse trâmite não for concluído, o prazo de 21 dias estipulado na citação para que o ministro se manifeste, ou que possibilite que o tribunal o julgue à revelia, não tem efeito legal. De acordo com o parecer produzido pela área técnica da AGU, "nada acontecerá até que o 'clerk' (diretor/oficial de secretaria) do tribunal analise e assine o mandado".

Este servidor, porém, pode negar a citação, caso identifique alguma irregularidade processual. Mas não tem autoridade para alterar o conteúdo da queixa. "O teor da citação em si não mudaria por decisão deste servidor, pois ele apenas verifica a formalidade do processo", explica a especialista em direito penal e internacional Hanna Gomes. Ela avalia que "o caminho deste processo nos EUA é complexo e pode levar tempo", porém, sem efeitos práticos, a não ser "o desconforto diplomático". O processo pode resultar em uma "declaração de inexequibilidade", ou seja, um entendimento judicial de que as ordens emitidas por Moraes não produzem efeitos em solo norte-americano.

> **O risco de o Brasil ser obrigado a acatar diretamente uma decisão contrária às suas leis, como a reativação de uma plataforma, sem um devido processo legal e homologação no território nacional, é baixo — senão, nulo"**
>
> ***Hanna Gomes,*** *especialista em direito penal e internacional*

"O risco de o Brasil ser obrigado a acatar diretamente uma decisão contrária às suas leis, como a reativação de uma plataforma, sem um devido processo legal e homologação no território nacional, é baixo — senão, nulo", analisa Hanna. Em decisão inicial, a juíza Mary Scriven já havia negado pedido liminar das duas empresas, sinalizando a cautela do Judiciário norte-americano ao lidar com atos de soberania estrangeira.

A citação, conhecida como "summons", é, de fato, uma intimação judicial, mas sua validade está condicionada à formalização por um servidor do tribunal. "É como se o documento estivesse apócrifo (sem assinatura do responsável). Embora já tenha sido gerado com o nome do tribunal, a assinatura do 'clerk' é o que o torna oficialmente expedido e pronto para ser entregue ao destinatário", afirma a especialista. Hanna salienta que esse prazo somente começa a contar após o recebimento da citação assinada.

Por sua vez, a AGU afirma que segue "na preparação de minutas de intervenção processual, caso se decida por essa atuação a qualquer momento". Essas minutas são esboços jurídicos para eventual ingresso formal do Brasil no processo, em defesa da soberania nacional.

A AGU mantém as informações do caso sob sigilo, o que para Hanna Gomes é estratégia. "A postura de manter certas informações como 'reservadas' é comum em processos judiciais estratégicos, especialmente quando envolvem questões de soberania e relações internacionais. Se essa postura alimenta especulações políticas, é uma questão de percepção pública e estratégia de comunicação", observa.

Aumento da pressão

A ofensiva contra Moraes não chegou a surpreender os integrantes do STF. Afinal, os Bolsonaro estão fazendo, abertamente, campanha contra o ministro e pretendem arrastar o governo Trump, além de parlamentares republicanos, para uma campanha que seja capaz de influenciar no julgamento do ex-presidente, no Supremo, por tentativa de golpe de Estado. Inclusive, trabalham para que o governo norte-americano jogue sobre Moraes o peso da Lei Magnitsky — que sanciona funcionários de governos estrangeiros implicados em abusos de direitos humanos em qualquer parte do mundo.

Por essa lei, o governo dos EUA bloqueia, inclusive, serviços que a pessoa ou o país receba de alguma instituição financeira norte-americana, como, por exemplo, cartão de crédito. Nos bastidores do Supremo, acredita-se que essa pressão aumentará, à medida que o inquérito do golpe avance e fique cada vez mais claro que Bolsonaro não escapará da prisão.

A emissão do documento pela Justiça da Flórida aconteceu, também, na segunda-feira, mesmo dia em que Trump postou na sua Truth Média a defesa do ex-presidente. Nos bastidores do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por meio dessa publicação o presidente norte-americano manifestou irritação com alguns dos debates ocorridos na cúpula do Brics, realizada no fim de semana passado, no Rio de Janeiro. Isso porque, horas antes, o presidente norte-americano fez uma postagem afirmando que os países que compõem o bloco seriam taxados em mais 10% nas exportações para os EUA.

Um dos debates que avançaram na cúpula do Brics foi a possibilidade de os países do bloco adotarem moedas locais nas transações comerciais entre eles, abandonando o dólar. Na coletiva depois do evento, porém, Lula afirmou que esse projeto é de longo prazo e que já havia um precedente disso, quando, em 2004, Brasil e Argentina fecharam um tratado para transações bilaterais utilizando o peso ou o real — o que foi abandonado logo depois e, novamente, o dólar dos EUA tornou-se o padrão monetário.

Inquérito contra filho 03 é prorrogado por 60 dias

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), prorrogou por mais 60 dias o inquérito que apura a atuação do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos. A decisão foi tomada ontem em função de solicitação da Polícia Federal (PF), apresentada em 3 de julho. Segundo o magistrado, a medida se justifica pela "necessidade de continuidade das investigações e da realização de diligências pendentes".

O inquérito foi instaurado em maio, a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), com base em declarações recorrentes do deputado, nas quais ele afirmava estar "se dedicando a conseguir do governo dos Estados Unidos a imposição de sanções contra integrantes do Supremo Tribunal Federal, da Procuradoria-Geral da República e da Polícia Federal". A investigação tem como objetivo verificar se houve tentativa de influenciar ou intimidar o andamento o processo no STF relacionado à tentativa de golpe de Estado, além de apurar eventuais ações voltadas a obstruir as investigações sobre a trama. Eduardo Bolsonaro sustenta que ele e seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, são alvo de perseguição política.

Em resposta ao pedido inicial da PGR, Moraes determinou o monitoramento das redes sociais do parlamentar e autorizou a oitiva de Bolsonaro e do deputado federal Lindbergh Farias (RJ), líder do PT na Câmara. Eduardo licenciou-se do mandato em março e, desde então, reside nos EUA.

Na solicitação, a PGR também defendeu a oitiva do ex-presidente, sob o argumento de que ele teria sido diretamente beneficiado pela conduta investigada e já declarou ser o responsável financeiro pela permanência de Eduardo nos EUA. Na ocasião, afirmou ter ajudado o filho financeiramente com um Pix de R$ 2 milhões.

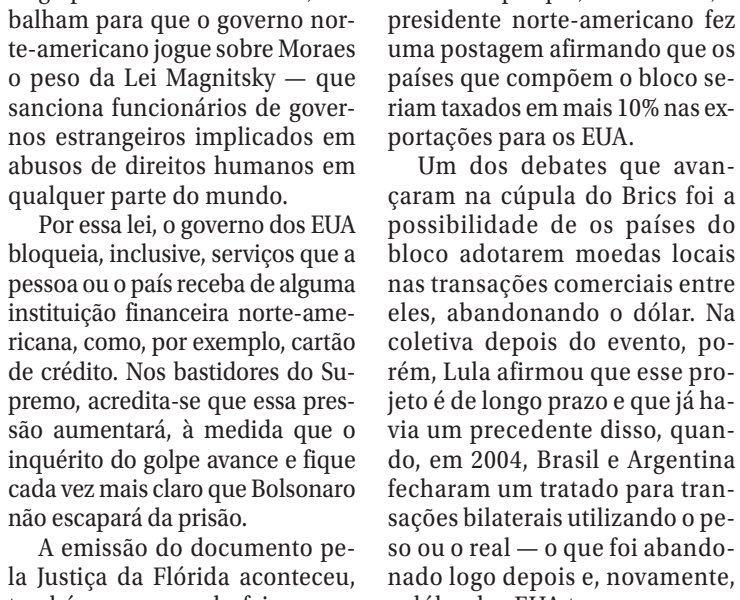
Ameaças

Enquanto isso, Eduardo mantém-se ativo na campanha contra o STF. Além de exultar com a postagem, em defesa do seu pai, do presidente Donald Trump, na segunda-feira, concedeu entrevista ao extremista Steve Bannon. O deputado licenciado afirmou que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva está "morto" e não conseguirá manter-se no poder nas próximas eleições presidenciais.

"As pessoas estão percebendo que o Lula não é aquilo que parecia ser", afirmou, acrescentando que seu pai continua politicamente forte, apesar das ações judiciais.

Bannon, por sua vez, disse que Trump estaria aborrecido com o Brasil. "Acredito que haverá severas sanções financeiras contra Moraes. Há dezenas de pessoas trabalhando nisso, tanto no Executivo quanto no Congresso, e veremos o resultado em algumas semanas", disse ao portal UOL, acrescentando que "somos grandes apoiadores do movimento Bolsonaro desde que o conhecemos, em 2017". (**MM e FG**)

Reprodução/Instagram de Eduardo Bolsonaro



Na entrevista para Bannon, Eduardo disse que governo Lula está "morto"

Campos maduros são essenciais para a economia e segurança energética do Brasil

Além do grande percentual de produção, as áreas também são conhecidas por gerar empregos, arrecadação e estabilidade no suprimento energético nacional

Apresentado por: PRIO

Matéria escrita por Gabriella Collodetti

Mariana Campos/CB/DA Press

Francisco Bulhões, Head de Relações Institucionais da PRIO

Apesar de muitas vezes negligenciados frente a novas fronteiras exploratórias, os campos maduros de petróleo e gás seguem desempenhando papel estratégico na economia e na segurança energética do Brasil. Enquanto as atenções da indústria muitas vezes se voltam às novas fronteiras exploratórias, como o pré-sal e, mais recentemente, a Foz do Amazonas, os campos maduros possuem infraestrutura instalada e capacidade de gerar resultados consistentes.

Nesse cenário, os campos maduros se destacam por cumprirem uma função complementar essencial: sustentam o abastecimento no curto e médio prazo, diversificam riscos e impulsionam o desenvolvimento regional. Além disso, a necessidade de estender a vida útil dessas áreas tem estimulado soluções tecnológicas que contribuem não só para a revitalização dos próprios campos, mas também para o avanço de toda a cadeia produtiva do setor de óleo e gás.

Em 2018, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) definiu essas áreas como aquelas que possuem um histórico de produção efetiva de petróleo ou gás natural, que deve ter ocorrido a partir de instalações definitivas, por um período igual ou superior a 25 anos.

A PRIO – antiga PetroRio – explica que campos maduros são áreas de produção de petróleo que já operam há muitos anos e apresentam um declínio natural na quantidade de óleo extraído diariamente. "Apesar disso, esses campos continuam sendo altamente relevantes porque ainda possuem grandes volumes de óleo que podem ser recuperados com o uso de novas tecnologias e estratégias operacionais", indica Francisco Bulhões, Head de Relações Institucionais da petroleira.

O executivo aponta que, atualmente, os campos maduros representam cerca de 30% da produção nacional de petróleo, sendo fundamentais para a manutenção da oferta, geração de empregos e arrecadação em diversas regiões do país, em especial na Bacia de Campos que alcança o Rio de Janeiro e o Espírito Santo.

Com infraestrutura já instalada e potencial para recuperação avançada, os campos maduros geram empregos, arrecadação e estabilidade no suprimento energético nacional. Especialistas alertam, no entanto, que manter sua viabilidade requer incentivos regulatórios, avanços tecnológicos e políticas de estímulo à revitalização dessas áreas.

No final do ano passado, a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) destacou que, em termos de políticas públicas, é essencial que o governo brasileiro continue fortalecendo medidas que incentivem a exploração e produção tanto de campos maduros quanto de campos marginais. Em nota oficial, a entidade ressaltou que "políticas que que ofereçam incentivos fiscais e regulatórios, simplificação de procedimentos regulatórios e apoio técnico podem aumentar a atratividade desses investimentos".

Nesse aspecto, a Firjan pontuou que o fortalecimento da ANP no monitoramento e na regulação das atividades é igualmente importante para garantir a estabilidade jurídico-regulatória no país, fundamental para atrair investimentos no setor, além das boas práticas de segurança e sustentabilidade. Atualmente, estima-se a presença de 206 campos maduros em todo o território brasileiro. Destes, 85% estão localizados em terra (onshore).

Na percepção da PRIO, o petróleo tem um papel essencial para a sociedade. "Está presente em tudo: transporte, energia, saúde, agricultura. É por isso que os campos maduros precisam ser vistos como ativos estratégicos – eles sustentam a produção com menor risco exploratório e menor impacto ambiental. Sem falar nos royalties gerados", afirma Bulhões. Em 2023, a geração de royalties oriunda desses campos ultrapassou R$ 6,5 bilhões, com cerca de 70% dessa receita proveniente do estado do Rio de Janeiro.

Além disso, responsáveis por uma parcela significativa da produção nacional, os campos maduros seguem tendo um peso relevante na economia das regiões produtoras, especialmente em estados como Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Rio Grande do Norte. Essas áreas geram milhares de empregos diretos e indiretos, movimentando cadeias locais de serviços e logística.

A expectativa da PRIO é que o setor gere 911 mil empregos diretos e indiretos até 2029, um aumento significativo em relação aos 616 mil registrados em 2023, segundo a Associação Brasileira de Empresas de Bens e Serviços de Petróleo. O setor, que possui uma demanda global em alta, tem grande potencial para melhorar a economia e qualidade de vida.

Fundada em 2015, a companhia de óleo e gás atua com o foco na gestão eficiente de reservatórios e no redesenvolvimento de campos maduros. Em dez anos de atuação, a PRIO também celebra resultados práticos vividos pela companhia.

A marca, que começou com cinco mil barris por dia, hoje ultrapassa a produção de 110 mil. Até 2026, a estimativa é que chegue a 200 mil barris. "Ao longo de uma década, a PRIO já gerou R$ 3,7 bi em royalties e a previsão é de R$ 4 bi com o início da produção no campo de Wahoo", complementa Bulhões.

No mês de fevereiro, a PRIO recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) a licença de perfuração para o campo de Wahoo, na Bacia de Campos, Espírito Santo. Com isso, os dois primeiros poços estão sendo perfurados de forma simultânea com a sonda Hunter Queen, em um formato que concentra etapas semelhantes para aumentar a eficiência.

O campo de Wahoo é o primeiro totalmente desenvolvido pela PRIO. A produção é viabilizada por uma conexão submarina (tieback) de cerca de 35km de extensão, ligando Wahoo ao FPSO Frade, que possui uma capacidade de processamento de 100 mil barris de óleo por dia.

No primeiro trimestre de 2025, a companhia também trouxe dados positivos para o mercado brasileiro: cerca de 10,2 milhões de barris foram comercializados pela PRIO. A produção média diária da petroleira foi de 109,2 mil barris, um aumento de 24,8% em relação ao trimestre passado, impulsionada principalmente pelo campo de Peregrino, responsável por 35% das vendas. Neste momento, busca-se o desenvolvimento da Fase 2 deste campo, que estenderá a vida útil do Peregrino até 2040.

Sinal de alerta

Atualmente, os campos maduros enfrentam desafios voltados aos custos crescentes, complexidade técnica e falta de políticas públicas e regulações focadas em incentivo para este tipo de produção. No entanto, outro tema também tem preocupado o segmento: a incidência do Imposto Seletivo. De acordo com o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), a produção mineral e o petróleo são produtos vitais na balança comercial e o imposto vai tornar o Brasil menos competitivo no mercado global.

Na visão do segmento, a adoção do Imposto Seletivo sobre a extração de petróleo e gás pode tornar os campos maduros economicamente inviáveis, provocando perdas de investimento, desemprego, queda de receita pública e enfraquecimento da segurança energética. O setor defende, portanto, a exclusão desses campos do imposto ou compensações específicas para evitar que ativos importantes sejam abandonados.

Para Bulhões, o imposto seletivo é uma ferramenta importante para políticas públicas, mas sua aplicação precisa respeitar as especificidades de cada setor. "O imposto seletivo é eficiente quando direcionado a produtos cujo consumo se deseja regular. No caso do petróleo, que é matéria-prima para uma série de produtos, é fundamental considerar seus múltiplos usos e impactos na economia", comenta.

A importância dos campos maduros

Ativos estratégicos para o Brasil, os campos maduros movimentam cadeias produtivas regionais e garantem arrecadação de royalties e tributos para estados e municípios – sobretudo em regiões fora do eixo pré-sal, como o Nordeste. Considerados fontes importantes de suficiência energética, essas áreas possibilitam que o país mantenha o abastecimento interno sem depender de importações.

Investir nesses campos, de acordo com Francisco Bulhões, é extremamente estratégico. "Eles já possuem infraestrutura instalada, reservas remanescentes e baixo risco exploratório. Com inovação e eficiência operacional, é possível transformar ativos subvalorizados em operações rentáveis", afirma. O Head Institucional indica que a PRIO, considerada uma referência na revitalização de campos maduros, alia tecnologia de ponta a uma cultura de excelência operacional. Isso, segundo ele, permite a recuperação de ativos considerados esgotados para transformá-los em operações altamente rentáveis.

No campo da segurança energética, a manutenção da produção em campos maduros oferece previsibilidade ao sistema, já que são áreas com infraestrutura instalada, menor risco exploratório e tempo de resposta mais rápido frente a oscilações do mercado. Além disso, eles desempenham um papel complementar às novas fronteiras exploratórias, como o pré-sal e a Foz do Amazonas, que ainda estão em processo de expansão e demandam prazos mais longos até atingir maturidade operacional.

"Ao extrair mais de áreas já exploradas, os campos maduros reduzem a necessidade de novos impactos ambientais e fazem uso mais eficiente dos recursos. Preferimos a noção de adição ou mix energético, pois entendemos que o petróleo ainda será necessário para a humanidade por muitos anos. Sendo a matriz energética brasileira uma das mais limpas do mundo e a produção do petróleo brasileiro com menores índices de emissão, o país está em posição privilegiada. Nosso desafio é garantir que a produção de petróleo siga eficiente, com menor impacto ambiental e altos índices de segurança e sustentabilidade", contextualiza Bulhões.

Quando se fala em transição energética, os campos maduros também têm seu valor: enquanto o mundo caminha para fontes renováveis, manter esses ativos produtivos garante receita para financiar a transição de forma gradual e segura. Além disso, o esforço tecnológico para prolongar a vida útil desses campos – com recuperação avançada de reservatórios, digitalização e otimização operacional – estimula inovação e eficiência energética, aspectos fundamentais para um setor mais limpo e inteligente.

Com a extensão da vida útil dos ativos, eles minimizam o impacto ambiental. A partir da implementação de tecnologias de recuperação aprimorada, a otimização da produção e a adoção de práticas de gerenciamento de riscos ambientais, contribuem para a redução de emissões e a preservação dos recursos. Para garantir que os campos maduros continuem contribuindo para a matriz energética, Francisco Bulhões ressalta que, sem a manutenção e ampliação de incentivos, corremos o risco de perder o potencial brasileiro nos campos maduros.

"É preciso haver segurança jurídica e clareza de prazos em procedimentos burocráticos e afastarmos o risco de aumento na tributação, em especial para exportação. Para viabilizar a recuperação dos campos maduros, mantendo empregos, investimentos e contribuindo para arrecadação e segurança energética do país, é crucial não aumentarmos os custos de produção. A posição geopolítica do Brasil é privilegiada, o país não pode perder mais essa oportunidade", defende.

CONGRESSO

PL que corta benefício vai tramitar mais rápido

Lideranças se acertam e matéria será submetida à urgência, mas sem data de votação

» DANANDRA ROCHA
» WAL LIMA

Marina Ramos/Câmara

Lindbergh: projetos não impactam benefícios constitucionais, como Simples ou Zona Franca de Manaus

A Câmara aprovou, ontem, por votação simbólica, a urgência para o projeto de lei que reduz, em no mínimo 10%, os benefícios federais de natureza tributária, financeira e creditícia, além de definir critérios mínimos para concessão e renovação desses incentivos — como metas de desempenho e de redução das desigualdades regionais. O presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que a urgência passou por conta de acordo entre os líderes partidários. Mas o PL ainda não tem data para ir a votação pelos deputados.

"O conteúdo dos projetos será posteriormente discutido com as lideranças para definir o que tem ou não consenso e possa ser levado ao Plenário", disse.

A matéria altera a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei 101/00). O requerimento de urgência foi assinado por diversos parlamentares, do Centrão e governistas, como Doutor Luizinho (PP-RJ), Gilberto Abramo (Republicanos-MG), Henderson Pinto (MDB-PA), Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL), Lindbergh Farias (PT-RJ), Mário Heringer (PDT-MG), Pedro Campos (PSB-PE), Pedro Lucas Fernandes (União-MA) e Talíria Petrone (PSol-RJ).

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias, disse que a medida integra o esforço da base aliada em consolidar uma agenda econômica. Ele reiterou que os projetos em discussão não impactam benefícios constitucionais, como o Simples Nacional ou a Zona Franca de Manaus, mas podem representar uma economia entre R$ 20 bilhões e R$ 30 bilhões aos cofres públicos.

Como pano de fundo para a aprovação da urgência, há o impasse com as derrubadas, por meio de decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), na semana passada, dos decretos do governo — que subiu a alíquota do Imposto Sobre Operações Financeiras — e do Congresso — que derrubou a decisão do Executivo de aumentar o IOF. O magistrado deu às duas partes um prazo de 15 dias, a contar da decisão, para apresentarem os argumentos e convocou uma audiência para uma tentativa de acordo sobre o tema.

Lindbergh alertou que a derrubada do decreto do IOF pelo Congresso, sem que haja uma compensação fiscal, pode gerar um rombo de R$ 10 bilhões no Orçamento, com risco de corte em programas sociais e adiamento de investimentos. "Se até o dia 22 não resolvermos isso, a conta não fecha", advertiu.

Na tentativa de dar início à construção de um consenso sobre o IOF, Motta convocou uma reunião na residência oficial da Presidência da Câmara, ontem à noite. Do encontro, participaram o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), além dos ministros Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais) e Fernando Haddad (Fazenda), mais o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA). A expectativa do encontro era começar a desenhar um pré-acerto entre governo e Congresso, e levá-lo para a audiência com Moraes.

A derrubada do decreto que aumentava o IOF abriu um rombo estimado de R$ 10 bilhões no Orçamento. Para compensar as perdas, o governo aposta no PL, que abre a possibilidade de economizar entre R$ 20 bilhões e R$ 30 bilhões.

» Sidônio adia comparecimento a audiência

O ministro da Comunicação Social do governo, Sidônio Palmeira, adiou para depois do recesso parlamentar o comparecimento ao Congresso para prestar esclarecimentos sobre uma campanha publictária que gerou intenso desgaste para o Legislativo na opinião pública e reacendeu o mote eleitoral do "nós contra eles". Foram utilizados vídeos — feitos por inteligência artificial na maioria dos casos — afirmando que bilionários, bancos e bets (chamados de "BBB") são privilegiados e que só essa parcela minoritária da população quer evitar dividir a conta de impostos. A publicidade veio depois da derrubada, pelo Congresso, do decreto que aumentava o Imposto sobre Operações Financeiras. Mas isso não quer dizer quer outros integrantes do governo deixarão de comparecer ao Parlamento para dar informações a deputados e senadores. Entre os que deverão se apresentar diante dos congressistas estão o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues e o ministro Frederico de Siqueira Filho (Comunicação).

Emendas: parlamentar alvo de operação da PF

Pedro Valadares/Câmara dos Deputados

Base eleitoral de Junior Mano é Nova Russas, cuja mulher é prefeita

O deputado federal Júnior Mano (PSB-CE) foi um dos alvos de mandados de busca e apreensão cumpridos pela Polícia Federal (PF), ontem, na operação que investiga o desvio de recursos públicos em municípios do Ceará, por meio de fraudes em processos licitatórios e contratos administrativos. A ação ocorreu nas cidades de Fortaleza, Nova Russas, Eusébio, Canindé e Baixio, todas no Ceará, além do gabinete do parlamentar em Brasília.

De acordo com a PF, a organização criminosa é suspeita de atuar no direcionamento de verbas públicas federais para prefeituras cearenses, supostamente integrantes do esquema, em troca de contrapartidas financeiras ilícitas. Empresas ligadas ao grupo teriam sido utilizadas para fraudar os certames e firmar contratos irregulares com os municípios.

Para impedir a continuidade das supostas práticas criminosas e preservar recursos públicos, a Justiça Federal determinou o bloqueio de R$ 54,6 milhões em contas bancárias de pessoas físicas e jurídicas envolvidas. O objetivo é garantir eventual reparação ao erário. As condutas investigadas envolvem os crimes de organização criminosa, captação ilícita de sufrágio, lavagem de dinheiro e falsidade ideológica com finalidade eleitoral.

Em nota divulgada pela assessoria de imprensa, o deputado negou qualquer envolvimento nas irregularidades apuradas e afirmou que não exerce funções executivas ou administrativas em prefeituras, tampouco participa de processos licitatórios, ordenação de despesas ou fiscalização de contratos públicos. "O parlamentar reafirma sua confiança nas instituições, em especial no Poder Judiciário e na Polícia Judiciária Federal, e reitera seu compromisso com a legalidade, a transparência e o exercício probo da função pública", diz o comunicado.

Aliado de prefeituras do interior do Ceará, Júnior Mano tem base eleitoral em Nova Russas, cuja prefeita Giordanna Mano é mulher do deputado. A operação reforça o foco crescente dos órgãos de controle sobre emendas parlamentares, convênios com prefeituras e liberação de verbas federais, especialmente em um ano que antecede as eleições municipais. (**WL**)

Lula deve vetar aumento de deputados

O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, afirmou que acredita que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não deve sancionar o projeto de lei que aumenta o número de deputados federais. O PL aprovado no Congresso em 25 de junho amplia o número de cadeiras de 513 para 531. A declaração do ministro foi dada na noite de segunda-feira, em entrevista ao programa *Roda Viva*, da TV Cultura.

O tema preocupa entidades. O Centro de Liderança Pública (CLP) publicou ontem uma nota técnica na qual avalia que um aumento no número de deputados federais deve afetar a articulação política e causar uma maior fragmentação partidária, além do potencial de elevar gastos públicos.

"Assembleias maiores tendem a atrair mais partidos competidores, estimulando o surgimento de pequenos partidos e ampliando a fragmentação parlamentar. Como consequência, a maior fragmentação pode intensificar negociações e demandas por políticas específicas, levando a um aumento geral das despesas públicas, diz a nota.

Caso Lula não se manifeste sobre o assunto em 15 dias, ocorre a chamada sanção tácita, e a lei é considerada aprovada, cabendo ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), a sua promulgação. Por sinal, ontem, o senador afirmou que promulgará o aumento no número de cadeiras na Câmara caso Lula não se posicione no prazo previsto, que termina no dia 15 de julho. "Se chegar para mim às 10 horas, às 10h01 eu assino", afirmou.

Se o presidente optar por vetar total ou parcialmente o projeto, o Congresso se reunirá novamente em sessão conjunta para analisar o veto. Se a maioria absoluta dos deputados e dos senadores rejeitar, o projeto é promulgado como lei mesmo sem a concordância do chefe do Executivo.

A lei que aumenta o número de deputados foi aprovada no Congresso no mês passado. Como foi modificado, o texto precisou retornar para a análise da Câmara, que chancelou a alteração. Se for sancionada, ou promulgada, a regra já valerá para a eleição de 2026.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson Freire/CB/D.A Press

Inquéritos sobre emendas seguem o rastro do dinheiro

A 316km de Fortaleza, a cidade de Nova Russas tem 102 anos e nunca viu tanto dinheiro como agora. Com 742 km² e 30 mil habitantes, no Sertão de Crateús, semiárido nordestino, com um PIB de R$ 118 milhões anuais, ao sopé da Chapada do Ibiapaba, é um "case" de como funcionam os esquemas de desvios de verbas das emendas parlamentares. Às margens dos rios Acaraú, Poti e Curtume, terras que já pertenceram aos tabajaras, caratiú e os temidos tupinambás, a cidade é o principal alvo da Operação Underhand (Desonesto), da Polícia Federal.

Sob autorização do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, a PF cumpriu 15 mandados de busca e apreensão em Brasília e em outras quatro cidades do Ceará: Fortaleza, Eusébio, Canindé e Baixio, além de Nova Russas. O alvo principal é o deputado federal Júnior Mano (PSB-CE), suspeito de atuar como cabeça de uma organização criminosa que desviava emendas parlamentares e manipulava eleições municipais em até 51 cidades cearenses.

Casado com a prefeita de Nova Russas, Giordanna Mano (PRD), Júnior Mano já foi do PRB, PSD, MDB, Patriota e do PL, do qual foi expulso por apoiar o candidato do PT em Fortaleza. Desde o ano passado, está no PSB. A PF alega que Júnior Mano teve papel central nos desvios de recursos públicos por meio de licitações fraudulentas, compra de apoio eleitoral e uso de caixa dois em campanhas municipais de 2024. Outros prefeitos estão envolvidos no esquema, a partir do desvio de verbas via emendas, com cobrança de "pedágio" de 12% do valor, repassados para empresas de fachada. Somente Nova Russas recebeu R$ 4,4 milhões em recursos, entre 2021 e 2025, o maior montante destinado por Junior Mano.

Nos últimos anos, as emendas parlamentares — mecanismo legítimo de alocação de recursos do Orçamento da União por deputados e senadores — tornaram-se foco de diversas investigações, seja por suspeitas de corrupção, direcionamento ilegal de verbas, favorecimento político ou uso como moeda de troca entre o Legislativo e o Executivo. O caso mais notório é o das chamadas emendas de relator (RP9), que estiveram no centro do escândalo das emendas do orçamento secreto, revelado a partir de 2020.

Bilhões de reais foram distribuídos com pouca ou nenhuma transparência. O esquema permitia que parlamentares indicassem, por meio de interlocução com os relatores do Orçamento, a destinação de recursos para municípios e estados com os quais mantinham relações políticas, sem registro público formal de autoria. Essas emendas se tornaram um instrumento de compra de apoio eleitoral. Intermediários, incluindo prefeitos, empresas contratadas e operadores políticos formaram um sistema paralelo de liberação orçamentária.

PF APURA DESVIOS DE VERBAS DESTINADAS A PREFEITURAS, EM INQUÉRITOS A CARGO DOS MINISTROS DO STF FLÁVIO DINO, CARMEN LÚCIA, GILMAR MENDES, CRISTIANO ZANIN, LUIZ FUX E NUNES MARQUES

Inquéritos

Diversos inquéritos foram abertos para apurar fraudes em licitações, sobrepreço em obras, desvios na aquisição de tratores e ambulâncias, e uso de empresas de fachada. Em 2021, o STF, em decisão da ministra Rosa Weber, suspendeu a execução das emendas de relator e exigiu maior transparência. A decisão foi posteriormente referendada pelo plenário da Corte.

Em 2022, porém, o Congresso aprovou resolução estabelecendo novos critérios de publicidade para as emendas RP9, mas o controle ainda é frágil e o sistema foi apenas disfarçado, com parte dos recursos sendo redirecionada para outras modalidades, como as emendas de comissão. Cerca de 20 inquéritos sigilosos estão em pleno curso, investigando o desvio de emendas parlamentares. especialmente no Norte e no Nordeste, onde há maior concentração de recursos dessas emendas. O Tribunal de Contas da União (TCU) identificou que, entre 2019 e 2022, aproximadamente R$ 54 bilhões foram distribuídos por meio das RP9.

Em estados como Maranhão, Piauí, Alagoas e Amazonas, há investigações sobre o superfaturamento de kits de robótica, poços artesianos e retroescavadeiras financiados por essas emendas. Outro foco de investigação envolve as chamadas "emendas Pix", transferências diretas para contas de prefeituras, sem necessidade de convênios. Criadas em 2019, essas emendas aumentaram a capilaridade dos parlamentares e não são rastreáveis.

Apesar da gravidade dos indícios, em razão do foro privilegiado e da falta de estrutura investigativa autônoma, o Congresso se recusa a revelar a destinação das emendas secretas. Iniciativas da sociedade civil, como o projeto "De Olho nas Emendas", do portal Congresso em Foco, e ações da Transparência Brasil, têm ajudado a tornar públicas as informações sobre autorias, beneficiários e valores liberados, pressionando por mais prestação de contas.

Em 2025, os inquéritos que apuram desvios de emendas para prefeituras foram distribuídos aos ministros do STF Flávio Dino, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes, Cristiano Zanin, Luiz Fux e Nunes Marques. São investigados parlamentares suspeitos de envolvimento em licitações fraudulentas e superfaturamento, com uso de emendas como moeda de troca. No plano institucional, especialistas defendem a criação de um sistema integrado de rastreabilidade orçamentária, com transparência ativa, indicadores de eficiência e vinculação obrigatória das emendas a metas públicas previamente estabelecidas.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Muito além de Júnior Mano

As avaliações que chegaram à cúpula do Congresso é que a Casa não está livre de ver novos casos de busca e apreensão semelhantes ao que ocorreu esta semana no gabinete de Júnior Mano. Há uma gama de investigações sem curso sobre o que foi feito das emendas parlamentares.

Salvas pela bancada

Antes de se filiar ao Partido Socialista Brasileiro (PSB), o deputado Júnior Mano (CE) fez de tudo para tentar virar presidente do União Brasil em seu estado. Chegou a ter uma conversa séria nesse sentido com o presidente do partido, Antonio Rueda. A bancada não deixou e ele abalou para o PSB, onde se tornou vice-presidente.

Prazo dado

Parlamentares alegaram que o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), vai esperar o projeto do governo de corte de incentivos fiscais até 2 de agosto. Caso contrário, a Casa vai tocar o projeto do deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE) — que prevê corte escalonado de até 10%, em dois anos.

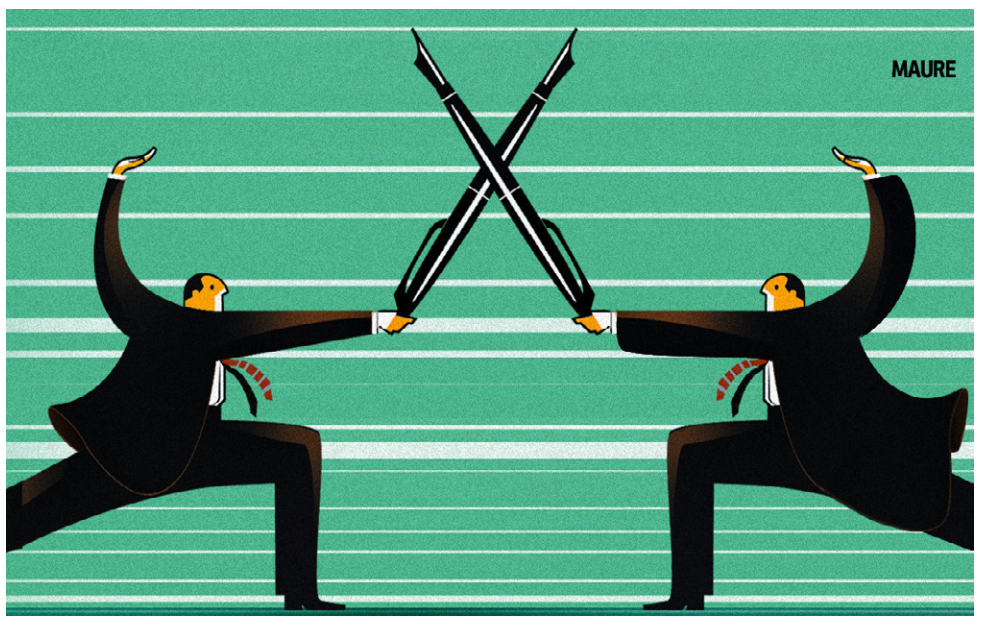
Descolado do governo

Os governantes estão cada vez mais inconformados com as posições do presidente do Banco Central do Brasil (Bacen), Gabriel Galípolo. Ontem, por exemplo, afirmou em almoço na Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE) que, enquanto a inflação não atingir a meta de 3%, a instituição continuará elevando os juros. Segundo Galípolo, é uma forma de fortalecer o BC como instituição independente.

Conciliação sob risco

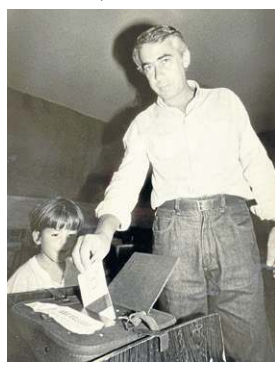
Muitos deputados acreditam que vai resultar em mais confusão com o governo, se o deputado federal Arthur Lira (PP-AL) ir em frente com a ideia de juntar partes da Medida Provisória do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) à proposta de isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R$ 5 mil. A avaliação de muitos é a de que não será possível colocar tudo dentro do mesmo projeto. Há quem diga, inclusive, que os assuntos não podem ser misturados, porque são tributos de natureza diferente, nesse sentido, tem muita gente na Casa suspeitando que a intenção da união das propostas é para isentar dividendos. Um imbróglio desses é tudo o que o Executivo não pediu, especialmente, às vésperas da audiência de conciliação que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes marcou para tentar resolver o debate do IOF. A sugestão de levar a parte das letras de crédito da Medida Provisória do governo para o IR é uma forma de "confrontar" o Planalto.

Nem tudo está perdido/ Lira tem defendido a redução da alíquota de tributação dos super-ricos de 10% para 9% ou 8%, a fim de "manter a neutralidade fiscal". Assim, avaliamos os deputados, aumentando as chances de aprovação do texto. Muitos políticos acreditam que o governo sugeriu 10% com uma gordura de corte para garantir a aprovação da matéria.



CURTIDAS

Marcos Henrique/CB/D.A Press



Lula ligou/ Um dos novos presidentes regionais do PT que o presidente Lula fez questão de telefonar para cumprimentar foi o do Distrito Federal, Guilherme Sigmaringa Seixas. Filho do ex-deputado Sigmaringa Seixas, o novo dirigente do PT-DF é Lula "desde criancinha". Na primeira eleição presidencial, 1989, quando ele tinha quatro anos, falou para quem queria ouvir: "Papai, vota no Lula". Mas Sigmaringa Seixas, à época presidente local do PSDB, votou no tucano Mário Covas.

Por falar em PT.../ O deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB) ao chegar na sessão do Conselho de Ética da Câmara, falou em voz alta: "Já pode votar presidente? Só não me peça para votar no PT", disse rindo antes de registrar o voto para eleger o segundo vice-presidente da mesa.

Laços mais estreitos/ A visita de estado do primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, ao Brasil marca uma nova etapa nas relações entre os dois países e já renderá frutos. Em agosto, por exemplo, uma missão de empresários comandada pelo grupo Líderes Empresariais (Lide) segue para Mumbai, para o Lide Brasil Índia Fórum 2025. É um caminho para ampliar o fluxo comercial entre os dois países, atualmente, na casa de US$ 12 bilhões.

Sobre o que/O fato do líder do PT, Lindbergh Farias (RJ), ter dito que acionaria a Polícia Federal para investigar uma viagem de parlamentares conservadores aos Estados Unidos, deu mais trabalho ao Conselho de Ética da Casa. Na verdade, qualquer ação por lá será em vão. À coluna, Lindbergh afirmou ter dito que iria à PF, mas não o fez. Neste caso, a representação contra ele no colegiado é "sobre nada".

LIVRO

Nos bastidores do 8 de janeiro

Interventor à época do ataque golpista, Ricardo Cappelli lança obra sobre o evento histórico e a trama criminosa

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

"Fatídico, intenso e histórico". Essas foram as palavras usadas pelo ex-interventor na Segurança Pública do Distrito Federal, Ricardo Cappelli, para descrever o dia 8 de janeiro de 2023 — marcado pelos ataques violentos que culminaram na depredação dos prédios dos três Poderes. Ele ficou 23 dias na função, que resultou no livro *O 8 de Janeiro que o Brasil Não Viu*, lançado ontem à noite, na livraria Travessa, no shopping Casa Park, em Brasília, com a presença de autoridades.

Produzido pela editora Intrínseca, a obra, segundo o autor, oferece relatos "inéditos e contundentes" dos acontecimentos que se seguiram aos ataques do 8 de Janeiro. ParaCappelli, as páginas não entregam apenas uma "narrativa", mas, sim, "fatos objetivos como testemunha presente da história".

De acordo com Cappelli, a motivação para escrever a obra foi o ímpeto de registrar a história para que fatos como esses jamais se repitam. "Eu conto como as questões se deram no dia 8 (de janeiro), como as decisões foram tomadas, e os diálogos do dia 8, do dia 9, daquela primeira semana que foi decisiva para a democracia brasileira e também dos 23 dias da inédita intervenção federal na segurança pública da capital federal", destacou o ex-interventor.

Ricardo Capelli também protestou contra parlamentares que endossam anistia aos envolvidos nas invasões do 8 de janeiro. "Toda vez que se fala de anistia, eu lembro aqui de pessoas que trabalharam para debelar aquela crise. Isso é um desrespeito com quem trabalhou e é um desrespeito, uma tentativa de rasgar a história", disse.

Ele reforçou a gravidade dos acontecimentos, afirmando que "o que aconteceu não foi um passeio no parque. Quem tá dizendo isso não é o Capell, tá no livro. Eu tenho relato de policiais militares [que dizem] que tinham militares ou paramilitares infiltrados entre os manifestantes que tinham homens profissionais treinados para atacar os prédios e tentar desestabilizar a democracia brasileira. O que aconteceu é gravíssimo", sintetizou.

Autoridades

O lançamento contou com a participação do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), além de autoridades, políticos e ministros do governo do presidente Lula. O ministro da Defesa, José Múcio, disse, em tom de brincadeira, "torcer" para "não sair o volume dois" da obra. "Esse dia deve ser enterrado", completou.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

> **Toda vez que se fala de anistia, eu lembro aqui de pessoas que trabalharam para debelar aquela crise. Isso é um desrespeito com quem trabalhou e é um desrespeito, uma tentativa de rasgar a história**
>
> ***Ricardo Cappelli***, *ex-interventor do DF*

A obra, na avaliação do chefe da pasta, terá papel pedagógico. "Tudo aquilo que serve para você aprender, para tirar experiência, para conhecer pessoas, é uma coisa importante", pontuou. "As Forças Armadas tiveram um papel definitivo naquele dia 8 de janeiro porque a instituição não participou daquilo. Quem participou foram pessoas com os seus respectivos CPFs. Torço muito para que os culpados sejam verdadeiramente punidos", concluiu.

Em 8 de janeiro de 2023, extremistas invadiram e depredaram os prédios da Praça dos Três Poderes, por não aceitarem a derrota do ex-presidente Jair Bolsonaro nas urnas. Diante da situação, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva decretou intervenção federal para assumir a segurança do DF. O governador Ibaneis Rocha foi afastado do cargo e Anderson Torres, que respondia pela segurança pública da capital, foi preso.

JUSTIÇA

Hacker de Zambelli pede semiaberto

A defesa de Walter Delgatti Neto, que foi condenado por auxiliar a deputada federal licenciada Carla Zambelli (PL-SP) a invadir o sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), pediu, nesta semana, para que o hacker cumpra sua pena em regime semiaberto. Ele está encarcerado no Presídio de Tremembé (SP) há dois anos.

Como a pena de Delgatti é de oito anos e três meses de detenção, a defesa argumenta que ele já cumpriu 20% do tempo previsto e teria direito à progressão. Além de detenção, ele e Zambelli também foram condenados a pagar R$ 2 milhões por danos materiais e morais coletivos. O hacker foi preso preventivamente em agosto de 2023, sob suspeita de ter invadido o sistema do CNJ e inserido documentos falsos no ambiente, dentre eles, uma ordem de prisão para o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A defesa do acusado afirma que ele foi "iludido" por promessas feitas por Zambelli, que seria a "mentora intelectual" do plano. Os advogados da deputada, por sua vez, acusam o hacker de ser mentiroso compulsivo e mitomaníaco, alegando que Zambelli nunca teve relação com Delgatti. Desde que recebeu a condenação, a deputada deixou o país rumo à Itália com o objetivo de evitar a prisão. Ela teve seu nome inserido na lista de difusão vermelha da Interpol e é considerada foragida.

Delgatti ficou conhecido por hackear trocas de mensagens do ex-juiz da Operação Lava-Jato Sergio Moro e do ex-procurador da República e deputado cassado Deltan Dallagnol. Ele repassou o conteúdo das mensagens entre os dois ao jornalista Glenn Greenwald. O caso ficou conhecido como "Vaza Jato". (**Agência Estado**)

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

SEGURANÇA

Preocupação com a violência nas escolas

Criança de 9 anos foi assassinada em colégio do Rio Grande do Sul por adolescente. Outros dois alunos e uma professora também ficaram feridos. Dados de violência extrema em ambiente escolar chamam a atenção das autoridades

» IAGO MAC CORD *

Uma criança de 9 anos morreu, ontem, após o ataque com faca de um adolescente de 16 anos na Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Nascimento Giacomazzi, no município de Estação (RS). A tragédia ocorre menos de uma semana depois de o vice-presidente Geraldo Alckmin sancionar uma lei que torna mais severas as punições para crimes cometidos nas dependências de instituições de ensino.

O autor das facadas, ex-aluno do colégio, foi apreendido pela polícia. Outras duas crianças, de 8 e de 9 anos, e uma professora, que tentava intervir, também foram atingidas. O ataque ocorreu por volta das 10h. Vitor André Kungel Gambirazi, 9 anos, foi atingido nas costas e não resistiu aos ferimentos.

Uma das crianças foi liberada do hospital, conforme a Prefeitura de Estação. A outra passou por cirurgia e permanece internada em estado estável, de acordo com o Hospital Santa Terezinha, de Erechim (RS). A docente tem 34 anos e foi atendida no Hospital de Caridade de Erechim. Ela segue internada em quadro estável com acompanhamento do serviço de psicologia.

O assassino teria entrado no local afirmando que entregaria seu currículo para a instituição de ensino, de acordo com a Brigada Militar do Rio Grande do Sul. Ele teria pedido para usar o banheiro, mas invadiu uma sala do terceiro ano do Ensino Fundamental para a execução do crime. Segundo o boletim de ocorrência, o jovem era conhecido pelos professores e alguns funcionários da instituição.

Os policiais localizaram o autor pouco tempo depois do crime. "Após a apreensão do adolescente, ele foi conduzido até a Delegacia de Polícia de Getúlio Vargas, onde segue sob custódia da Polícia Civil, com apoio da Brigada Militar. O infrator é morador de Estação e não possui nenhum antecedente policial", informou a Polícia Civil do RS em nota.

O caso acendeu um alerta sobre a quantidade de ataques extremistas nas escolas. Dados do Observatório Nacional dos Direitos Humanos (ObservaDH), do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, mostram que, entre 2001 e 2024, o país registrou 43 ocorrências de violência extrema em colégios, tendo vitimado 168 pessoas — sendo 47 fatais (27,9%) e 115 feridas (69,4%).

O estudo mostrou que 100% dos autores dos crimes eram homens — grande parte influenciados por discursos de ódio e comunidades digitais que estimulam o extremismo. Do total de ataques, em 19 deles foram com armas de fogo: responsáveis por 36 mortes, ou seja, a cada 11 óbitos, nove foram alvejadas por disparos. Em 20 foram usadas armas brancas e, no restante, outro tipo de armamento.

Entre 2001 e 2018, o Brasil notificou 10 ataques contra escolas. Até esse período, o número nunca havia passado de dois casos em um mesmo ano. O cenário mudou em 2019, com quatro registros. Em 2020, por conta das aulas remotas por causa da pandemia da covid-19, não houve crimes dessa natureza. Doze meses depois, os dados voltaram a subir: um ataque em 2021, nove notificações em 2022 e 16 ocorrências de violência extrema em colégios em 2023.

Para Danielle Tsuchida, coordenadora de projetos do Instituto Sou da Paz, esse tipo de ataque geralmente é planejado previamente e os autores costumam deixar sinais nas redes sociais. "Além disso, eles demonstram gosto por armas de fogo, afinidades com discurso de ódio e têm experiências negativas no espaço escolar, sendo que parte deles abandonou a escola tempos antes do ataque. O que, na adolescência, demanda o acionamento da rede de proteção, já que a educação é direito e também dever dos estudantes", explica.

Aulas suspensas

A instituição de ensino tem 152 alunos. As aulas estão suspensas em toda a rede municipal por tempo indeterminado. O Ministério Público pediu à Justiça que o adolescente seja responsabilizado por atos infracionais análogos aos crimes de homicídio e tentativas de homicídio. Também foi solicitado que ele fique internado provisoriamente, por causa da gravidade do caso e do risco à comunidade.

A Prefeitura de Estação disse que toda a atenção está voltada para os esclarecimentos do episódio trágico. "Estamos com toda a nossa equipe mobilizada, prestando apoio e assistência contínua a todas as famílias e à comunidade escolar neste período", afirmou.

Por meio das redes sociais, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), prestou solidariedade às famílias das vítimas e funcionários da escola. Ele disse que as forças de segurança do estado irão atuar "com prioridade total" na apuração do caso. "Nada é mais urgente do que garantir que nossas crianças estejam seguras", afirmou.

Ao lamentar o episódio, o ministro da Educação, Camilo Santana, ressaltou que a pasta segue em articulação com o Ministério da Justiça e com as autoridades locais, "reafirmando nosso compromisso com a vida, a paz e a proteção das comunidades escolares". "À população, comunidade escolar e familiares das vítimas, meus sinceros sentimentos nesse momento de dor profunda", disse.

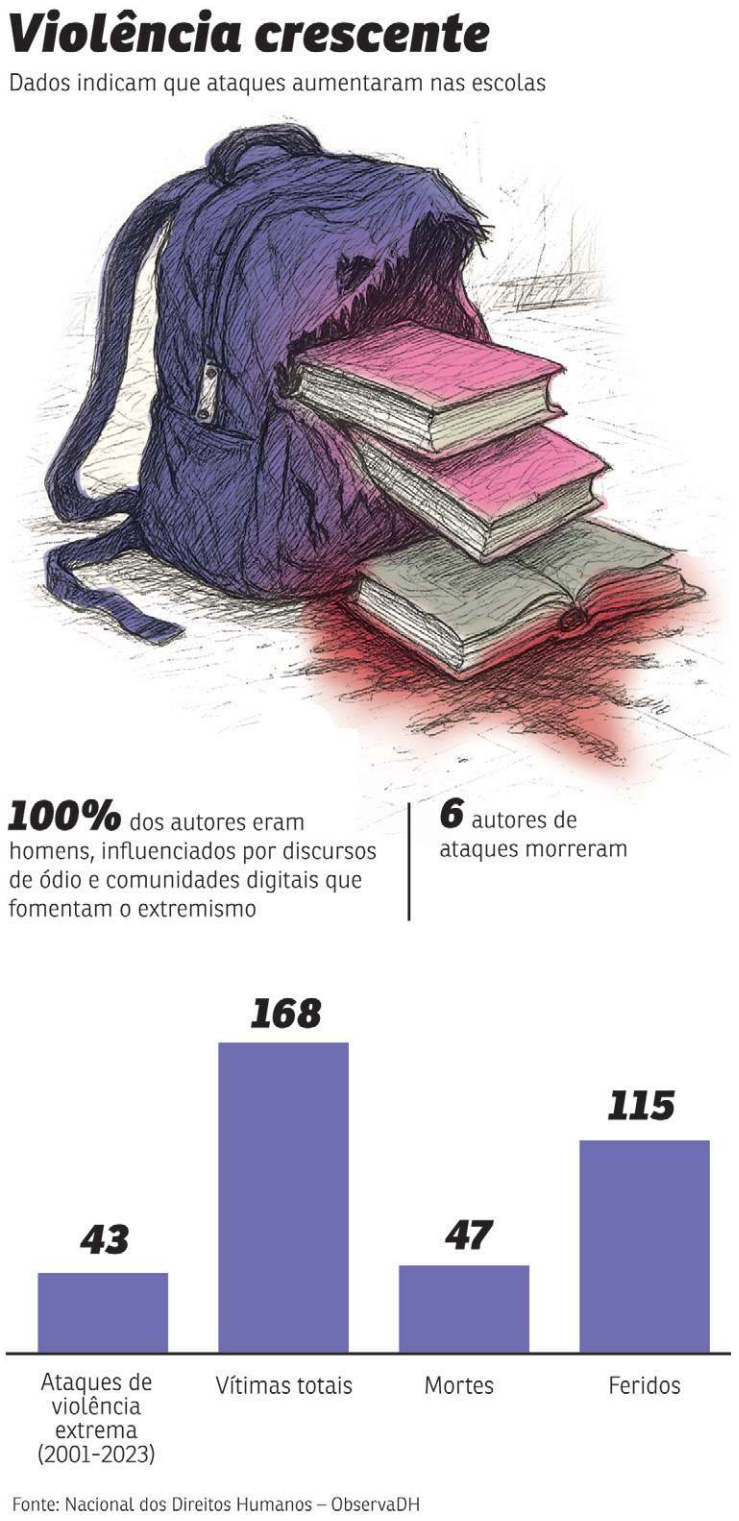
Endurecimento da lei

A norma sancionada por Geraldo Alckmin modifica o Código Penal e a lei dos crimes hediondos com o objetivo de aumentar a resposta penal a casos de violência ocorridos em ambientes escolares. Agora, o Art. 61 inclui delitos nesses ambientes como agravantes. Além disso, o Art. 121, determina que a pena para homicídio (simples, qualificado e feminicídio) seja aumentada de 1/3 a 1/2 se o crime ocorrer em escolas.

O aumento da pena pode ser ainda maior: de 1/3 a 1/2 se a vítima for pessoa com deficiência ou com doença limitante/vulnerável; e de 2/3 se o agressor tiver vínculo familiar, tutor, curador, preceptor ou empregador da vítima, ou professor e funcionários da instituição de ensino.

O advogado criminal José Carlos Veloso avalia que o endurecimento da Legislação, via de regra, não resulta necessariamente na redução da violência, mas leva a um aumento da atuação do sistema de Justiça criminal. Ele alerta que remediar a consequência não significa tratar as causas da violência. Ele cita o perigo dos discursos de ódio reproduzidos nas redes sociais.

"Atacar as causas do problema e, principalmente, a responsabilização de tais plataformas digitais na disseminação desses discursos de ódio, provavelmente são medidas capazes de coibir a violência arbitrária nas instituições de ensino, pois as alternativas aplicadas até o momento apenas comprovaram a ineficiência do Direito Penal no combate de tais absurdos", observou.



Emergência pela chuva

» CAETANO YAMAMOTO *

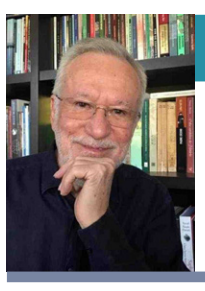
Pouco mais de um ano do maior desastre natural na história do Rio Grande do Sul, as chuvas voltaram a castigar a região. Nesta semana, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, por meio da Defesa Civil Nacional, reconheceu a situação de emergência de onze cidades gaúchas que estão prejudicadas por temporais desde o mês passado.

Os municípios são: Agudo, Faxinal do Soturno, General Câmara, Itaara, Liberato Salzano, Manoel Viana, Pinheiro Machado, Santa Maria, São João do Polêsine e Trindade do Sul. A cidade de Santa Cruz do Sul foi registrada por alagamento. No total, 73.899 mil pessoas residem nessas localidades, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As prefeituras podem pedir o apoio de recursos, como cestas básicas, água mineral, refeição para trabalhadores e voluntários, kits de limpeza de residência, higiene pessoal e dormitórios para ações de Defesa Civil. A solicitação pelos municípios em situação de emergência deve ser feita por meio do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD).

Até o momento, o estado tem 358 reconhecimentos vigentes, dos quais 309 são por estiagem, 36 por chuvas intensas, seis por vendaval, três por queda de granizo, três por enxurradas e um por alagamentos. De acordo com a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (Ana), 35% a 40% da população atingida pelas enchentes em Porto Alegre, em 2024, estava em áreas protegidas por sistemas que falharam, dando uma falsa sensação de segurança aos residentes.

***Estagiários sob a supervisão de Luana Patriolino**



ALEXANDRE GARCIA

QUERENDO SER O PRIMEIRO PRESIDENTE COM QUATRO MANDATOS, LULA SE PREOCUPA COM A DESAPROVAÇÃO NAS PESQUISAS E APELA PARA MARX E SIDÔNIO; E AÍ ESTÁ UMA PROPAGANDA PARA JOGAR POBRES CONTRA RICOS E TENTAR PRESSIONAR O CONGRESSO A APROVAR IMPOSTO SOBRE A RIQUEZA

BRASIL INSTÁVEL

Só quem não acompanha o noticiário deve estar tranquilo em relação ao futuro do país. Além da disputa entre Poderes, agora, temos a pregação da luta de classes. E na divisão do mundo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva apoiando o Irã e o Hamas, ao lado da China; e Donald Trump se manifestando expressamente solidário a Jair Bolsonaro perseguido pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Para um país que ainda tem um certo equilíbrio nas contas externas graças às exportações do agro, a questão externa afeta. Para um país cujas contas públicas estão desequilibradas, a briga por mais imposto também afeta. Junte-se a política e a economia, o interno e o externo, e o resultado é instabilidade, insegurança. E o crime cada vez mais poderoso.

Na disputa entre poderes por aumento do IOF, o ministro Alexandre de Moraes decidiu a favor do Congresso, ao suspender o decreto presidencial. O decreto legislativo que impedia o aumento se tornou inócuo, e o magistrado não precisava, mas suspendeu também esse, para bater nos dois lados. Pediu explicações para ambos os Poderes e convocou-os para uma audiência de conciliação dia 15, mostrando que é um moderador. E ainda ensinou ao Legislativo que deveria, em lugar do decreto, recorrer ao Supremo com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade. Só que o art. 49 da Constituição diz que "É da competência exclusiva do Congresso Nacional...V - Sustar os atos normativos do Poder Executivo que exorbitem do poder regulamentar..."

Lula e seu ministro da Fazenda deixaram claro que o aumento do IOF era para arrecadar — o que só é permitido por lei. Enfim, o resultado é que não tem aumento de imposto, nem haverá votos para isso e conciliação é o governo cortar gastos de um Estado inchado e mal administrado. Além disso, o Congresso apenas usou os freios da clássica divisão de poderes de Montesquieu sobre freios e contrapesos. E se a harmonia dos poderes não é ferida pelo poder constitucional de impeachments no Executivo e no Judiciário por parte da Câmara e do Senado, não é um decreto legislativo que vai desarmonizar.

Querendo ser o primeiro presidente com quatro mandatos, Lula se preocupa com a desaprovação nas pesquisas e apela para Marx e Sidônio; e aí está uma propaganda para jogar pobres contra ricos e tentar pressionar o Congresso a aprovar imposto sobre a riqueza — imposto que vai incidir sobre o preço final de tudo que a riqueza produz. Incitamento à luta de classes contém preconceito, discurso de ódio, ideias antidemocráticas e fakenews — tudo que o STF decidiu como censurável nas redes. E não responde por que a picanha não veio e por que em 12 estados tem mais bolsa família que carteira assinada. Deficit federal é um problema que não havia e que Lula criou e não quer resolver.

O Brics que se reuniu no Rio de Janeiro mostrou que é um organismo parecido com um foro de São Paulo pós-graduado: socialista e contra os Estados Unidos. Lula coloca o Brasil perto da Rússia, China e Irã e distante do vizinho continental, sem o pragmatismo de reconhecer que a América é a maior potência econômica, tecnológica e militar do planeta. As bravatas contra Trump podem ser perigosas. Imaginem se cortarem o GPS, por exemplo. Teria um efeito infinitamente maior que uma greve de caminhoneiros. Mais compassivo é ameaçar com tarifas o grupo antiamericano do Brics e serve de aviso.

Trump deu outro aviso, denunciando que Bolsonaro está sendo perseguido e injustiçado. Talvez, só queira preparar-nos antes de assinar algo baseado na Lei Magnitsky. O Departamento de Estado já avisou que a Organização dos Estados Americanos, com "a ideologia antiamericana de Lula", pode não ter o dinheiro dos americanos. Enquanto isso, no Mercosul, Milei avisou que o Brasil precisa fazer sua parte acabando com o crime que está sendo exportado. O crime tem territórios no Rio e vai tomando conta da Amazônia, enquanto Lula, após mensagem de Trump em favor de Bolsonaro, proclama soberania. Mas o Estado brasileiro não consegue impor lei penal e soberania em relação ao próprio território nacional.

Bolsas
Na terça-feira
0,13% São Paulo
0,37% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
139.050 — 139.302
3/7 4/7 7/7 8/7

Dólar
Na terça-feira
R$ 5,445
(- 0,58%)

Últimos	
2/julho	5,420
3/julho	5,405
4/julho	5,424
7/julho	5,477

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 6,384

CDI
Ao ano
14,90%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,91%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43
Maio/2025	0,26

IMPOSTO DE RENDA

Lira quer reduzir taxa para os super-ricos

Segundo o relator do PL que prevê mudanças no IR, alíquota pode cair dos 10% propostos pelo governo para até 8%

» ISRAEL MEDEIROS

A alíquota do imposto mínimo para os super-ricos pode cair. Segundo o relator do projeto de lei que isenta de Imposto de Renda quem ganha até R$ 5 mil, deputado Arthur Lira (PP-AL), há conversas para mexer no texto porque a alíquota de 10% para quem recebe mais de R$ 1,2 milhão por ano é mais do que suficiente para bancar o avanço na faixa de isenção. Neste cenário, o que se avalia é uma diminuição para 9% ou 8%.

"Todos sabem que as contas de uma alíquota mínima de 10% dá uma compensação muito maior do que a renúncia. A renúncia de R$ 25,8 (bilhões) e uma arrecadação de R$ 34 (bilhões), só para 2026. Então, lógico que se nós estamos buscando uma neutralidade pontual da isenção dos R$ 5 mil para uma compensação para estados, municípios e todos, a gente vai buscar uma alíquota que seja mais eficaz", afirmou Lira a jornalistas, ontem.

A apresentação do relatório de Lira sobre o assunto estava prevista para 27 de junho, mas o cenário político mudou com a derrota do governo no Congresso no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Com a derrubada do decreto, Lira tem discutido com integrantes da comissão especial que analisa o projeto do IR a possibilidade de incluir no texto medidas compensatórias, inclusive, algumas previstas na Medida Provisória do governo que aumentou a taxação de bets, de fintechs e passou a tributar investimentos antes isentos, como a Letra de Crédito Imobiliário (LCI) e Letra de Crédito do Agronegócio (LCA).

"A gente tem que encontrar uma saída jurídica, política, legislativa para essa questão (do IOF). Lógico que isso só se resolve com conversa. Foi sugerida a possibilidade de se tratar desse assunto e de se tratar desses assuntos pontuais da medida provisória — não todos, ela é bem extensa. A gente vai analisar, vai ver se ajuda, se atrapalha", afirmou.

Na avaliação de Lira, o clima para a aprovação da MP não é dos melhores. Por isso, a intenção de "adiantar" medidas que ajudem o governo a colocar as contas em ordem. "Nós recebemos uma solicitação para que naquela semana da discussão do IOF esse relatório não fosse apresentado e que a gente voltasse a sentar", disse. A previsão de votar o tema na comissão especial antes do recesso, no entanto, segue de pé. A apreciação no plenário, por sua vez, deve ficar para o segundo semestre.

Alternativas

Uma alternativa ao imposto mínimo apresentado pelo governo é a tributação de dividendos. Segundo um levantamento da Unafisco (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal), o governo deixa de arrecadar mais de R$ 70 bilhões por ano (considerando dados de 2023) com isenção tributária de lucros e dividendos por pessoa jurídica.

Lira também falou sobre a possibilidade de aumentar alíquotas da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) para instituições financeiras. O tema, segundo ele, deve ser tratado em um projeto separado, para evitar que o texto do IR ultrapasse o prazo legal para vigorar em 2026.

"Há uma discussão muito grande no setor financeiro, com a edição da medida provisória, de protecionismo de grandes, ataque aos pequenos, aquela narrativa toda.

Bruno Spada/Câmara

Arthur Lira (PP-AL) estuda incluir em seu relatório propostas alternativas à derrubada ao decreto do IOF, como a elevação da taxação das bets

Então se o texto tratasse de CSLL, a gente teria o prazo até 30 de setembro, início de outubro (para aprovar). Se não tratar, a gente tem o prazo até o fim do ano, que é a anualidade", disse.

Aval de Motta

O aceno ao governo dependerá de conversas com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) e do aval de líderes partidários. Motta tem se mostrado particularmente resistente às tentativas de acordo feitas pelo governo. Depois do fiasco do IOF para o governo — que envolveu até um descumprimento de acordo —, o clima é de animosidade entre a cúpula do Congresso e o Executivo, que foi à Justiça questionar a derrubada do decreto do IOF.

Também tem contribuído para a falta de entendimento a campanha do governo nas redes sociais por maior justiça tributária. Parlamentares — especialmente aqueles ligados ao setor produtivo — veem uma tentativa de colocar a população mais pobre contra empresários e contra o próprio Congresso, já que as publicações começaram depois da derrota do Executivo no decreto do IOF.

O texto enviado pelo Executivo tem o apoio da maioria do Congresso quanto à isenção até R$ 5 mil. A compensação da perda de arrecadação, por outro lado, tem causado controvérsia, especialmente com a atuação dos lobbies da elite que passaria a pagar o imposto mínimo (ou uma eventual taxa sobre os dividendos recebidos).

Ao propor alterações ainda na comissão especial, o ex-presidente da Câmara quer reduzir resistências ao texto.

"Se tudo for da maneira mais simples, a gente pode apresentar algum relatório esta semana, a depender dessa conversa com o presidente da Casa e com os líderes partidários. Mas todo encaminhamento aqui do colégio de coordenadores da comissão é no caminho de neutralidade e de eventual votação ainda neste semestre", disse Arthur Lira.

POLÍTICA MONETÁRIA

BC estuda mudar crédito habitacional

» RAPHAEL PATI

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, disse que o Banco Central planeja alterar o atual modelo de concessão de crédito imobiliário. Em reunião, ontem, com a Frente Parlamentar do Empreendedorismo, ele observou que a Caderneta de Poupança - principal instrumento de financiamento utilizado hoje - vem perdendo fôlego para outros tipos de investimentos, apesar de ainda ser a aplicação preferida dos brasileiros.

"É um tema que estamos trabalhando para ver se conseguimos fazer um caminho de transição do modelo antigo para um modelo novo, que não vai ser do dia para a noite, vai ser um processo longo, a poupança está aí há muitos anos", disse o presidente do BC durante a reunião.

Segundo o Relatório de Poupança divulgado pela autoridade monetária na segunda-feira, no primeiro semestre deste ano a caderneta registrou resgate líquido de R$ 49,6 bilhões. Esse desempenho tem se repetido no país, com a poupança registrando mais saques do que depósitos. Em 2023 as saídas somaram R$ 87,8 bilhões e, em 2024, R$ 15,5 bilhões, respectivamente.

Galípolo defendeu que o BC considera importante essa "agenda estrutural" e que há um "problema sério" de financiamento imobiliário no Brasil, ressaltando que o país ainda fica bem atrás de seus pares mais próximos. "A Poupança ainda é hoje a principal fonte de recursos para financiar o mercado imobiliário. E a gente tem uma participação do financiamento do crédito imobiliário no PIB muito menor que nossos pares. O Chile tem 30%. A Tailândia, 20%. A África do Sul, 18%. O México, 11%. O Brasil vai ter esse patamar de 9,8%, mas 6% vem do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço)."

No mesmo encontro, Galípolo também defendeu mudanças nas linhas de crédito do país, propondo corte no que ele chamou de "subsídios cruzados". Na visão do presidente do BC, uma revisão na oferta

Felipe Soares/FPE

À vontade na FPE, Galípolo defendeu a independência financeira do BC

desses créditos poderia reduzir os juros no país.

O presidente do BC lembrou, ainda, que grande parte da população brasileira usa o rotativo do cartão de crédito para aumentar a renda mensal, o que faz com que os juros do crédito fiquem ainda mais altos. "Esse crédito não deveria ser usado de maneira perene, e, sim, de maneira mais planejada, com planejamento", afirmou.

A chegada do Pix parcelado, previsto para ser lançado em setembro de 2025, é uma modalidade que vem para reduzir o custo do parcelamento, na visão do chefe da política monetária. "A ideia é sempre poder ofertar mais serviços para o cliente. É um caminho que tende a ser mais barato, a você poder parcelar de maneira mais barata", disse.

Autonomia

Galípolo ainda voltou a defender a independência financeira da autarquia, após comentar sobre a invasão aos sistemas da C&M Software. Na visão do chefe da política monetária, as instituições financeiras devem ficar cada vez mais suscetíveis a fraudes do tipo, o que reforça a necessidade de investimento em segurança digital. "O Banco Central tem condições de fazer e que se fiscalize aqueles recursos da maneira que se achar mais transparente ao público", disse o presidente da instituição sobre os recursos destinados à segurança dos bancos e instituições financeiras, que atualmente são controlados pelo governo federal.

O presidente do BC ainda citou o exemplo das criptomoedas, que de acordo com as investigações até o momento, teriam sido utilizadas pelos criminosos que entraram no sistema da C&M para lavar dinheiro, após os desvios dos recursos. "Então, precisa ter todo um processo de regulamentação, observância e fiscalização que precisa ser feito, que está sendo discutido agora, exatamente", disse.

A autonomia orçamentária e financeira do Banco Central faz parte da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 65/2023, que ainda está em análise no Senado Federal. Apesar de ser defendida tanto por Galípolo quanto pelo ex-presidente Roberto Campos Neto, a medida ainda encontra dificuldades para avançar, sobretudo por servidores da autarquia.

FUNCIONALISMO

CPNU será a cada dois anos

Governo pretende que, a partir de 2027, o certame passe a ser permanente, como ocorre com o Enem, segundo ministra

» FERNANDA STRICKLAND

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, afirmou, ontem, que o governo federal trabalha para transformar o Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) em uma política de Estado permanente. A declaração foi dada durante participação no programa "Bom Dia, Ministra", da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). A proposta, segundo ela, é que o certame seja realizado de forma bianual, nos moldes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

"Nossa ideia é que possamos deixar tudo pronto para que essa política se torne permanente, como foi o Enem. A ideia de ser bianual é bem razoável", disse Dweck. Ela adiantou que, devido ao calendário eleitoral, não haverá concurso em 2026, mas a expectativa é de que o CPNU volte em 2027.

A segunda edição do CPNU traz uma série de inovações voltadas à promoção de equidade, diversidade e modernização no acesso ao serviço público. Entre elas, está a criação de um mecanismo de equiparação de gênero entre os candidatos convocados para a segunda etapa da seleção. A medida visa corrigir a distorção observada na edição anterior: embora as mulheres fossem maioria entre os inscritos (56%) e presentes nas provas (54%), representaram apenas 37% dos aprovados.

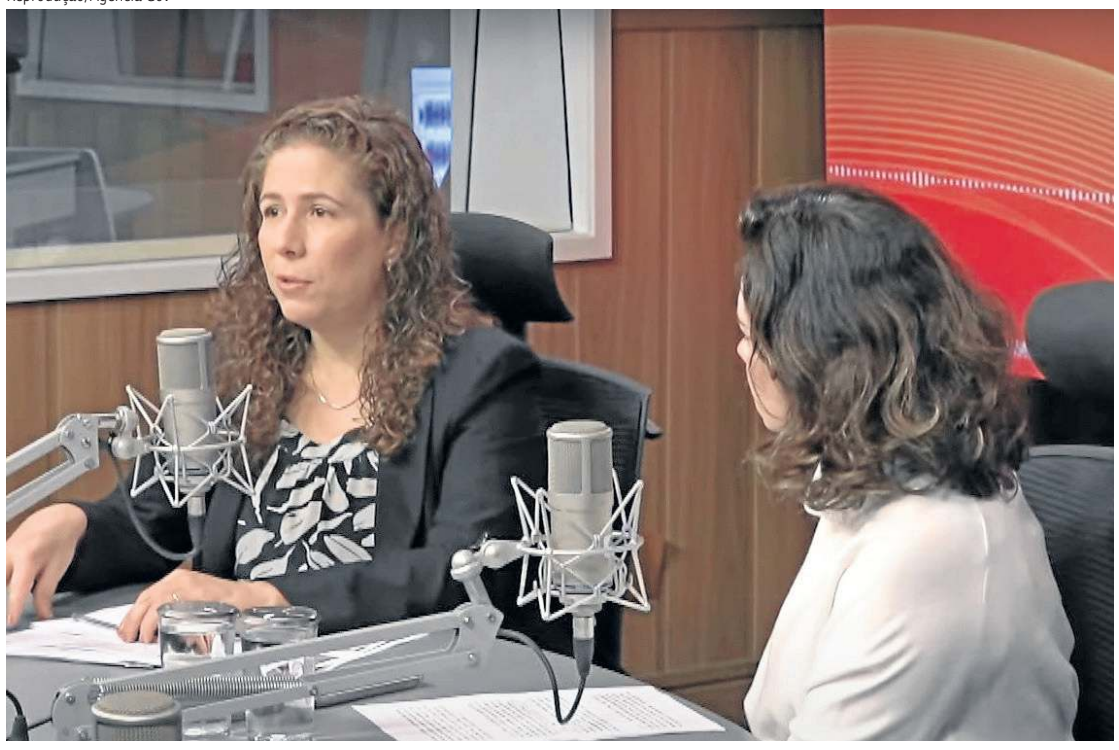
"Se as mulheres não forem, no mínimo, metade das pessoas que passam para a segunda fase, então, a gente vai chamar mulheres para estarem na mesma quantidade que homens em todas as especialidades, em todas as modalidades. E no final vai passar quem tiver as maiores notas somadas. Portanto, todos os homens que passarem a primeira fase vão continuar concorrendo e vai valer no final quem tiver a maior nota. Não é reserva de vagas, continua valendo a maior nota", explicou a ministra.

Cotas

Outro avanço importante é a aplicação integral da nova Lei de Cotas. Agora, 30% das vagas são reservadas para candidatos negros, indígenas e quilombolas — um aumento em relação aos 20% anteriores. Também serão mantidas as cotas de 5% para pessoas com deficiência. "As pessoas já se inscrevem sabendo que aquelas vagas são para cotas. É uma solução inovadora, que amplia a diversidade e cumpre a legislação", ressaltou Dweck.

Outra mudança no CPNU 2025 é a flexibilização na análise de autodeclarações raciais. Na nova edição, basta que a autodeclaração de pessoa negra seja validada por ao menos um dos integrantes da banca avaliadora ou recursal para ser aceita. Na edição anterior, exigia-se maioria.

Reprodução/Agência Gov



A ministra Esther Dweck destacou que uma novidade do concurso é o maior rigor na promoção da equidade

Jefferson Rudy/Agência Senado

Davi Alcolumbre (União-AP) adiou votação por falta de consenso

APOSTAS ESPORTIVAS

Senado adia votação do PL dos jogos

» ALÍCIA BERNARDES

A votação do projeto que legaliza cassinos, bingos, jogo do bicho e apostas em corridas de cavalos no Brasil foi adiada pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). A proposta estava prevista como um dos itens da pauta do Plenário na sessão de ontem, mas a baixa presença de senadores e a forte divisão interna levaram à retirada do texto, sem definição de nova data para análise.

"O quórum está muito baixo: 56 senadores e esta Presidência não pode ser questionada a todo instante sobre a deliberação de matérias. Diante da divergência grande e da ausência de senadores, quero informar que vou retirar de ofício da pauta", declarou Alcolumbre. O Projeto de Lei 2.234/2022, relatado pelo senador Irajá (PSD-TO), já foi aprovado pela Câmara dos Deputados e na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado em junho de 2024.

O texto propõe a liberação de jogos de cassino, bingo, videobingo, jogo do bicho, apostas online e turfe (corridas de cavalos), com regras para exploração e fiscalização. Se aprovado, o projeto acabará com a proibição da exploração de jogos de azar no país, em vigor desde 1946. Ele também revoga trechos da Lei de Contravenções Penais que tratam do tema. Caberá ao Ministério da Fazenda definir os processos de licenciamento, autorização e fiscalização, além da possibilidade de criação de uma agência reguladora para o setor.

De acordo com a proposta, apenas empresas com sede no Brasil poderão explorar as atividades, mediante autorização prévia e comprovação de requisitos como capital social mínimo de R$ 10 milhões e origem lícita dos recursos. Os estabelecimentos deverão operar em locais previamente autorizados e atender a critérios como padrão de hotelaria, número de quartos e capacidade de eventos, no caso dos cassinos.

*** Estagiária sob supervisão de Edla Lula**

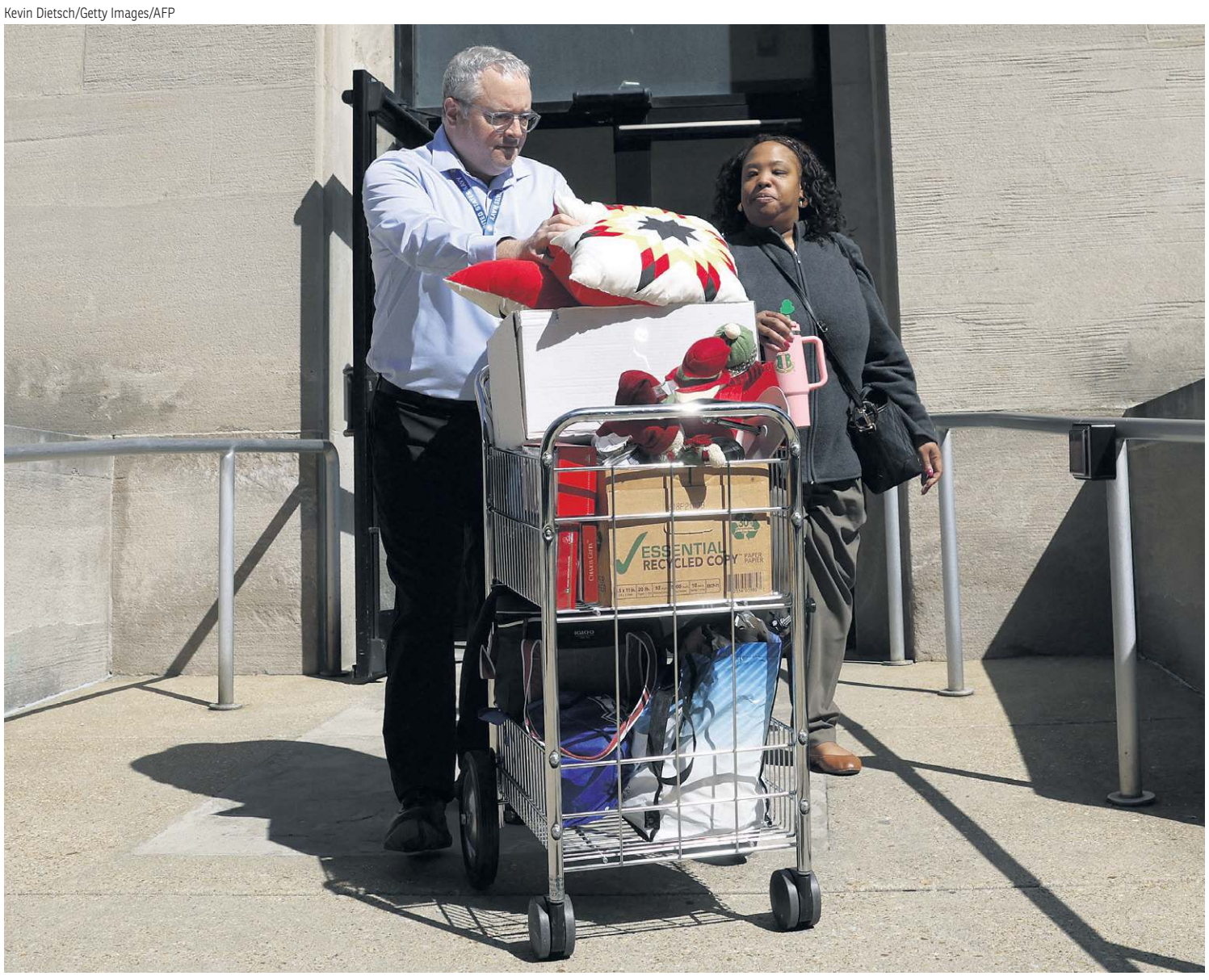
ESTADOS UNIDOS

Caminho livre para demissões em massa

Suprema Corte avaliza agências federais a seguirem com o programa de reestruturação do governo Trump, que deverá dispensar dezenas de milhares de funcionários públicos. Especialistas veem medida como ameaça aos limites constitucionais

» RODRIGO CRAVEIRO

Kevin Dietsch/Getty Images/AFP



Servidor público federal dispensado deixa o prédio do Departamento de Saúde e Serviços Humanos com seus pertences, em Washington D.C.

De maioria conservadora, a Suprema Corte dos Estados Unidos não impôs obstáculos para que o governo de Donald Trump siga com a demissão em massa de servidores federais e o programa de reestruturação em 19 agências federais e departamentos. A máxima instância do Judiciário anulou a decisão de uma instância inferior que havia temporariamente bloqueado as dispensas de dezenas de milhares de funcionários públicos. Apesar do caráter temporário, a decisão dos juízes funciona como uma espécie de teste para Trump levar adiante suas políticas mais polêmicas sem necessidade de aprovação do Congresso.

É a segunda vitória do presidente republicano em 11 dias — em 27 de junho, a Suprema Corte havia limitado a habilidade dos juízes de bloquearem as políticas de Trump em âmbito nacional. Tecnicamente, Trump poderia manter o enxugamento da máquina pública mesmo que, mais tarde, os próprios magistrados concluam que ele excedeu o poder presidencial.

A medida deverá impactar, principalmente, os quadros dos Departamentos de Agricultura, Comércio, Saúde e Serviços Humanos, Estado, Tesouro e Assuntos de Veteranos — todos eles com status semelhantes aos de ministérios. A coalizão Democracy Forward denunciou uma "reorganização ilegal" do governo federal. "A decisão de hoje desferiu um duro golpe à nossa democracia e coloca em grave risco os serviços dos quais o povo americano depende", afirmou, por meio de um comunicado. Segundo a Democracy Forward, a reorganização do governo federal e a demissão em massa de funcionários federais e aleatoriamente, sem qualquer aprovação do Legislativo, não é permitida pela Constituição americana.

Por sua vez, a entidade apartidária e sem fins lucrativos Partnership for Public Service ("Parceria para o Serviço Público"), sediada em Washington, advertiu sobre o risco de Trump continuar com sua "demolição imprudente das agências federais, fazendo uma paródia da separação constitucional de poderes". "Haverá danos irreparáveis ao povo americano, como estamos experimentando", declarou Max Stier, presidente e CEO da entidade.

"Sinal verde"

Especialista em política pública e gestão pública e professor emérito da Universidade de Maryland, Donald F. Kettl esclareceu ao **Correio** que a Suprema Corte não aprova as demissões em massa no governo federal, mas também não as impede. "A administração Trump agora tem sinal verde para realizar o que seria um corte de dezenas de milhares de postos de trabalho na esfera federal. Isso será a maior redução na força da história dos Estados Unidos", comentou, por e-mail. "Dada a decisão da Corte, será muito difícil para os juízes decidirem, posteriormente, que ele foi longe demais. Seria necessário um alargamento verdadeiramente flagrante dos limites constitucionais para que tentassem controlar o presidente. A decisão é de enorme importância."

Noah Rosenblum, professor de direito da Universidade de Nova York, disse à reportagem que, apesar de ter permitido que as agências federais prossigam com a formulação de planos para as demissões, a Suprema Corte foi explícita ao afirmar que ainda não se pronunciou sobre a legalidade de qualquer desligamento em massa. "É óbvio que Trump e seus assessores não fizeram segredo de que pretendem realizar as demissões e 'desconstruir o Estado administrativo' — embora pareça mais provável que pretendam, na verdade, desmantelar programas desfavorecidos, como a proteção ambiental e a rede de segurança social, em vez de construir programas administrativos dos quais gostem, como o Serviço de Imigração e Fiscalização Aduaneira. A decisão facilita isso e deixa a porta aberta para que os tribunais o impeçam."

Segundo Rosenblum, este é mais um exemplo da Suprema Corte intervindo para ajudar o presidente, depois que tribunais inferiores o impediram de "fazer algo ilegal". "É um lembrete sombrio de que a Suprema Corte, lamentavelmente, está em desacordo não apenas com o povo, mas também com outros juízes. Isso também destaca o sucesso com que as elites jurídicas conservadoras tomaram o controle do Judiciário americano."

Eu acho...

Arquivo pessoal

"A decisão da Suprema Corte é importante, mas tem implicações ainda maiores. O presidente vem afirmando ter amplos poderes para dirigir o Poder Executivo, e a decisão da Suprema Corte remove uma barreira importante aos seus esforços. A Suprema Corte está se afastando da tentativa de retardá-lo ou detê-lo, pelo menos nesta parte de seus esforços."

Donald F. Kettl, especialista em política pública e gestão pública e professor emérito da Universidade de Maryland

Arquivo pessoal

"Minha opinião é que a linguagem de Donald Trump sobre 'reestruturação' é enganosa. Ele e seu partido parecem interessados, principalmente, em lealdade pessoal e em poder partidário. Obviamente, isso resulta em um governo ruim. Também é ilegal: os EUA do século 19 operavam dessa forma, e aprovamos leis de serviço cruciais para mudar isso. Naquela época, o Partido Republicano era defensor dessas reformas. A versão atual do partido trai seus antecessores. No processo, mina o Estado de Direito e enfraquece o próprio governo."

Noah Rosenblum, professor de direito da Universidade de Nova York

Novas reuniões com Netanyahu para viabilizar trégua em Gaza

Governo de Israel

Trump e Netanyahu conversam no Salão Oval da Casa Branca

O presidente dos EUA, Donald Trump, e o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, voltaram a se encontrar, na tarde de ontem, para debater uma possível trégua na Faixa de Gaza e o futuro do enclave palestino. A reunião durou mais de uma hora e, até o fechamento desta edição, não havia detalhes. O que se sabia era que J.D. Vance participou das conversas de ontem, no Salão Oval da Casa Branca. À noite, Trump e Netanyahu voltaram a conversar, durante um jantar.

Antes da reunião da tarde, Trump voltou a pressionar o visitante. "É uma tragédia, e ele (Netanyahu) quer resolvê-la, e eu quero resolvê-la, e acho que a outra parte também", disse o republicano a jornalistas. No início do primeiro encontro, na segunda-feira, o premiê israelense afirmou que trabalha com os EUA para "encontrar países que dariam aos palestinos um futuro melhor". Ele também revelou que nomeou Trump como candidato ao Prêmio Nobel da Paz.

Na véspera, Netanyahu anunciou que ele e Trump iniciaram consultas a outras nações para que abriguem a população de Gaza, após a guerra. O líder israelense disse que, "se as pessoas quiseem ficar (em Gaza), podem ficar, mas se quiserem, devem sair". "Não deveria ser uma prisão", declarou. No entanto, garantiu que o poder soberano da segurança de Gaza ficará para sempre nas mãos de Israel.

Apesar do otimismo de Trump, que chegou a estimar um cessar-fogo ainda nesta semana, o país mediador de um acordo exibiu cautela e advertiu que as conversas indiretas entre Israel e Hamas "exigirão tempo". O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Catar afirmou que os responsáveis pela mediação conversam "seaparadamente" com as delegações, em Doha. O objetivo primário é "estabelecer uma estrutura para as discussões". "Posso lhes dizer que precisamos de tempo para isso."

"Criminoso"

Professor de relações internacionais e especialista em Oriente Médio pela Universidade de Nova York, Alon Ben-Meir não economizou críticas aos planos de Israel e EUA para os moradores de Gaza. "Arrancá-los de suas terras, apenas para satisfazer a ânsia israelense por mais terras palestinas, é criminoso. Tenho certeza de que Trump e Netanyahu não conseguirão implementar uma ideia tão desprezível", disse.

Ao mesmo tempo, Ben-Meir afirmou crer que um cessar-fogo somente ocorrerá se Trump insitir. "Pelo que sei, Trump quer um cessar-fogo, e é bem possível que seja alcançado; ainda pode levar algum tempo, porque o principal obstáculo é o que ocorrerá quando a trégua de dois meses expirar", explicou. Segundo ele, o maior entrave está no fato de o Hamas querer prosseguir com as negociações para obter um fim permanente das hostilidades, enquanto Netanyahu rejeita esse cenário. "O premiê e seus ministros de extrema-direita ainda sonham com uma 'vitória total' sobre o Hamas, porque desejam colonizar Gaza com judeus isralenses, o que não acredito ser possível."

Ben-Meir cita outros temas conflituosos, como a extensão da retirada das tropas de Israel; a proporção de reféns israelenses e de prisioneiros paelstinos libertados; e a demanda do Hamas sobre a necessidade de entrada suficiente de alimentos, combustíveis, água potável e medicamentos em Gaza. "Esses assuntos secundários estão perto de serem resolvidos. Na análise final, se Trump se impuser e insistir em um cessar-fogo, Netanyahu não poderá desafiá-lo."

Diretor do Programa de Terrorismo, Ameaças Irregulares e Combate do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS), Daniel Byman aposta que uma trégua será anunciada em breve. "Netanyahu está em uma posição política mais forte do que esteve antes da guerra, o que facilita com que ele resista às demandas de sua coalizão", disse ao **Correio**.

Eytan Gilboa, professor de relações internacionais da Universidade de Bar-Ilan, em Ramat Gan (perto de Tel Aviv), admitiu ao **Correio** que Trump considera o fim da guerra uma prioridade para levar adiante seu plano de paz abrangente para o Oriente Médio. "Ele quer incluir Israel, Arábia Saudita. Síria e Líbano", comentou.

O especialista classifica como "necessária" a ideia do ministro da Defesa israelense, Israel Katz, de construir uma "cidade humanitária" para abrigar 600 mil palestinos, sobre as ruínas de Rafah, no sul de Gaza."O Hamas não se importa nem um pouco com os moradores da Faixa de Gaza: continua roubando comida, água, remédios e vendendo a preços exorbitantes." (**RC**)

VISÃO DO CORREIO

Taxação dos ultrarricos é debate internacional

A mais recente divergência entre os poderes Executivo e Legislativo no Brasil tem como principal pano de fundo a busca por justiça tributária. Enquanto o governo procura diminuir desigualdades, a partir de medidas como o aumento do IOF e a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R$ 5 mil, a maioria do Congresso defende corte de gastos sem aumento de tributos, a chamada austeridade, como alternativa para equilibrar essa balança. Não se trata de embate apenas brasileiro.

Dados do Relatório Mundial sobre Desigualdade, publicado em 2022, indicam a necessidade de uma discussão internacional sobre a distribuição de renda. O levantamento mostra que apenas 10% da população global concentra 52% da renda dos países. "Em média, um indivíduo dos 10% mais ricos da distribuição de renda global ganha 87.200 euros (cerca de R$ 560 mil) por ano, enquanto um indivíduo da metade mais pobre da distribuição de renda global ganha 2.800 euros (cerca de R$ 18 mil) por ano", ressalta a publicação.

Nesse sentido, requer atenção a proposta apresentada por sete ganhadores do Nobel de Economia em um artigo publicado ontem no jornal francês *Le Monde*. Simon Johnson (2024), Daron Acemoglu (2024), Abhijit Banerjee (2019), Esther Duflo (2019), Paul Krugman (2008), George Akerlof (2001) e Joseph Stiglitz (2001) defendem "uma taxa mínima de 2% sobre a fortuna dos bilionários" em todo o globo.

A medida geraria cerca de US$ 250 bilhões (aproximadamente R$ 1,36 trilhão) em receitas fiscais, provenientes de apenas cerca de 3 mil pessoas, segundo cálculos do grupo. Esses valores seriam ainda maiores se estendidos a todos com patrimônio acima dos US$ 100 milhões (cerca de R$ 545 milhões). "Esse dispositivo é eficaz, pois combate todas as formas de otimização, independentemente da sua natureza. É direcionado, pois se aplica apenas aos contribuintes mais ricos e apenas àqueles que recorrem à otimização fiscal. E é necessário, porque é difícil pedir a qualquer grupo social que faça sacrifícios antes de garantir que os mais ricos não escapem da tributação", argumentam.

Vale lembrar que o Brasil já se posicionou favoravelmente à taxação dos ultrarricos quando presidiu o G20 no ano passado — a representação foi repassada à África do Sul em 2025. "Com total respeito à soberania tributária, nós procuraremos nos envolver cooperativamente para garantir que indivíduos de patrimônio líquido ultra-alto sejam efetivamente tributados. A cooperação poderia envolver o intercâmbio de melhores práticas, o incentivo a debates em torno de princípios fiscais e a elaboração de mecanismos antievasão, incluindo a abordagem de práticas fiscais potencialmente prejudiciais", lê-se na declaração final da cúpula, divulgada em novembro.

Para que a ideia dê certo, é preciso ressaltar os "mecanismos antievasão" citados na declaração. Nada adianta se apenas um ou dois países, ou até mesmo um bloco econômico, decidir por tal taxação de maneira isolada. Como já acontece com os chamados paraísos fiscais, é comum que detentores de enormes patrimônios procurem alternativas para burlar as regras contra a desigualdade.

A Europa é o maior exemplo. Lá, é contumaz a divisão do patrimônio de empresas a partir das chamadas holdings familiares, nas quais os lucros se acumulam sem a devida tributação. No Brasil, não é muito diferente, por exemplo, com o mercado das apostas esportivas, instalado em paraísos fiscais. A mudança desse paradigma requer muita vontade e articulação política. Mas, se a humanidade quer ter um futuro mais equilibrado, tal discussão precisa ser prioridade entre os detentores do poder.

RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Vergonha oficializada

Primeiro, você destrói prédios, casas, infraestrutura. Torna inabitável cidades inteiras. Força o deslocamento massivo das pessoas reiteradas vezes. Ataca hospitais e ambulâncias. Bloqueia o acesso à ajuda humanitária e usa drones e tanques de guerra para disparar contra civis indefesos e famintos, que clamam por comida. Depois, anuncia a criação de uma "cidade humanitária" para abrigar 600 mil pessoas, que serão revistadas na entrada e impedidas de sair. Enquanto isso, você e um grande amigo telefonam para conhecidos de outros países e os sondam sobre a possibilidade de receberem a população de um território habitado há décadas por ela.

É preciso "dar nome aos bois". O que está colocado aqui em cima é exemplo de diáspora forçada, crime contra a humanidade, limpeza étnica, segundo especialistas. São 2,2 milhões de palestinos submetidos a uma punição coletiva cruel e degradante, uma vingança desmedida conta o massacre dantesco de 7 de outubro de 2023. Diga-se de passagem: horrível, torpe e totalmente injustificável. Tudo isso acontece com a cumplicidade e anuência de um amigo poderoso ante o silêncio do restante do mundo.

O anúncio feito por Netanyahu de que Israel e EUA procuram países para "receber" os palestinos de Gaza é digno de vergonha. Sob o disfarce de ação humanitária, a fim de prover mais qualidade de vida para um povo que perdeu quase tudo (mas não a dignidade e o desejo de lutar por um Estado independente), querem retirá-lo de seu lar e frustrar a possibilidade de criação do Estado palestino.

O desmonte tem ocorrido na Cisjordânia, onde Israel anuncia assentamentos judaicos em terras palestinas, como se delas fosse o dono. O premiê Benjamin Netanyahu ainda teve a pachorra de indicar o amigo Donald Trump para receber o Nobel da Paz. Talvez alguém diga que Trump pressionou pelo cessar-fogo entre Irã e Israel. Verdade. Mas, antes disso, despejou bombas sobre centrais nucleares Iranianas. Que paz é essa?

Vivemos uma distopia. Nas redes sociais, seguidores da extrema-direita enaltecem a matança em Gaza e muitos chegam a associar todo e qualquer palestino ao grupo terrorista Hamas. A imensa maioria de habitantes da Faixa de Gaza é gente comum, como eu e você. Gente que trabalha, que tem esperança, que almeja uma vida plena de paz. Gente que ama os filhos, que se orgulha com a formatura deles, que sonha em casar e constituir família. Gente que tem profundos laços históricos com a terra.

Não haverá paz no Oriente Médio se não for implantada uma solução baseada em dois Estados, com palestinos vivendo em uma Gaza reconstruída, inclusive por Israel, e na Cisjordânia, totalmente desocupada. Qualquer coisa além disso é receita para desastre, ódio e vingança. Não haverá paz deslocando-se um povo para pôr fim a um território que a ele pertence. Ninguém precisa ser gênio para entender que essa fórmula está fadada ao mais absoluto fracasso.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Soberania

Nesse episódio lamentável e constrangedor causado pelo presidente Trump em querer dar pitaco nos assuntos internos do nosso país, o que mais me deixa impressionado e chocado é ver que existem brasileiros que apoiam essa tentativa do todo-poderoso de querer agredir a soberania do Brasil. Não sou de esquerda e nunca votei no Lula, mas ele está certíssimo em dizer:"Cala a boca, Magda. Vá se meter nos assuntos internos do seu quintal, que este país tem dono, que é o povo brasileiro".

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Burocrata

Entendo que uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa! O tecnocrata geralmente é o chefe dos burocratas. E estes são especialistas em criação de formulários. Juntos, dão nó em pingo d'água para agradar o seu superior. Vejam essa história: conta-se que, por influência política, arrumaram uma vaga para um leãozinho ao lado de um leão velho no zoológico. O leãozinho dava espetáculo aos visitantes todo dia, e o velho vivia dormindo. Só que o tratamento alimentar era diferente: cacho de banana para o leãozinho e carne de primeira para o leão velho. Ao reclamar para o tratador, o leãozinho recebeu a seguinte resposta: "Não tinha vaga para leão, você foi classificado como macaco". Acorda, Brasil! Desburocratizar já para poder crescer!

» **Domingos Sávio de Arruda**
Asa Norte

Injustiça

Está na pauta do Congresso Nacional a votação do projeto de lei que legaliza os cassinos e vários outros tipos de jogos de azar. O argumento é de que o caixa da União seria engordado com a arrecadação de mais impostos. Hoje, as bets esportivas têm uma taxação inferior de imposto (18%) em relação ao aplicado aos salários dos trabalhadores, que é de 27,5%. Os mais ricos, que ganham mais de R$ 50 mil por mês, têm tributação insignificante. É bem provável que os cassinos e outros estabelecimentos de jogos de azar também sejam subtributados, assim como as bets. É mais uma injustiça contra os trabalhadores assalariados. Agora, sabe-se que a Câmara dos Deputados ameaça o Executivo de não votar o projeto que prevê a isenção de Imposto de Renda aos que têm salário de R$ 5 mil se o Supremo Tribunal Federal seguir com a apuração das emendas secretas e de outros casos que colocam muitos parlamentares na lista dos que desviaram as emendas por Pix, cujos recursos foram destinados para outros objetivos diferentes dos originais. Na prática, seria uma blindagem da corrupção. Até quando o país será refém das ilegalidades dos que foram eleitos para produzir leis e aprovar projetos em favor dos desfavorecidos, para eliminar a fome, a miséria e garantir vida digna a todos os brasileiros? O próximo ano, 2026, terá eleições gerais, e é necessário que os eleitores sejam bem informados para que possam escolher pessoas dignas de representar os reais anseios da sociedade por um país melhor, principalmente mais justo e liberto das iniquidades hoje reinantes.

» **Alfredo Gomes**
Paranoá

Gestão de pessoas

Harold Dwight Lasswell (1902-1978), no artigo *A orientação política do conhecimento* (1951), destacou com precisão: "A crise persistente de segurança nacional em que vivemos exige o uso com máxima eficiência da mão de obra, das instalações e dos recursos de nosso povo. O talento altamente treinado é sempre escasso e caro. Por isso, a crise nos coloca o problema da utilização de nossos recursos intelectuais com a mais sábia gestão econômica". A visão moderna de gestão de pessoas busca compreender o indivíduo não apenas como um "recurso organizacional", mas também como um parceiro capaz de fornecer conhecimentos, habilidades e capacidades essenciais para as organizações. Um clima organizacional alienado, porém, refere-se a um ambiente de trabalho onde os colaboradores se sentem desconectados, desmotivados e sem propósito em relação à empresa e ao seu trabalho. A propósito, o poeta e servidor público Carlos Drummond de Andrade (1902–1987) ressaltou: "Ó burocratas!/ Que ódio vos tenho, e se fosse apenas ódio.../É ainda o sentimento/ da vida que perdi sendo um dos vossos" (Escravo em Papelópolis, Farewell, 1996).

» **Marcos Fabrício**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Trump sai em defesa de Bolsonaro nas redes sociais. Cortina de fumaça para a imprensa internacional esquecer o desdém de dele com a tragédia do Texas.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Clara

Apoio de Trump a Bolsonaro. Nada mudará. O ex-presidente vai ter que responder pelos crimes do mesmo jeito. Trump tem que cuidar dos BOs dele, que, por sinal, são muitos.

Neide Souza — Taguatinga

Lula: "A defesa da democracia no Brasil é um tema que compete aos brasileiros. Somos um país soberano. Não aceitamos interferência ou tutela de quem quer que seja. Possuímos instituições sólidas e independentes".. Não vamos nos esquecer de 1964.

Luiz André de Abreu — Brasília

Deboche internacional. Netanyahu indica Donald Trump para o Nobel da Paz.

José Américo — Cruzeiro

Reduzir os salários e as regalias dos deputados seria bom para economizar. O pior Congresso de todos os tempos não faz nada mesmo.

Fabrício Araújo — Brasília

Um policial não mata um homem negro pela costas, com um tiro na cabeça, por engano. Trata-se de etnocídio.

Jaqueline Pereira — Guará 2

Eu adorava ir ao Conjunto Nacional, mas agora, com essa cobrança pelo estacionamento, fica complicado. Se não conseguir vaga, vou direto para outro shopping. Pensem bem: quantas pessoas vão fazer o mesmo?

Júnior A. Lima — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

A ignorada polarização secular

» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília

A verdadeira polarização brasileira não é política. Ela se revela no contraste entre o salário mínimo recebido por um trabalhador sem acesso a serviços públicos de qualidade, quando não está desempregado, e os supersalários pagos a servidores do Estado, com estabilidade garantida até mesmo depois de aposentados por corrupção, custeados com recursos públicos que poderiam financiar os serviços dos quais esse trabalhador carece. Ainda assim, quando se fala em polarização, o foco recai quase sempre sobre disputas ideológicas, e não sobre a desigualdade social.

Entre 1822 e 1889, o Brasil atravessou períodos de polarização política, sem perceber a polarização social entre os brasileiros escravos e seus senhores. Depois da abolição e da República, tivemos momentos de polarização política, mas ignoramos a desigualdade social entre quem vive nas favelas e quem habita condomínios fechados; entre os que têm água tratada em suas piscinas e os que não têm água potável para beber.

A polarização social sempre foi negligenciada, invisível aos olhos da política e dos analistas. Parafraseando o economista e acadêmico Edmar Bacha, "dentro de um mesmo país, vivem os que estão na Bélgica e os que estão na Índia", sem que essa polarização seja enfrentada, nem ao menos reconhecida. Felizmente, o presidente Lula trouxe o tema ao tratar da disputa fiscal, quando usou a expressão "andar de baixo", onde sobrevivem os de baixa renda, e "andar de cima", onde vivem aqueles com rendas elevadas.

Essa polarização só se tornou visível com a Lei de Responsabilidade Fiscal, a Emenda do Teto de Gastos e seu sucedâneo Novo Arcabouço Fiscal, que trouxeram a exigência de equilíbrio nas contas públicas. Até então, os governos amorteciam os conflitos sociais distribuindo benefícios ao "andar de baixo" sem tocar nos privilégios do "andar de cima", financiando tudo com emissão de moeda ou de dívidas públicas. Isso acabava punindo especialmente os mais pobres, via inflação e juros altos, enquanto os ricos se protegiam com dólar, ouro, imóveis e ativos financeiros corrigidos monetariamente.

Ao reconhecer que há um limite para os gastos públicos, a polarização social deixa de ser invisível. Medidas como a isenção do imposto de renda para quem ganha até R$ 5 mil mensais passam a exigir o aumento de impostos para quem ganha mais de R$ 1 milhão; benefícios sociais exigem o fim de isenções fiscais injustificadas; reajuste de salário mínimo exige enfrentar os gastos com supersalários; atender às emendas parlamentares implica cortar verbas de áreas prioritárias do Executivo.

O Brasil começa a entender que não se distribui riqueza por mágica, com dinheiro inexistente: para beneficiar um grupo carente, é preciso retirar privilégios de outro grupo, respeitando os limites fiscais e econômicos. Justiça social não é apenas cobrar mais impostos de quem tem, também é investir esses impostos a favor de quem não tem. Não basta arrecadar mais dos ricos se o dinheiro continuar financiando mordomias, avalanche de emendas parlamentares, supersalários, aposentadorias especiais, prejuízos de estatais, corrupção e ineficiência; é preciso oferecer uma escada para que todos possam subir ao "andar de cima". Essa escada é a educação básica de máxima qualidade, igual para todos, independentemente do "andar" em que o brasileiro nasce e vive. O caminho para superar a polarização social começa por garantir equidade na qualidade da escola de base. A polarização não teria persistido se, há 140 anos, a Lei Áurea tivesse incluído um segundo artigo: "Fica criado um sistema nacional de educação em que estudarão juntos os filhos dos ex-escravizados e os filhos dos ex-senhores".

Os governos democráticos investiram mais nos "andares" onde poucos concluíram o ensino médio do que nos "andares" onde dezenas de milhões permanecem analfabetos plenos ou sem educação de base adequada. Com as cotas para ingresso no ensino superior, elevaram o número de universitários, beneficiando inclusive alguns poucos vindos do "andar de baixo", mas não reduziram o número de adultos analfabetos, nem universalizaram a conclusão de um ensino médio com qualidade. Permitiram até que se aumentasse a brecha entre a qualidade da educação dos filhos dos "andares de cima" e a dos filhos dos "andares de baixo".

A polarização social só será vencida quando o sistema escolar brasileiro deixar de ser dividido entre "escolas para o andar de cima" e "escolas para o andar de baixo", e o Brasil tiver um sistema nacional, igualitário, para a educação de base de todas as crianças.

Maurenilson Freire

Uso de drogas e CNH: o que os cabelos dos jovens podem revelar e que o volante não perdoa

» RODOLFO RIZZOTTO
Coordenador do Programa SOS Estradas e fundador da entidade de apoio a vítimas Trânsito Amigo

Logo que o presidente Lula vetou o trecho do PL 3.965/2021, que exige exame toxicológico de larga janela ("teste do cabelo") para candidatos à primeira Carteira Nacional de Habilitação (CNH), especialistas debatiam sua validade, e defensores da liberação das drogas comemoravam. Nas mídias sociais, milhares de usuários assumidos de drogas publicaram no Instagram e no Twitter opiniões como: "Finalmente, pai Lula fez uma por nós. Nunca ia tirar minha CNH com esse exame"; "Eu também ia enrolar mais uns anos'" e "Lulinha vetou o exame toxicológico. Te amo, Lula".

O temor desses usuários é compreensível: o exame do cabelo detecta uso frequente de drogas, revelando comportamentos incompatíveis com a direção segura. Alucinações, lapsos cognitivos tornam o condutor um risco. O veto presidencial permitirá que esses jovens obtenham a CNH apesar de assumirem publicamente que usam drogas.

Para os defensores da liberação das drogas — inicialmente, da maconha —, o exame toxicológico é visto como um inimigo a ser combatido, pois compromete o futuro do mercado. Até especialistas em segurança viária se equivocam e interpretam que a CNH é um direito pleno. Na realidade, trata-se de uma concessão do Estado condicionada à aprovação em exames teóricos, práticos, médicos e psicológicos. O candidato aprovado recebe uma permissão para dirigir, válida por um ano, podendo obter a CNH definitiva apenas se não cometer infrações graves e gravíssimas.

Do ponto de vista da segurança viária, é inadmissível que o Estado conceda o direito de dirigir a um usuário frequente de drogas, expondo a sociedade a riscos. O exame toxicológico de larga janela é, atualmente, a única ferramenta eficaz para identificar esse padrão de comportamento. Sua aplicação na primeira habilitação exerce um papel essencial de prevenção — como já ocorre com os motoristas profissionais das categorias C, D e E, que há anos reivindicam o mesmo rigor para os condutores iniciantes.

Desde a sua implementação, em 2016, o exame revelou uma realidade alarmante. Estudos anteriores, com urina e saliva, apontavam cerca de 5% de usuários de anfetaminas. Mas, com o exame do cabelo, constatou-se que 30% dos caminhoneiros de cargas comuns e 50% de cargas perecíveis usavam drogas frequentemente, com predomínio da cocaína (85%).

Em 2016, o Brasil tinha 13,2 milhões de motoristas nas categorias C, D e E. Com a exigência do exame, a renovação dessas categorias caiu em cerca de 30%. Atualmente, são 11,5 milhões. Mantido o crescimento entre 2011 e 2015, o total hoje seria de 16 milhões. Essa diferença é a "positividade escondida", de motoristas que não fazem o exame porque sabem que serão reprovados e, ao não cumprirem uma obrigação legal, perdem a habilitação.

Comparando 2015 (sem exigência do exame) com 2017 (aplicação plena), dados da PRF indicaram redução de 34% nos sinistros com caminhões e 45% com ônibus. O Ministério Público do Trabalho registrou queda de 60% nos laudos positivos entre 2015 e 2019. O que revelou a importância do exame na preservação de vidas e no combate à exploração desses motoristas. Alguns especialistas defendem testes na pista, com equipamentos que detectem o uso recente de substâncias. Mas a realidade da fiscalização nas vias públicas é bem diferente.

De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE/IBGE) 2019, 12,1% dos adolescentes relataram ter usado drogas ilícitas, ante 8,2% em 2009 — aumento de 47%. Já o World Drug Report 2025, do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), mostra crescimento de quase 20% no uso entre jovens de 15 a 24 anos de 2013 a 2023. Exigir o exame na primeira habilitação ajuda a frear esse avanço do consumo de drogas no Brasil, especialmente entre jovens, porque poderemos garantir que 100% que obtêm a permissão para dirigir não serão usuários frequentes.

A medida, ainda, é essencial para a defesa da vida, uma vez que, segundo o Censo de 2022, acidentes de trânsito são uma das três principais causas de morte de jovens de 15 a 34 anos no Brasil, sendo que cerca de 50% desses casos estão relacionados ao uso de drogas e álcool na direção. Esse fato ocorre em todo o planeta há mais de 20 anos.

O veto presidencial deve ser derrubado pelo Congresso em nome da vida, da segurança e da prevenção. O exame de larga janela é uma medida cientificamente fundamentada, com impacto comprovado, que pode contribuir em várias áreas da saúde pública e atividades de risco.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Jogos de azar e azar da população

Para um país que não consegue sequer debelar o crime organizado que cresce a cada ano, infiltrando-se na máquina do Estado, a liberação dos jogos de azar vem para complicar enormemente o problema da criminalidade, facilitando a lavagem de dinheiro e favorecendo as práticas delituosas. Como é do conhecimento da população brasileira, que está cada vez mais desprotegida e entregue à própria sorte, a expansão das organizações do crime dentro do Estado vai sendo revelada dia a dia. É o caso da exploração de postos de combustível, transporte urbano e outras modalidades, todas voltadas para dar aparência legal ao dinheiro dessas organizações. Pior é que o crime organizado não se contenta só com esses negócios aparentes; investe pesado no financiamento de candidatos a cargos eletivos por todo o país.

A ideia era revogar importantes trechos da lei de 1946 para liberar bingos, cassinos, jogo do bicho e apostas em corridas. A votação do PL nº 2.234/2022, do ex-deputado Renato Vianna, que passou pela Câmara e, agora, aguarda conclusão no Senado, recebeu diversas emendas. Parece que a meta é tornar a população endividada refém da jogatina, apesar das falsas promessas de fiscalização dessa atividade. O fato é que o Brasil é um país vulnerável, em todos os sentidos, ao crime organizado e à violência dele decorrente.

Embora parte da população apoie a legalização dos jogos de azar, iludida com a possibilidade na criação de mais empregos e com as promessas de que as condições regulatórias sejam eficazes, o temor é grande em relação ao uso dessas atividades para lavagem de dinheiro e expansão do crime organizado. Lembremos que, recentemente, foi revelado que pelo menos 941 postos de combustíveis em 22 estados estão sob suspeita de controle por facções criminosas, como PCC, Comando Vermelho e Família do Norte, que operam esses nicho, sob o olhar displicente das autoridades, movimentando milhões de reais por dia. A verdade é que o crime organizado tem lucrado mais com combustíveis (R$ 61,5 bilhões/ano) do que, propriamente, com tráfico de cocaína, que gira em torno de (R$ 15 bilhões/ano).

Em operações denominadas Rei do Crime e Boyle, foram descobertos esquemas sofisticados do PCC para lavagem de dinheiro via postos e distribuidoras de derivados de petróleo. A situação não é nova e desperta grande preocupação na sociedade. Por outro lado, há confirmações de que as redes criminosas têm se infiltrado em empresas de transporte, creches, asilos, lojas etc., criando uma fachada legal para lavagem e movimentando milhões nas eleições, por meio de financiamento de candidaturas.

A Operação Lava-Jato, iniciada pelo Posto da Torre, em Brasília, mostrou como o crime se valeu do setor de combustíveis para lavar dinheiro e financiar campanhas, envolvendo corrupção em níveis altíssimos. A fórmula é simples: crime organizado + negócios lícitos = poder institucional.

Estima-se que cerca de R$ 6 bilhões/ano são lavados formalmente no país, o que enfraquece a própria integridade do Estado. Vemos ainda que o financiamento de políticos e campanhas são cada vez mais comuns. A influência financeira no processo eleitoral é realidade: mafiosos financiam candidaturas, aproximam-se do poder e expandem seu alcance. Com isso, a população não tem a quem recorrer. Ao legalizar jogos de azar, sem estrutura robusta de controle eficaz, o que se tem é o uso dos recursos do Bolsa Família direcionados para apostas, agravando o problema da pobreza. Nada menos do que R$ 3 bilhões, em agosto/2024, foram utilizados para esse fim, o que, por sua vez, estimula o crescimento de uso de cassinos clandestinos e sem lei.

Paralelamente, o Sistema Único de Saúde (SUS) enfrenta custos altíssimos com tratamento de dependência de jogos, sem preparo nem recursos adequados para isso. A liberação irrefletida dos jogos de azar pode se transformar num acelerador da corrupção e da lavagem de dinheiro. Nenhuma arrecadação fiscal e geração de empregos serão suficientes para a empreitada dos jogos valer a pena.

» A frase que foi pronunciada

"Cuida de evitar os crimes, para que não sejas obrigado a puni-los."

Confúcio

Viagem grátis

» Mesa para dois. Brasília, nosso patrimônio, com Bárbara Lins. As entrevistas com Liliane Cardoso despertam nos candanguinhos que aqui nasceram uma saudade dos tempos em que a capital crescia ao mesmo tempo que aquelas crianças. Numa conversa descontraída, Liliane traz aos internautas memórias embrulhadas na história da cidade. É uma viagem no tempo, revigorante. Veja no blog do Ari Cunha.

» História de Brasília

O panorama napolitano de roupas ao vento nas janelas e nos corredores, outrora privilégio das quadras 409-10 já se estendeu à Asa Norte. O Bloco 42 comanda o espetáculo. (***Publicada em 5/5/1962***)

ESTADOS UNIDOS

Gestão de crise em xeque

A tragédia causada pelas cheias no Texas, que matou pelo menos 109 pessoas e deixou 161 desaparecidas, acende o debate sobre os cortes nas agências e nos serviços de emergência, que poderiam ter avisado sobre as ameaças e os riscos

Em meio às buscas por desaparecidos e mortos, vítimas da tragédia em Camp Mystic, no Texas, especialistas discutem as falhas no sistema de alerta e das agências responsáveis pelos serviços de emergência em caso de desastres naturais. Com pelo menos 109 mortos e 161 desaparecidos, especialistas criticam a falta de ação do governo do presidente norte-americano, Donald Trump, e os cortes de investimentos e de profissionais em setores específicos. As cheias agravadas pelas chuvas atingiram acampamentos estudantis, em seis condados do Texas, nos quais havia 750 pessoas, incluindo crianças e adolescentes de 7 a 17 anos.

O jornal *The Guardian* informa que essas enchentes "mortais" no Texas podem sinalizar uma nova norma nos EUA, à medida que Trump e aliados desmantelam agências federais fundamentais no apoio para que os estados se preparem e respondam às ameaças e aos perigos. De acordo com a reportagem, não está claro por que o sistema de alerta não conseguiu advertir para a evacuação a tempo em Camp Mystic. Mas há uma preocupação de que os cortes definidos por Trump e seu doador bilionário Elon Musk no Serviço Nacional de Meteorologia (NWS) e na Agência Federal de Gestão de Emergências (Fema) contribuíram para a tragédia.

AFP

Voluntários se juntam aos socorristas profissionais na busca por vítimas das enchentes do dia 4, em Camp Mystic, onde estavam 750 pessoas

> **Cinco minutos da sirene ressoando poderiam ter salvado cada uma dessas crianças"**
>
> ***Nicole Wilson,***
> *mãe texana*

Demissões

Ao analisar a situação ao *The Guardian*, Samantha Montano, professora de gestão de emergências na Academia Marítima de Massachusetts, ressaltou que meteorologistas, climatologistas e especialistas em gestão de emergências vinha advertindo sobre a intensidade das tempestades na região atingida no Texas. Segundo ela, é fundamental investir em conhecimento para dar mais segurança à população.

O *The Guardian* detalha que a gestão de emergências e o serviço meteorológico trabalham em conjunto. No NWS, mais de 600 pessoas foram demitidas ou se aposentaram antecipadamente, o que levou os escritórios em áreas propensas a tempestades e inundações ficarem sem meteorologistas e profissionais disponíveis 24 horas por dia. A agência também teve de reduzir o monitoramento meteorológico de rotina.

Dois meteorologistas seniores do escritório do Serviço Nacional de Serviços de Emergência (NWS) de San Antonio, responsável pela previsão do tempo na região de Hill Country, estavam entre os demitidos por ordem do governo Trump. Na relação dos exonerados, o meteorologista responsável pela coordenação de alertas, designado para manter contato com os gestores de emergência locais para ajudar a traduzir as previsões do NWS em impactos prováveis de apoio às ações locais, como alertas e ordens de evacuação.

De acordo com o *The Guardian*, no orçamento de 2026 há mais cortes nas agências, incluindo o encerramento do Escritório de Pesquisa Oceânica e Atmosférica, o que pode levar ao fim dos esforços para melhorar os alertas para eventos, como as enchentes no Texas, alertou Alan Gerard, ex-chefe da Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento de Alertas do Laboratório Nacional de Tempestades Severas de Noaa, em entrevista ao site DemocracyNow!.

Dificuldades

As equipes de socorristas travam uma luta contra o tempo, o risco de mais tempestades e as dificuldades de locomoção no terreno. Ben Baker, um dos guardas florestais do Texas, disse que as operações de busca e resgate com helicópteros, drones e cães são difíceis devido à água e à lama. "Quando tentamos realizar esses resgates, essas grandes pilhas de destroços podem ser muito obstrutivas, e adentrar nelas é muito perigoso", afirmou. "É extremamente perigoso e leva muito tempo. É um trabalho sujo, a água ainda está lá", acrescentou. Ele ressaltou que há uma atenção especial com o estado psicológico dos socorristas, sobretudo porque estavam sendo recuperados corpos de crianças.

No condado de Hunt, epicentro do desastre, uma equipe da AFP viu os socorristas revistando montanhas de destroços com helicópteros sobrevoando a área, enquanto as esperanças de encontrar sobreviventes pareciam cada vez mais remotas. Javier Torres, de 24 anos, cavava na lama em busca do corpo da avó, depois de ter localizado os restos mortais do avô. Ele também encontrou os corpos de duas crianças, aparentemente arrastadas pelo rio.

A Casa Branca anunciou que Trump planeja visitar o Texas na sexta-feira, ou seja, uma semana depois de a tragédia ter ocorrido e causado comoção internacional por envolver crianças e adolescentes que participavam de acampamentos religiosos em pleno feriado de 4 de Julho — Dia da Independência dos EUA. Paralelamente, ele critica aqueles que afirmam que seus cortes orçamentários às agências meteorológicas enfraqueceram os sistemas de alerta.

Falhas e ausência de ações efetivas

AFP

Automóveis, árvores e casas foram levados pela força da água

O desastre que matou mais de uma centena de pessoas na região texana de Hill Country era uma tragédia anunciada, segundo especialistas. Hatim Sharif, professor de Hidrologia da Universidade do Texas em San Antonio, afirmou que é uma área chamada de "beco das inundações repentinas", suscetível a cheias e tempestades com relativa frequência. Ele e outros especialistas advertem sobre o agravamento da situação diante das mudanças climáticas.

Sharif disse que o ar quente do Golfo sobe pela Escarpa de Balcones — uma linha de colinas e penhascos íngremes que se curva para sudoeste a partir de Dallas — esfria e despeja torrentes sobre solos finos que rapidamente cedem lugar ao leito rochoso. O escoamento, então, se afunila por uma densa rede de riachos. "A água sobe muito, muito rápido, em questão de minutos ou algumas horas", disse Sharif à AFP. E as primeiras horas de 4 de julho comprovaram isso.

Um medidor próximo ao Camp Mystic, em Hunt, indicava que o rio Guadalupe estava subindo quase 30 centímetros a cada cinco minutos, o nível do rio estava mais de seis metros acima do normal, segundo os dados do Serviço Nacional de Meteorologia (NWS). De acordo com especialistas, um volume de água suficiente para arrastar pessoas, veículos e edifícios.

Para Sharif, é incontestável a importância dos serviços de previsão hidrológica, indicando níveis prováveis de cheias e enchentes. "A precipitação precisa ser convertida em escoamento", disse. "Se você tem 25 centímetros, o que vai acontecer?", questiona.

Mudanças climáticas

Uma atmosfera mais quente retém mais umidade, o que pode provocar chuvas mais intensas. Uma nova análise do ClimaMeter mostra que as condições meteorológicas que antecederam as enchentes, quando foi registrado mais que o dobro da média mensal de chuvas em apenas um dia, não podem ser explicadas apenas pela variabilidade natural.

"As mudanças climáticas já estão nos afetando, então precisamos nos adaptar", disse Mireia Ginesta, climatologista da Universidade de Oxford, coautora da pesquisa, financiada pela União Europeia e pelo Centro Nacional de Pesquisa Científica da França (CNRS). "Também precisamos reduzir nossas emissões e garantir e garantir que os serviços de previsão e a pesquisa em geral sobre mudanças climáticas recebam financiamento adequado".

Especialistas destacam, no entanto, que os meteorologistas do NWS tiveram um desempenho admirável diante das circunstâncias. Alguns moradores questionaram a ausência de sistemas de alerta de inundação mais robustos na região sul e central do Texas. Nicole Wilson, uma mãe de San Antonio que esteve prestes a enviar suas filhas ao acampamento Mystic, criou uma petição no site Change.org para exigir que o governador Abbott modernize a rede de alerta. "Cinco minutos da sirene ressoando poderiam ter salvado cada uma dessas crianças", disse à AFP.

Na segunda-feira à noite, uma vigília foi organizada em San Antonio e muitos texanos se reuniram para rezar pelas vítimas da tragédia. "Não esperava uma cheia tão rápida dos nossos rios", disse Rebeca Gutiérrez, de 29 anos. "Esperamos que sejam feitos esforços preventivos em áreas similares para garantir que nada desta dimensão aconteça", acrescentou.

Impostor usa IA e finge ser Rubio

O Departamento de Estado norte-americano investiga um impostor, que se fez passar pelo chefe da diplomacia dos Estados Unidos, Marco Rubio. O homem enviou mensagens de voz e de texto gerados por inteligência artificial (IA) para três ministros estrangeiros, um governador e um parlamentar, além de funcionários graduados. A revelação é do jornal *The Washington Post*. Não foram revelados os nomes das pessoas contactadas pelo farsante.

De acordo com a publicação, um funcionário do escritório de Rubio disse que um indivíduo não identificado, provavelmente, tentava manipular autoridades "com o objetivo de obter acesso a informações ou contas". O impostor entrou em contato com as autoridades tanto mensagens de texto, como o aplicativo de mensagens cifada Signal.

A partir de meados de junho, o impostor criou uma conta de Signal utilizando o nome de usuário ""Marco.Rubio@state.gov" para entrar em contato com altos funcionários. De acordo com o assessor, o impostor "deixou mensagens de voz no Signal para pelo menos dois indivíduos específicos". O conteúdo das mensagens não foi divulgado.

Segundo o jornal *The Washington Post*, o impostor se passou por outros membros do Departamento de Estado utilizando o e-mail. Em resposta à AFP, o Departamento de Estado disse que "atualmente está investigando o tema" e tomará mais medidas de proteção para evitar que o ocorrido se repita. A polícia federal (FBI) advertiu que desde abril "atores maliciosos" têm se passado por altos funcionários norte-americanos.

"Os atores maliciosos enviaram mensagens de texto e de voz gerados por IA, técnicas conhecidas como smishing e vishing, respectivamente, que afirmam vir de um alto funcionário americano em um esforço para estabelecer contato antes de obter acesso a contas pessoais", advertiu o FBI em maio.

Em maio, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, revelou que um impostor usou o telefone da chefe de pessoal da Casa Branca, Susie Wiles. Na ocasião, senadores, governadores e empresários norte-americanos receberam mensagens de texto e chamadas telefônicas de uma pessoa que afirmava ser Wiles. O jornal *Wall Street Journal* revelou o fato e a Casa Branca e o FBI investigaram os ocorridos. Mas Trump minimizou a importância da ameaça.

Getty Images via AFP

Farsante se passa pelo chefe da diplomacia dos Estados Unidos

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

JUDICIÁRIO

O tribunal cumpriu a resolução do CNJ e promoveu a magistrada por unanimidade, por meio de uma lista exclusivamente feminina, criada pelo critério de merecimento. Em entrevista exclusiva, ela afirmou que realizou um sonho de infância

Soníria Campos é escolhida pelo TJDFT

» NATHÁLIA QUEIROZ
» ARTHUR DE SOUZA

A brasiliense Soníria Campos Rocha D'Assunção foi escolhida, ontem, para assumir o cargo de desembargadora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). A vaga surgiu após a morte do desembargador J.J. Costa Carvalho. A magistrada foi promovida por unanimidade, por meio de uma lista exclusivamente feminina, criada pelo critério de merecimento. Com a escolha de Sonía Campos, o TJDFT ficará com 47 desembargadores, sendo 37 magistrados da carreira da magistratura e 10 provenientes do quinto constitucional. Deste total, 33 são homens (70,21%) e 14 são mulheres (29,79%).

A escolha de Soníria levou em consideração a Resolução 525/2023 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que busca ampliar a presença de mulheres no Judiciário, e teve um processo bastante conturbado. Uma sessão, em 24 de junho, elegeu o juiz Demetrius Cavalcanti para o cargo de desembargador. Naquele momento, o único tribunal do país a não seguir a norma do CNJ foi o TJDFT.

A corte chegou a divulgar uma nota, afirmando que não descumpriu a resolução. No documento, o tribunal informou que "a orientação recomendando que a lista inicial a ser formada para promoção ao referido cargo, deveria ser exclusiva de mulheres, não possui força normativa para interferir na decisão soberana do colegiado do TJDFT". Porém, dois dias depois, em uma medida conjunta, o presidente do CNJ, ministro Luis Roberto Barroso, e o corregedor nacional de Justiça, Mauro Campbell Marques, decidiram pela suspensão da promoção de Demetrius Cavalcanti.

Paixão de berço

Emocionada com a promoção, Sonía Campos recebeu o **Correio** em seu gabinete para a primeira entrevista após a sessão histórica que a colocou entre os desembargadores do TJDFT. Desde os 9 anos, ela sabia exatamente o que queria: ser juíza. Fascinada pelos tribunais que via em filmes, pediu à mãe que a levasse para conhecer um juiz pessoalmente. A cena, que poderia soar lúdica para muitos, acabou sendo, na verdade, um prenúncio de uma trajetória de vida, marcada por uma vocação rara, que agora culmina na sua promoção.

Formada em direito em Brasília, Sonía ingressou na magistratura há 30 anos e percorreu diversos espaços no Poder Judiciário, do trabalho como juíza substituta de primeiro grau à experiência como juíza titular da Vara Criminal do Gama, além de passagens por varas de execução fiscal e turmas recursais. Com o tempo, ela contou que desenvolveu um olhar sensível para as histórias reais que cada processo carrega. "Poder olhar além dos papéis. Poder olhar uma pessoa e saber que quando você está, por exemplo, deferindo uma guarda, você está pensando numa família, numa criança que vai ser educada, vai ser criada", afirmou.

Com sensibilidade e firmeza, a nova desembargadora ressaltou que nunca enxergou os processos apenas como números ou papéis. "Tive que criar alguns procedimentos, algumas formas de atingir a população para atender o anseio dela. É o papel de todo juiz de buscar fazer efetividade para a Justiça", comentou, ao relembrar os sete anos à frente da Vara de Execução Fiscal do DF, período em que desenvolveu práticas premiadas de conciliação para resolver um acervo de cerca de 400 mil processos físicos com poucos recursos.

Raízes

Ao longo da entrevista, Sonía revelou que sua busca por justiça também tem raízes pessoais. Filha de pais separados, cresceu vendo de perto a luta da mãe para sustentar e educar os filhos. "Talvez, por ter vivido algumas situações que me pareciam injustas, desenvolvi esse olhar. De repente, quando você pode fazer alguma coisa, acho que existe uma responsabilidade", avaliou.

A escolha de Sonía ocorreu em uma lista tríplice composta apenas por mulheres, marco que ela recebeu com emoção e senso de representatividade. "Várias mulheres poderiam estar hoje aqui e, quando eu penso nisso, me sinto muito honrada. Não só pela minha trajetória, mas por saber que estou representando várias que poderiam estar aqui", destacou.

Apesar da importância do momento, Sonía reforçou que não vê a equidade de gênero como uma disputa entre homens e mulheres. "A Resolução (do CNJ) é nova, tudo é muito novo, mas é um novo tempo que está vindo. Talvez, a mensagem que fique é que possamos construir juntos algo melhor, e nunca aquela coisa, 'um contra o outro'. É um ao lado do outro", defendeu.

Agora, desembargadora, Sonía disse que pretende aplicar a experiência acumulada ao longo de três décadas de carreira. Ela atua como juíza substituta de 2º grau e conhece bem o funcionamento das câmaras e das turmas. A expectativa, segundo ela, é seguir promovendo justiça com o mesmo compromisso que a acompanhou desde o início. "A gente identifica algumas coisas que podem ser melhoradas, e, com certeza, quero seguir contribuindo para isso, dando seguimento a tudo que escrevi até agora", ressaltou.

Reconhecimento

Ao **Correio**, o Corregedor da Justiça do DF e dos Territórios, Mario-Zam Belmiro Rosa, afirmou que a atuação da desembargadora sempre foi reconhecida como de excelência. "Pude constatar isso de perto, desde quando ela ingressou na magistratura do TJDFT. Foi juíza auxiliar na 10ª Vara Cível, quando eu era o juiz titular, e destacou-se no esforço para prestar jurisdição com equilíbrio e sensatez", reconheceu. "Ao conversar com ela após a sessão, estava muito contente e com enorme emoção pela promoção. A alegria foi ainda maior, porque a votação foi por unanimidade", acrescentou.

De acordo com Mario-Zam, Sonía também se destacou pela sua atenção com todas as pessoas, não importando a posição social, intelectual ou de gênero. "Seu trato sempre foi fino, sendo reconhecida por sua modéstia. Creio que se sente honrada em ser a mulher que inaugurou a prática da lista exclusivamente feminina no Tribunal de sua cidade natal", observou. "A aplicação da Resolução do CNJ, evidentemente, ficará indelevelmente marcada em sua memória. A busca pela equivalência na paridade de gênero é algo que veio para ficar, não apenas no Poder Judiciário", opinou o corregedor.

Promotora de Justiça e colaboradora do Núcleo de Gênero do Ministério Público do DF (MPDFT), Mariana Távora disse que a presença de mulheres na segunda instância é instrumento de garantia da igualdade de gênero. "É uma forma de concretizar os direitos e garantias fundamentais da nossa Constituição. Uma Justiça com a presença de mais mulheres é mais igualitária e tem potencial de julgamentos com perspectiva de gênero, nos moldes do protocolo do CNJ", ressaltou.

A juíza de direito do TJDFT Gabriela Jardon recordou o tempo em que atuou com Sonía na Turma Recursal e garantiu que ela vai "fazer história no tribunal e servir fielmente ao jurisdicionado". "É uma magistrada exemplar, trabalhadora, séria, mais que cortês, carinhosa com seus pares e perseguidora do justo", descreveu.

Perfil

Guilherme Felix CB/DA Press

Sempre conciliadora

Soníria Campos Rocha D'Assunção formou-se em direito pela Associação de Ensino Unificado do DF (AEUDF) e ingressou na magistratura do DF, em 1995. A magistrada desenvolveu, na capital do país, um programa para execução fiscal que venceu o Prêmio Conciliar é Legal, do Conselho Nacional de Justiça, e também o Prêmio da Febrafite, realizado em parceria com a Esaf e o Ministério da Fazenda. Atuou como juíza auxiliar, na Corregedoria Nacional de Justiça do CNJ, onde coordenou o Programa Nacional de Governança Diferenciada das Execuções Fiscais. Integrou a 1ª Turma Recursal dos Juizados Especiais. Sua última atuação foi como juíza substituta de 2º grau, integrante da 6ª Turma Cível e da 2ª Câmara Cível do TJDFT, e também é membro titular do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), desde novembro de 2024.

Várias mulheres poderiam estar hoje aqui e, quando eu penso nisso, me sinto muito honrada. Não só pela minha trajetória, mas por saber que estou representando várias que poderiam estar aqui"

Soníria Campos, desembargadora

Guilherme Felix CB/DA Press

A votação que escolheu, por unanimidade, Sonía como desembargadora do TJDFT durou cerca 25 minutos

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Fórum de Lisboa movimentou a economia da capital portuguesa

Um levantamento promovido pelo portal português 24H apontou que o XIII Fórum de Lisboa, realizado entre 2 e 4 de julho, gerou um impacto de 25 milhões de euros — o equivalente a aproximadamente R$ 162,5 milhões — na economia da capital portuguesa. Organizado pelo IDP, pelo Lisbon Public Law Research Centre (LPL) da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e pelo Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário — FGV Justiça (FGV), o Fórum reuniu cerca de 2,5 mil políticos, magistrados, advogados, estudantes e empresários. Foram despesas em hotéis, restaurantes, transporte e compras. Segundo o portal, só na aviação privada, o impacto foi de 5 milhões de euros, com 60 jatos particulares transportando participantes. O retorno fiscal para Lisboa foi de 5 milhões de euros. Neste ano, o Fórum focou o tema "mundo em transformação — direito, democracia e sustentabilidade na era inteligente".

Mariana Campos/CB/D.A Press

Site da Amaerj

Decisão importante para o Brasil

A conselheira Renata Gil, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), comemorou, ontem, a promoção da juíza de segundo grau Soníria Campos Rocha D'Assunção para a vaga de desembargadora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), pelo critério do merecimento. Juíza do Rio de Janeiro, Renata Gil teve participação fundamental na decisão do TJDFT em cumprimento à Resolução 525/2023, que trata da paridade da paridade de gênero nas cortes de segunda instância. Ela enviou uma orientação ao presidente do TJDFT, desembargador Waldir Leôncio, que, posteriormente, desencadeou uma decisão do presidente do CNJ, Luis Roberto Barroso, e do corregedor nacional de Justiça, Mauro Campbell Marques. "Isso é muito importante para a magistratura toda, para o Judiciário e para o Brasil", afirmou ao **Correio**.

Senadora Dorinha é eleita nova líder da bancada feminina do Senado

Divulgação

A senadora Dorinha Seabra (União-TO) foi eleita, ontem, para assumir a liderança da bancada feminina do Senado. O mandato da nova líder se estende até julho de 2026. A parlamentar do Tocantins sucede a senadora Leila do Vôlei (PDT-DF), que esteve à frente da bancada de maio de 2024 a julho de 2025.

Leis para proteger as mulheres

Sob a liderança de Leila do Vôlei, a bancada feminina aprovou 10 projetos de lei, que agora tramitam na Câmara dos Deputados. Houve a sanção de nove leis com impacto na proteção e valorização das mulheres brasileiras. Entre elas, destaca-se a Lei n.º 15.125, que estabelece o monitoramento eletrônico de agressores como medida protetiva para vítimas de violência doméstica, e a Lei n.º 14.994, que promove ajustes no Código Penal para agravar a punição de condenados por feminicídio e reforça medidas para coibir e prevenir a violência praticada contra a mulher.

Candidatura própria

Guilherme Sigmaringa Seixas, presidente eleito do PT-DF, deixou claro ontem, em entrevista ao *CB Poder*, que a candidatura própria do partido ao Palácio do Buriti é um desejo da militância e das lideranças do partido. O PT não teve candidato próprio em 2022 — apoiou Leandro Grass (PV) — e agora só deve abrir mão se for, como na última eleição, uma estratégia nacional.

Espetada

Na entrevista, Guilherme Sigmaringa Seixas deu uma espetadinha no possível aliado do PSB, Ricardo Cappelli, ao chamá-lo de novato no Distrito Federal.

Pupe assume direção da Escola Judiciária Eleitoral

Arquivo Pessoal

O desembargador eleitoral Guilherme Pupe, do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), assume, na próxima quarta-feira (16/7), o cargo de diretor da Escola Judiciária Eleitoral Rui Barbosa. O presidente do TRE-DF, Jair Soares, já enviou os convites. A escola existe para promover a interface do tribunal com a sociedade. Além da capacitação dos servidores e magistrados, pode promover um diálogo qualificado com a comunidade por meio de eventos e outras iniciativas.

Projetos

Nos primeiros seis meses de 2025, a Câmara Legislativa aprovou 134 proposições, sendo 73 projetos de lei (PL), 47 projetos de decreto legislativo (PDL), oito projetos de lei complementar (PLC) e seis projetos de resolução (PR). O balanço foi elaborado pela Secretaria Legislativa da Casa.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

» *CB.Poder* | **GUILHERME SIGMARINGA** | PRESIDENTE DO PT-DF

O líder petista acredita que a esquerda pode se unir e chegar a um acordo para o lançamento de um candidato único ao Palácio do Buriti em 2026. Eleito para o cargo no último domingo, ele avalia que a definição pode ocorrer até outubro

PT vai buscar consenso na esquerda

» BRUNA PAUXIS

O novo presidente do Partido dos Trabalhadores do Distrito Federal, Guilherme Sigmaringa, avalia que a esquerda pode chegar a um consenso para candidatura única ao governo do Distrito Federal. O político, eleito no último domingo para liderar a sigla na capital, fez a afirmação às jornalistas Ana Maria Campos e Denise Rothenburg, no CB.Poder *de ontem. "O partido ficou voltado muito para dentro, precisamos retomar a negociação com os partidos de fora", destacou.*

Guilherme Felix CB/DA Press

O PT vai conseguir fazer uma aliança e lançar um candidato ao governo do DF. Como você vê isso agora?

Acho que antes de sairmos propriamente à campanha, houve um momento de construção da minha candidatura que possibilitou, entre outras coisas, que reuníssemos forças dentro do partido que, durante muito tempo, caminharam paralelamente. Acho que um ponto, talvez um consenso, e algo que tem atraído boa parte desse conjunto de forças e lideranças, foi a candidatura própria do PT aqui no Distrito Federal. Existiu um consenso do grupo, e isso engloba todos os nossos parlamentares sobre essa questão da candidatura própria. Partimos para a campanha a partir desse propósito de construir um projeto de candidatura própria. Talvez, não tenha sido uma surpresa, mas foi surpreendente o clamor, a vontade da militância quando citamos esse assunto. De fato, a candidatura própria é algo que move muito e está na paixão da militância, vai na essência e instinto. Isso reverbera para todas as candidaturas. Partidos que têm candidatos fortes ao governo, têm a tendência de potencializar as demais candidaturas. Acho que o partido tem que fazer isso, minha candidatura se propôs e firmou o compromisso de fazer a construção nesse sentido, pois temos quadro, história e legitimidade para o fazer.

Estamos em julho, um ano para o início da próxima campanha. Você acha que é importante definir quem serão os candidatos ao governo neste momento ou mais para frente?

Minha opinião é que o ideal seria já termos esse nome definido. Que entrássemos neste ano com o nome definido. Por uma série de circunstâncias, tanto internas do partido como sobre o contexto de Brasília e dos demais partidos, isso não foi possível. Então, não adianta olhar para trás, vamos trabalhar para o que temos daqui para frente. Vamos acelerar esse processo, porém, não podemos atrapalhá-lo. No PT, há um estatuto que prevê certos ritos e procedimentos. Não podemos ter mais de dois candidatos, por exemplo. Teríamos que passar por alguma prévia, a não ser que tivesse uma direção do Diretório Nacional que impedisse. Mas eu acredito que não vamos precisar passar por isso, vai haver uma definição. E vamos trabalhar esse nome junto aos partidos.

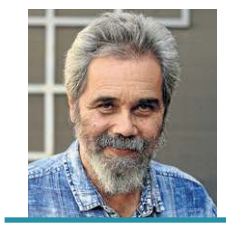
É possível chegar a um consenso e definir isso até outubro, por exemplo?

Se você me perguntasse isso até abril deste ano, eu diria que seria muito difícil. Porém, ao passar pela minha candidatura e a forma como ela foi construída, não houve um consenso no partido como um todo. Até porque, se lembrarmos, o próprio presidente Lula, quando colocava o nome, volta e meia tinha que passar por prévias. Isso, o presidente Lula. Então, volto a dizer, o PT é um consenso, mas um consenso progressivo, como falamos. Mas até outubro, sem dúvida nenhuma. Acho que houve uma composição e junção de muitas forças que caminhavam separadas em nossa liderança. Acho que isso mostra a aptidão e a vontade que estão de fazer não só uma eleição, mas de fazer uma gestão unida.

No caso do PSB, que é um aliado potencial para vocês no DF, uma vez que, inclusive, o vice-presidente da República é do partido, tem um pré-candidato lançado e trabalha muito sua pré-campanha, que é o Ricardo Cappelli. Acha possível que vocês possam ter uma candidatura única?

Eu acho que sim. Acredito que o PT e o PSB já caminharam juntos em vários momentos, inclusive, aqui no Distrito Federal. É um aliado potencial e natural. Temos hoje nosso vice Geraldo Alckmin (PSB) na Presidência e tem uma relação muito boa no âmbito federal. Aqui também temos uma relação muito boa. Precisamos começar a construir esse processo. Novamente, estamos há três ou quatro meses dentro de um PED, que é um processo de escolha da nova direção. O partido ficou voltado muito para dentro, precisamos retomar a negociação com os partidos de fora. Em relação ao Cappelli, como você citou, acho que ele vem fazendo um bom trabalho nas redes. Tem feito um enfrentamento e tem ganhado espaço, apesar de ser um novato na política do DF e na cidade. Acho que não temos que desconsiderar ninguém de largada, precisamos fazer essa construção.

Aponte a câmera do celular e assista à entrevista na íntegra



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Quem vai nos salvar

Em 2021, o lote ao lado de minha casa foi vendido, a compradora resolveu construir casa e nós entramos em um acordo para cortar árvores frutíferas que nasceram, sem serem plantadas, na divisa do terreno. Em poucos minutos, dois caboclos, armados de motosserra, reduziram goiabeiras, pitangueiras, amoreiras e outros arbustos a um monte de galhos esparsos.

Com os rostos grudados na porta de vidro da sala, meus dois netos, Aurora, então de 7 anos, e Judá, então de 3, assistiram a tudo e ficaram revoltados. Aurora pediu: "Vocês poderiam me emprestar o celular um minuto, pois eu quero ligar para a polícia para denunciar os moços?". Para uma criança, derrubar uma árvore é crime, não importa o motivo.

E é importante que eles construam uma nova consciência sobre o meio ambiente ante, não digo mais a ameaça, mas emergência, do aquecimento global. O incidente no quintal me levou a pensar em termos mais amplos. As árvores da Amazônia têm de 200 a 1.400 anos de idade, com uma margem de erro de 80 anos, estimam os cientistas. São verdadeiros monumentos da natureza.

Em minutos, elas são derrubadas para serem vendidas no exterior pelo preço de eucalipto ou de compensado. O paciente e milagroso trabalho centenário e milenar da natureza é destruído de maneira irreparável. Uma árvore é um sistema sofisticado de purificação do ar, de produção de água, de regulação das chuvas e de controle da temperatura da atmosfera. Desmatar é um crime contra a vida e contra o futuro das novas gerações.

Na série Coreografia da violência, o artista plástico brasiliense Wagner Hermusche pintou um quadro com a imagem impressionante de uma turba sinistra de parlamentares em passeata pela Esplanada dos Ministérios, embrulhados em ternos e tailleurs impecáveis, armados de surreais motosserras ligadas em alta voltagem, desfechando fagulhas elétricas na noite brasiliana.

Suas excelências do Congresso Nacional são as personagens omissas no projeto de destruição sistemática do meio ambiente. O resultado está escancarado na tragédia climática do Rio Grande do Sul, com enchentes que provocaram a destruição de mais de 450 municípios no ano passado e continuam fazendo estragos neste ano. Em vez de reverem seus valores insanos, agora, eles reaparecem com decisões absurdas de afrouxamento das regras de fiscalização do meio ambiente. Não é mais o futuro que é ameaçador; é o presente.

A canção *Matança*, de autoria do compositor Jatobá, antecipa o futuro muito próximo do planeta caso não sejam tomadas as providências cabíveis de maneira urgente. Ninguém escapará dos efeitos apocalípticos da devastação ambiental. Não é parecido com uma pandemia, que ataca e vai embora. Sobrarão consequências para todo mundo.

Vender a consciência em troca de uma emenda do orçamento será fatal. É uma ilusão trágica imaginar que existe algum vencedor nesta história: "Quem hoje é vivo corre perigo/E os inimigos do verde dá sombra ao ar/Que se respira e a clorofila/Das matas virgens destruídas vão lembrar."

A canção alerta que quando chegar a hora não adianta clamar por nenhum santo: "É certo que não demora/Não chame Nossa Senhora/Só quem pode nos salvar é/Caviúna, Cerejeira, Baraúna/Imbuia, Pau-d'arco, Solva/Juazeiro e Jatobá/Gonçalo-Alves, Paraíba, Itaúba/Louro, Ipê, Paracaúba/Peroba, Massaranduba/Carvalho, Mogno, Canela, Imbuzeiro/Catuaba, Janaúba, Aroeira, Araribá/Pau-Ferro, Angico, Amargoso, Gameleira/Andiroba, Copaíba, Pau-Brasil, Jequitibá/Quem hoje é vivo corre perigo"

INVESTIGAÇÃO/ Foram cumpridos 50 mandados de prisão e 70 de busca e apreensão. Cocaína era trazida da Região Norte do país para ser armazenada e distribuída a partir de Samambaia. Entorpecentes chegavam em carros transportados por caminhões cegonha

Um duro golpe no tráfico

» MARIANA SARAIVA
» DARCIANNE DIOGO
» LEONARDO RODRIGUES*

PCDF

A polícia estima que a quadrilha movimentou mais de R$ 20 milhões

Uma operação conjunta da Coordenação de Repressão às Drogas (Cord) da Polícia Civil do Distrito Federal e da 3ª Promotoria de Entorpecentes do Ministério Público (MPDFT) prendeu 50 pessoas e desarticulou uma das maiores redes interestaduais de tráfico de drogas em atuação no DF. Batizada de Operação Irmãos, a ação foi deflagrada na manhã de ontem e cumpriu 50 mandados de prisão e 70 de busca e apreensão no Distrito Federal, Rondônia, Goiás e Ceará.

Em coletiva de imprensa, o delegado Luiz Henrique Sampaio, da Cord, explicou que o grupo operava havia pelo menos cinco anos, trazendo cocaína da Região Norte do país, especialmente de Rondônia, para ser armazenada e distribuída a partir de Samambaia. Os entorpecentes chegavam escondidos no compartimento multimídia de carros transportados por caminhões cegonha, em uma logística pensada para driblar a fiscalização.

Segundo a investigação, o grupo alugava imóveis em Samambaia, alguns com a permissão de moradores, outros sem residentes, para montar centros de armazenamento da droga. A rede atuava de forma articulada, com vínculos familiares entre os envolvidos, como irmãos, primos e tios. "Apesar de o núcleo estar em Samambaia, havia ramificações em outras regiões, como Taguatinga, Guará e o Plano Piloto, onde o poder aquisitivo é mais alto", afirmou o delegado.

Com a droga em solo brasiliense, entrava em ação a rede de distribuição para pequenos traficantes, muitos deles utilizando comércios como fachada. Além de apreensões de armas e drogas avaliadas em R$ 500 mil, a operação representou um prejuízo estimado de quase R$ 5 milhões ao grupo. Ao longo de um ano e meio de investigações, a polícia estima que a quadrilha tenha movimentado mais de R$ 20 milhões, com lavagem de dinheiro por meio da compra de imóveis, automóveis e empresas.

Entre os mecanismos de disfarce financeiro estavam distribuidoras de bebidas e restaurantes. "Esses estabelecimentos serviam tanto para lavagem de dinheiro quanto como pontos de venda. Estamos diante de uma nova configuração do tráfico no DF", explicou Luiz Henrique. Desde agosto de 2024, a Cord monitorava a quadrilha e, em cinco operações anteriores à de ontem, apreendeu mais de 80 kg de drogas e prendeu nove integrantes da quadrilha.

Hierarquia

O **Correio** teve acesso a documentos que revelam a hierarquia do grupo. Igor Filipe Silva Araújo e Matheus Araújo Nunes comandavam os depósitos em Samambaia e mantinham contato direto com os fornecedores Rodrigo Mingardo e Thiago de Souza, residentes em Rondônia.

Wilker Pereira de Oliveira era quem adaptava os veículos para o transporte da droga. Com expertise técnica, criava fundos falsos quase imperceptíveis no interior dos veículos. Nesses espaços cabiam cargas grandes de entorpecentes.

Outro alvo é Eloísio Sebastião dos Santos, apontado como investidor da quadrilha. Ele cumpre pena em regime domiciliar e, segundo as investigações, comandava parte das operações a distância, injetando capital e monitorando resultados. "A atuação dele é típica de um financiador que se esconde atrás das cortinas, mas que tem poder de decisão sobre a operação", afirmou o delegado.

Para não chamar a atenção, os membros da quadrilha, apesar do alto poder aquisitivo, usavam carros populares e moravam em casas simples, estratégia que, segundo a polícia, ajudou o grupo a passar despercebido por anos.

O avanço decisivo da investigação ocorreu em janeiro deste ano, com a prisão de Diogo Aparecido Barbosa Santos, na BR-060. Ele vinha de Goiânia com R$ 1 milhão em cocaína escondido no carro. Diogo atuava como "mula" e havia se infiltrado em grupos de segurança pública no WhatsApp, fingindo ser policial penal, PM de Goiás e segurança de autoridades para obter informações privilegiadas.

De acordo com Sampaio, a operação é um dos maiores golpes contra o tráfico interestadual de drogas já registrado no DF, com ramificações em quatro estados e impacto direto sobre a distribuição de entorpecentes nas principais regiões administrativas da capital. A Polícia Civil segue com as investigações para identificar outros integrantes da rede.

***Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Cargos e funções

Cúpula

Igor Filipe Silva Araújo – Líder da organização, atua como distribuidor e proprietário de imóveis utilizados no tráfico. É o centro de conexões e decisões do grupo.

Matheus Araújo Nunes – Concunhado de Igor, parceiro direto no esquema. Distribuidor e proprietário de distribuidora de fachada.

Kelly Morgana – Companheira de Igor e cunhada de Matheus. Tem papel estratégico: atua na logística e nas finanças da organização.

Logística, Armazenamento e Transporte

Iago Silva Araújo – Irmão de Igor, atua como distribuidor. Possui histórico de violência doméstica.

Gustavo Henrique Milhomem Ferreira – Transportador e traficante. Foi preso com grande quantidade de drogas em seu apartamento, usado como depósito.

Diogo Aparecido Barbosa Santos – Transportador, usava identidade falsa de policial. Armazenava drogas em casa e na garagem. Infiltrado em grupos policiais do WhatsApp.

Rogério Damaceno Machado – Dono de transportadora em Goiás. Atuação direta no transporte interestadual de drogas.

Jefferson Costa da Silva – Dono de outra transportadora em Goiás, recebeu valores de Matheus Araújo.

Operações Financeiras e Laranjas

João Paulo Felix Soares – Laranja. Linhas de Igor, Kelly e Matheus estavam em seu CPF. É o titular da conta de luz do depósito.

Victor Guilherme dos Santos – Subordinado e laranja financeiro de Tiago Brito.

Marcelo Luiz Ferreira dos Santos – Dono de mercado em Rondônia, aparece como beneficiário financeiro.

Fabiano Santos Toledo – Principal operador financeiro da Orcrim. Movimentou milhões para o grupo.

Produção, Preparo e Distribuição de Drogas

Wilker Pereira de Oliveira – Responsável por "produzir os entorpecentes nos veículos" e repassar os carros à Orcrim.

Luiz Leonardo da Silva Costa – Funcionário de Igor e Matheus. Foi preso na Distribuidora Araújo e assumiu a culpa para proteger os chefes.

Bruno Amaral de Lima – Recebia drogas de Diogo Barbosa e atuava como motoboy distribuidor.

Fornecedores da Rota Norte

Romildo Mingardo Júnior – Fornecedor e transportador de drogas de Rondônia. Preso com grande quantidade.

Tiago de Souza Brito – Fornecedor de RO, foi hospedado no apartamento de Igor.

Ricardo Filipe Almeida da Silva (Ricardinho) – Traficante e fornecedor. Dono de distribuidora e restaurante usados para lavar dinheiro.

VIOLÊNCIA

Homem é preso por torturar duas pessoas

» BRUNA PAUXIS

Um homem de 30 anos foi preso por roubar e torturar, com barras de ferro e cabos elétricos, duas pessoas, em Ceilândia. Uma das vítimas era hóspede na casa do autor e teria usado os dados dele para abrir contas bancárias, contratar empréstimos e realizar transferências via PIX, causando um prejuízo de mais de R$ 50 mil. Ao descobrir o golpe, o acusado teria agredido o homem, de 33 anos, com socos e chutes, além de amarrá-lo e mantê-lo preso na casa.

O homem também teria agredido com golpes de barra de ferro e fios elétricos um amigo do hóspede, de 47 anos, que chegou ao local para tentar ajudá-lo. A segunda vítima foi mantida na casa sob ameaça e com as mãos amarradas. Segundo a polícia, ela teve o carro e R$ 700 roubados pelo suspeito.

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu o suspeito na última sexta-feira.O carro de uma das vítimas foi encontrado em frente à casa do autor, que estava suja de sangue. Questionado pelos policiais, o homem confessou os crimes.

As vítimas foram levadas para o Hospital Regional de Ceilândia (HRC). O homem de 33 anos sofreu lesão grave no olho esquerdo e corre risco de perda permanente da visão. O autor dos crimes foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para exame de corpo de delito e, em seguida, preso. Durante a audiência de custódia, a prisão em flagrante foi convertida em preventiva. Ele foi autuado pelos crime de tortura, lesão corporal e roubo majorado.

A ação foi batizada pela PCDF de Operação Cruciatus, palavra que, em latim, significa tortura ou agonia extrema.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 08/07/2025

» Campo da Esperança

Ana Luciene de Carvalho Santos, 44 anos
Arquimedes Eustáquio dos Santos, 78 anos
Ilmar Rocha Miranda, 86 anos
João Miguel de Souza Batista, 65 anos
José Carlos Bentes Mangabeira da Silva, 51 anos
José Edson Dermeval de Queiroz, 87 anos
Maria Ivonete Alves Leitão, 62 anos
Maria Marta Peixoto da Silva, 21 anos
Marisia Evander Coelho Zazelis, 77 anos
Paulo Roberto Jerônimo da Silva, 45 anos
Percilio Eugênio, 74 anos
Valéria Kristina Brzezowski Santana, 51 anos
Zilta Batista Araújo de Oliveira, 89 anos

» Taguatinga

Aby de Paiva Nunes, 84 anos
Afonso José Duarte, 62 anos
Amaury Benedito Machado, 56 anos
Antônio Ferreira Filho, 58 anos
Henrique Olímpio da Silva dos Santos, 32 anos
João Rangel Rodrigues, 68 anos
Paulo César Gomes de Brito, 41 anos
Rodrigo Araújo Lima, 40 anos
Valdemar Virgínio de Almeida, 79 anos
Welquer Pereira Gonçalves, 45 anos

» Gama

Iracema Luiz Espindola, 96 anos
Marlene Messias de Oliveira, 72 anos
Orialves Martins, 63 anos
Wilma Martins dos Anjos Sousa, 59 anos

» Planaltina

Edi de Oliveira Santos, 49 anos
Márcia Karoline Conceição da Paz, 24 anos
Camila Figueiredo Barbosa, menos de 1 ano

» Brazlândia

Leonardo Braz Bittencourt, 90 anos
Miguel Meireles Silva, 13 anos

» Sobradinho

Braúlio Filgueira Alves Lopes, 40 anos
Elitânia dos Santos Lima, 41 anos
Ilma Gonçalves da Silva, 70 anos
Manoel Batista Costa, 87 anos
Maria da Apresentação Basília de Araújo, 70 anos
Maria Imelda de Jesus Nascimento, 94 anos

» Jardim Metropolitano

Maitê Miranda Vieira, menos de 22 semanas
Ronan Almeida da Silva, 32 anos
Fradique Martins de Miranda Dias, 89 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Bendito aquele que semeia livros e faz o povo pensar
Castro Alves

Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

XP promove evento para recrutar novos assessores em Brasília

Com quase 169 mil investidores pessoas físicas na B3, a Bolsa de Valores brasileira, o Distrito Federal está entre as sete unidades federativas que mais movimentam o mercado financeiro no Brasil. Mais de R$ 17 bilhões estão aplicados em bolsa, e a demanda por esse tipo de investimento motiva a expansão de assessorias de investimentos. Atualmente, 23 vagas estão abertas em escritórios parceiros da XP, posições voltadas para quem busca iniciar uma carreira no mercado financeiro em Brasília, como assessor de investimentos. Para se candidatar, os interessados precisam ter a certificação de assessor de investimento, ou estar com o exame de certificação Ancord agendado, habilitação necessária para exercer a profissão, e se inscrever no site *https://b2bcontrata.xpeducacao.com.br*.

Formado invertido de entrevistas

Os selecionados serão convidados para o evento, que acontecerá no próximo 12 de julho, e apresenta formato que inverte o padrão tradicional de processos seletivos: cada candidato escolhe até duas assessorias para entrevistar. Nesta edição, participam os escritórios Blue3, Valor Investimentos, InvestSmart e VLG Investimentos.

Perfil empreendedor

"A proposta é estruturar um modelo de recrutamento que esteja alinhado aos princípios da nossa rede, como autonomia, protagonismo e mentalidade empreendedora. Ao colocar os candidatos no centro do processo decisório, conseguimos atrair perfis mais compatíveis com a cultura das assessorias", diz Rafaela Truda, head de Growth B2B e responsável pelo projeto.

Bares e restaurantes: diminui número de empresas em prejuízo no DF

Levantamento da Abrasel mostra que 42% das empresas do setor de alimentação fora do lar no Distrito federal tiveram lucro em maio; 14% operaram no vermelho. A Pesquisa Nacional de Conjuntura Econômica da Abrasel revelou que o percentual de empresas operando em prejuízo é o menor índice desde dezembro de 2024.

Taxa de endividamento

Já em relação à taxa de endividamento, a pesquisa mostra que 41% das empresas estão com algum tipo de pagamento em atraso, como impostos, empréstimos ou aluguel. Entre essas, os principais débitos são com impostos federais (66%), estaduais (51%) e encargos trabalhistas ou previdenciários (46%).

Reajuste na cardápio

Outro dado relevante é sobre os desafios de repassar o custo dos insumos aos consumidores. Segundo o levantamento, 39% dos empreendedores não conseguiram reajustar o preço dos cardápios nos últimos 12 meses encerrados em maio; 58% reajustaram abaixo da inflação, e somente 3% alteraram os preços acima da inflação.

Desafio da inflação

Segundo a Abrasel, o reajuste de cardápios é um desafio constante, uma vez que a inflação de diversos insumos importantes para o setor seguiram com valor elevado nos últimos 12 meses.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Sinais de adaptação

"A retomada dos bares e restaurantes tem sido um processo desafiador, com diversos fatores influenciando o ritmo e a forma como o setor está se recuperando da pandemia e de outras crises. Embora muitos estabelecimentos estejam mostrando sinais de crescimento e adaptação, a inflação tem sido um obstáculo importante que causa desequilíbrio nas finanças", afirma Beto Pinheiro, presidente da Abrasel- DF.

Feira Linhas e Linhos no Conic

Em 17 de julho, 120 mulheres das cidades do Gama, Guará e Brazlândia que participaram do projeto Linhas e Linhos — o Tecer Feminino, vão poder expor suas criações em uma feira criada especialmente para elas. A Feira Linhas e Linhos acontece no calçadão do Conic, das 9h às 15h, e os produtos comercializados são oriundos das oficinas oferecidas pelo projeto nos meses de maio e junho. As arte-educadoras ministraram encontros de tecer bordado, de gastronomia (bolos e geleias) e de artesanato. Um dos principais objetivos do projeto era promover o empoderamento feminino, por meio de atividades que gerassem renda e fortalecessem os laços comunitários e a inclusão social.

Divulgação

Divulgação

Caixa traz Zizi Possi em versão intimista

A Caixa Cultural Brasília recebe Zizi Possi em agosto com o show *De Volta ao Começo*, criado em 2023 para celebrar seus 45 anos de carreira. Ao lado do maestro Jether Garotti Jr., a cantora conduz o público por uma viagem musical, interpretando canções que marcaram sua trajetória como *Asa Morena* (Zé Caradípia), *Caminhos de Sol* (Herman Torres e Salgado Maranhão), *A Paz* (Gilberto Gil e João Donato) e *Noite e Perigo* (Nico Rezende) e dão vida à história da Música Popular Brasileira (MPB). Serão quatro apresentações, na sexta (1º), às 20h, no sábado (2), às 17h e às 20h, e, no domingo (3), às 19h. Os ingressos tem preços acessíveis a R$ 30, e as vendas abrem sábado (26), a partir das 9h, na bilheteria do teatro, e às 13h, no site Bilheteria Cultural.

VIOLÊNCIA/ Após comerciante matar um ladrão na Quadra 112 Sul, na segunda-feira, o **Correio** conversou com moradores da região, que reclamaram da falta de policiamento e da grande quantidade de furtos

Medo e insegurança na Asa Sul

O arrombamento seguido de morte, ocorrido na última segunda-feira em um restaurante na 112 Sul, trouxe à tona uma questão que afeta moradores e comerciantes da Asa Sul: a sensação de insegurança causada pela alta incidência de crimes de oportunidade na região. Em 2024, foram registrados 32 casos de roubo em comércio no Plano Piloto. Neste ano, somente até maio, foram 12. (**Veja quadro**). Ao flagrar um homem furtando bebidas no estabelecimento, o proprietário, Frederico Zampieri, reagiu, atirou e acertou o invasor, que morreu no local.

Identificado, o invasor, Lindomar José Estácio de Moura, 36 anos, acumulava uma extensa ficha criminal, sobretudo por furtos (10 ocorrências na Cidade Ocidental). Após a morte de Lindomar, o empresário se apresentou à delegacia, entregou a arma e foi liberado sob fiança.

A reportagem do **Correio** conversou com quem mora e frequenta diariamente aquela área do Plano Piloto. Relatos de furtos, roubos e arrombamentos são comuns. Além disso, os moradores e trabalhadores da Asa Sul clamam por um policiamento mais preventivo na região.

Proprietários de estabelecimentos comerciais da quadram se juntaram para contratar uma empresa de segurança particular para reforçar o monitoramento na região. "Ainda assim, não tem a mesma eficácia do que teria um policiamento mais ostensivo por parte do Estado mesmo", comentou um dos comerciantes. "É comum ouvirmos relatos de furto, arrombamento e assalto por aqui. O policiamento é uma vergonha. O Estado é ausente", acrescentou.

Outro morador da região elogiou o trabalho da Polícia Militar, mas destacou que é preciso mais efetivo para que a corporação possa realizar um trabalho mais preventivo. "Sempre que há uma ocorrência, a polícia nos atende com rapidez e eficiência. É uma corporação bem preparada e bem equipada. Mas falta um efetivo maior para que eles possam realizar um policiamento preventivo e não agirem apenas quando acontecer algo, que pode acabar sendo uma tragédia", ponderou.

Crimes contra o patrimônio no Plano Piloto

	2024	2025 (até maio)
Roubo a transeunte	991	420
Roubo em comércio	32	12
Roubo em residência	3	0
Furto a transeunte	554	297

A grande quantidade de pessoas em situação de rua no Plano Piloto tem gerado queixas por parte das pessoas que vivem e trabalham na Asa Sul e Asa Norte. Em mais de uma loja localizada na Asa Sul, comerciantes e funcionários relataram que a presença de pessoas em situação de rua deixa a região vulnerável e gera medo e insegurança. "Não é incomum ouvirmos relatos de funcionárias que são intimidadas e coagidas por pessoas em situação de rua que se aproveitam de dias em que os restaurantes estão fechados e, portanto, as quadras menos movimentadas, para entrar nas lojas pedindo dinheiro e coagindo as pessoas", relatou um empresário.

Bruna Gaston CB/DA Press

Homem foi morto após arrombar a porta de restaurante para furtar bebidas

Além dos relatos sobre a vulnerabilidade e sensação de insegurança causada pela falta de policiamento e presença de pessoas em situação de rua, crimes contra o patrimônio também são comuns na Asa Sul. "Mesmo com câmera de segurança, já entraram aqui uma vez e roubaram alguns bens e dinheiro do caixa. A segurança particular ajuda um pouco, mas polícia mesmo a gente só vê por aqui quando acontece alguma coisa", comentou o funcionário de um restaurante.

Um comerciante comentou que duas funcionárias já tiveram o celular furtado na Asa Sul à noite quando estavam indo embora. "Na época que tinha o Cosme e Damião, não acontecia esse tipo de coisa. O governo devia voltar com essa política", clamou, fazendo referência ao patrulhamento feito a pé, onde duplas de policiais faziam ronda pelas regiões do DF.

Monitoramento

A Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) destacou o programa DF Mais Seguro – Segurança Integral, que conta com a participação de diversos órgãos e da sociedade civil, com foco na redução da criminalidade e no aumento da sensação de segurança. O programa busca aprimorar a segurança no DF por meio de ações integradas e participação social.

"A pasta tem investido na capacitação das forças de segurança, na modernização de equipamentos e no uso de tecnologias. As ações são orientadas por relatórios semanais com dados de manchas criminais, que indicam os locais e horários com maior incidência de delitos. Para ampliar a transparência, a pasta passou a divulgar os dados de criminalidade por duas metodologias: por data de comunicação e por data do fato ocorrido", disse a SSP-DF, em nota.

A pasta reforça a importância de registrar as ocorrências, presencialmente ou pela Delegacia Eletrônica no site da Polícia Civil. Denúncias também podem ser feitas pelo número 190, da PMDF, no 197, da PCDF ou ainda pelo WhatsApp (61) 98626-1197 ou e-mail: *denuncia197@pcdf.df.gov.br.*

» Corpo encontrado no Paranoá

O corpo de Luciana dos Santos, 41 anos, foi encontrado, ontem, na região dos Pinheiros, no Paranoá, próxima à DF-001, com ferimentos, principalmente na cabeça, e sinais de possível abuso sexual. A Polícia Militar (PMDF) informou que o corpo foi encontrado por populares em avançado estado de decomposição. A área foi isolada e ficou sob cuidados da 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá) para a realização da perícia e investigação das circunstâncias da morte. Ao Correio, a delegada Iris Helena afirmou que ainda é cedo para falar em feminicídio e que o caso segue em investigação para reconstrução e elucidação dos fatos. Esse é o segundo caso, neste ano, em que o corpo de uma mulher é encontrado no local. Em abril, a vítima, identificada como Marcela Rocha Alencar, 31, foi descoberto na mesma área de mata, envolta em um cobertor com sinais de estrangulamento. O caso foi investigado como feminicídio com ocultação de cadáver, pela mesma delegacia que cuida do caso atual. Na época, o suspeito confessou o crime e foi preso.

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

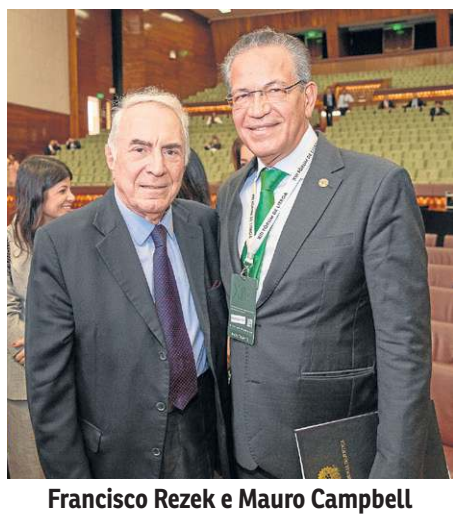
MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Vital do Rego Filho, Vilauba Moraes e Fernando Ribeiro

Luis Felipe Salomão, Daniela Madeira e Mauro Martins

Rogerio Schietti

Geraldo Tavares, Guilherme Dolabella e Evaldo Barreto Junior



Francisco Rezek e Mauro Campbell

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

Guilherme Machado e Douglas Figueiredo

Direito, democracia e futuro em pauta

Com debates que ecoaram fortemente no cenário jurídico e político brasileiro, o XIII Fórum de Lisboa reassegurou seu lugar como uma das mais relevantes plataformas de diálogo entre Brasil e Europa sobre os rumos do direito, da democracia e da sustentabilidade. Com início na quarta-feira da semana passada, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, o encontro reuniu cerca de três mil participantes e 360 palestrantes para discutir os desafios da Era Inteligente. Além dos políticos e autoridades, advogados, empresários e juristas também marcaram presença no evento.

Logo no primeiro dia, temas como reforma institucional, inteligência artificial e mudanças climáticas pautaram discussões acaloradas sobre a adaptação das estruturas estatais ao mundo digital. Questões como mobilidade internacional, justiça digital e os impactos tecnológicos nos direitos fundamentais também ganharam destaque nos painéis. Dando espaço para diferentes vozes e opiniões, o fórum transformou discussões em propostas para governos, ideias executáveis e planos de mudança para um futuro mais justo e conectado no Brasil.

João Otávio de Noronha e Rodrigo Badaró

José Eduardo Alckmin e Leandro Guedes

Ketlin e Larissa Feitosa

Flávia Almeida, Zeca Alckmin e Hector Moraes

Rafael Carneiro e Nelson Jobim

Carlos Mário Velloso e Carlos Cajé

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

POLÍTICA PÚBLICA / A governadora em exercício Celina Leão inaugura o Espaço Acolher da Asa Sul, para atendimento a vítimas de violência doméstica. Equipes multidisciplinares têm psicólogos, assistentes sociais e pedagogos

Proteção à mulher ganha reforço

Roberta Leite CB/DA Press

Na cerimônia, Celina Leão destacou a importância da nova unidade

» ROBERTA LEITE*

O atendimento psicossocial gratuito a vítimas e autores de violência doméstica ganhou um novo espaço. A governadora em exercício Celina Leão inaugurou, ontem, a nova unidade na quadra 112 Sul. O local dispõe de equipes multidisciplinares formadas por psicólogos, assistentes sociais e pedagogos que realizam atendimentos individuais ou em grupo. Além disso, o Espaço Acolher visa provocar reflexões sobre as questões de gênero, a comunicação e expressão dos sentimentos e a Lei Maria da Penha, entre outros temas, buscando quebrar o ciclo da violência doméstica.

Celina Leão reforçou a relevância em ter uma unidade voltada às mulheres vítimas de violência doméstica, mas, principalmente, a responsabilidade da comunidade em denunciar os casos de agressões. "Nós estamos mudando a cultura do nosso país. Hoje, a denúncia é anônima, é protegida. Então, você pode salvar a vida de uma mulher realizando uma denúncia", destacou.

Giselle Ferreira, a secretária da Mulher, afirmou a importância da inauguração do novo espaço, uma vez que "não tem como falar de uma política pública de proteção às mulheres sem envolver os homens". Para ter acesso ao atendimento, é necessário o encaminhamento do Poder Judiciário ou do Ministério Público, de mulheres e homens, acima de 18 anos, envolvidos em situações de violência doméstica e familiar, tipificadas pela Lei Maria da Penha. O(a) autor(a) pode buscar o serviço de maneira espontânea. Para acessá-lo, o(a) usuário(a) deve comparecer a uma das nove unidades do Espaço Acolher mais próxima com RG, CPF e o número do processo judicial (caso tenha). Os endereços estão disponíveis no site *mulher.df.gov.br/nafavds*.

***Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

CRIME AMBIENTAL

Réus por incêndio criminoso

» LETÍCIA MOUHAMAD

A 10ª Vara Federal Criminal aceitou a denúncia do Ministério Público Federal (MPF) e tornou réus Jairton Luis dos Santos Netto e Abrão Pereira de Andrade Neto, acusados de promoverem intencionalmente um incêndio na Área de Proteção Ambiental (APA) do Planalto Central. O crime, ocorrido em 25 de setembro de 2024, provocou a destruição de 380 hectares, dos quais 220 eram de vegetação nativa do cerrado.

A decisão do juiz Antonio Claudio Macedo da Silva considera os crimes previstos nos artigos 40 e 41 da Lei nº 9.605/1998, conhecida como Lei de Crimes Ambientais, que trata de delitos contra a flora, principalmente em relação a unidades de conservação e incêndios em áreas protegidas. A pena prevê reclusão de até quatro anos e multa.

Imagens obtidas durante a investigação registraram os acusados, na ocasião, trafegando pela rodovia DF-290, nas proximidades da Ponte Alta do Gama. Ao chegarem às margens da Área de Preservação Ambiental (APA) do Planalto Central, um deles desceu do veículo em que estava, ateou fogo à vegetação e foi embora com o outro réu.

A APA do Planalto Central é uma unidade de conservação federal de uso sustentável, abrangendo 503 mil hectares do bioma cerrado e cobrindo uma extensa área do Distrito Federal.

Queimadas históricas

Dados divulgados pelo Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) apontam que, de maio a outubro de 2024, foram atendidas 8.545 ocorrências de incêndios em vegetação, totalizando uma área queimada de 22.250,4 hectares. O balanço, resultado da Operação Verde Vivo (OPVV), mostra ainda que setembro foi o mês com mais incêndios, cuja localidade mais atingida foi a Floresta Nacional de Brasília (Flona), com 2.610 hectares de área queimada.

De 30 de abril a 3 de julho deste ano, foram atendidas 549 ocorrências — menos da metade do mesmo período de 2024 — cuja área queimada totaliza 988 hectares.

Os dados excluem ocorrências com chamados múltiplos, incêndios que estejam ocorrendo em entulhos, lixos, amontoados de madeiras, chamados falsos (trotes) e quaisquer outros que não sejam enquadrados efetivamente como fogo em vegetação pela equipe do Grupamento de Proteção Ambiental, unidade do CBMDF gestora da OPVV.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Em 2024, a área queimada na seca chegou a 22,2 mil hectares

No ano de 2025, até o dia 3 de julho, foram atendidas 549 ocorrências, totalizando uma área queimada de 988 hectares (9.880.000 m²).

Férias DA escola E DAS telas

Bruna Gaston CB/DA Press

Bruna Gaston CB/DA Press

Pedro Mendes está gostando muito da colônia: "Volto cansado"

Bruna Gaston CB/DA Press

Há 15 anos, Eugênio Lira trabalha na colônia de férias da AABB

A colônia de férias da AABB terá duas semanas de muitas brincadeiras e atividades para crianças de 3 a 14 anos

Para o período de pausa nos estudos e nos eletrônicos dos alunos das escolas particulares, o **Correio** selecionou algumas alternativas de colônias e de passeios recreativos em Brasília

» LEONARDO RODRIGUES*

Finalmente, os estudantes da rede particular do Distrito Federal podem descansar. Após um semestre cheio de provas, atividades e estudos, os alunos vão espairecer a cabeça e se preparar para a última etapa do ano. Enquanto isso, os estudantes da rede pública, com as férias previstas para o período de 9 a 27 de julho, não terão essa sorte, por causa da greve dos professores que afetou o calendário oficial. A paralisação de 24 dias será reposta no mês de julho.

É muito comum que os pais continuem trabalhando, não conseguindo dar a atenção devida para os filhos. Então, eles buscam alternativas para tirá-los das telas e do conforto de casa para gastarem energia. Pensando nisso, o **Correio** traz algumas opções de colônias de férias, que oferecem diversas iniciativas, como brincadeiras em piscina, brinquedos infláveis, atividades interativas e lúdicas.

A psicóloga Sarah Oliveira explica que as colônias de férias oferecem um ambiente divertido e repleto de interações, onde as crianças podem sair da rotina e viver novas experiências. "Psicologicamente, isso é muito positivo, pois promove o bem-estar emocional, reduz o estresse e a ansiedade e fortalece os vínculos sociais com as outras crianças. Além disso, podem ter a oportunidade de desenvolver mais autonomia e independência", conta.

Sarah ainda diz que, nas colônias, as crianças aprendem a se relacionar com diferentes pessoas, lidar com frustrações, esperar pela sua vez, resolver pequenos conflitos e trabalhar em equipe, bem como respeitar as diferenças. Com isso, habilidades importantes são trabalhadas, como empatia, cooperação, autorregulação emocional e comunicação, fazendo com que as crianças acessem suas emoções e aprendam como lidar com cada uma delas.

"Para crianças mais tímidas ou que têm dificuldade de se enturmar, a colônia pode ser uma excelente oportunidade de se aproximar de outras crianças de forma gradual e lúdica. A presença de pessoas que possam auxiliá-las em um local descontraído ajudam a criar um ambiente acolhedor, onde a criança pode se sentir mais segura para interagir e se expressar de forma clara e espontânea", finaliza a psicóloga.

Ed Alves/CB/D.A Press

A Praça dos Cristais, no Setor Militar Urbano: ambiente tranquilo para descansar e reunir as crianças para brincadeiras

Ed Alves/CB/D.A Press

A Praça do Cruzeiro é um ótimo local para apreciar o pôr do sol, fazer um piquenique ou bater uma bolinha

AABB

A Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB) está promovendo duas semanas de muitas brincadeiras e atividades para crianças de 3 a 14 anos. De 7 a 11 de julho e 14 a 18 de julho, das 14h às 18h, uma programação divertida e leve está disponível para a garotada que se inscreveu no programa. Os meninos e meninas serão divididos por grupos de idade, e terão lanches coletivos todos os 10 dias da iniciativa.

Um dos ajudantes da Colônia é Eugênio Lira, 45 anos, morador de Taguatinga Sul e professor de educação física. Ele está há 15 anos no projeto que, nesta semana, está recebendo 50 participantes. "Temos o feedback de vários pais que, quando as crianças falam de férias escolares, lembram da gente e com o maior carinho, querendo voltar" diz. Sobre os profissionais, Eugênio afirma que o crescimento não é só no trabalho, mas como pessoa. O professor destacou a importância de desviar os pequenos das telas. "A grande maioria fica maravilhada, porque não vive isso no dia a dia. É pouco contato, o máximo que eles têm é no intervalo da escola", argumenta.

Pedro Mendes, 11, morador do Noroeste, vai ficar uma semana com seus novos amigos e, segundo ele, vai levá-los para além da colônia. Apesar do seu hobby favorito ser jogar videogame, Pedro está gostando bastante. "Estou chegando em casa todo dia cansado, mas sempre fico ansioso pra voltar. A brincadeira que eu mais gostei até agora foi a queimada maluca", ressaltou.

O valor da colônia depende da quantidade de crianças, dos dias e do pacote escolhido. Para os não associados o valor de uma semana é R$ 479, duas semanas custa R$ 799, enquanto a diária R$ 149. Os associados recebem desconto e pagarão R$ 429, R$ 699 e R$ 129, para uma semana, duas semanas e a diária.

Casa das Artes

A Casa das Artes é outra opção de colônia de férias. Com duas sedes locais, em Águas Claras e Asa Norte, a organização promete quatro semanas de atividades que encherão os pequenos de lembranças e histórias para contar para todos os amigos da escola. Pelo valor de R$ 400, os contratantes podem escolher em qual semana colocar a criança: a primeira está ocorrendo e vai até 11 de julho; a segunda programada para 14 a 18 de julho; a terceira será de 21 a 25 de julho; e para finalizar o calendário, de 28 de julho a 1º de agosto.

Entre as atividades presentes, se destacam as manuais, como confecção de fantoches, artes em papel, placas decorativas de EVA, pintura em tela e muitas outras, a depender da idade da criança. A proposta da colônia é justamente um mês de diversão e obras, longe dos eletrônicos. Pensadas para estimular o desenvolvimento criativo e emocional das crianças, as atividades prometem trabalhar habilidades como coordenação motora, concentração, autonomia e autoconfiança.

Picnic Mãedoteca

Com três turmas divididas por faixa etária e quatro semanas planejadas com atividades, a colônia de Férias da Mãedoteca começou a funcionar. As semanas de 7 a 11 de julho; 14 a 18 de julho e 21 a 25 de julho, terão turnos matutino, vespertino e integral. Enquanto a última semana de atividades, de 28 a 31 de julho, só terá turno vespertino. As turmas serão confirmadas a partir de 10 crianças inscritas. Caso essa quantidade não seja atingida haverá devolução do valor pago e a turma será cancelada.

Os valores estão separados por turno e a quantidade de dias selecionados. Para a semana cheia no turno matutino, será cobrado o valor de R$ 550, o vespertino R$ 730, e o integral R$ 1.405 . Os avulsos pagam R$ 135, R$ 155 e R$ 315.

Independentemente da colônia escolhida, os responsáveis pelos "colonin", denominação para aqueles que participam de colônias, sempre devem nomear os pertences levados, para que não haja perdas ou trocas de itens.

Aqueles que não se sentirem confiantes nas colônias de férias e, mesmo assim, quiserem passear com os seus filhos pelo Distrito Federal, para fugir da rotina, o **Correio** também preparou um roteiro de atividades na capital para os pais que desejam circular pelos pontos turísticos de Brasília. Pela manhã, o Parque da Cidade é ideal para brincar, andar de bicicleta e fazer piquenique. À tarde, o Eixo Cultural e o Museu Nacional têm espaços amplos e exposições que chamam a atenção dos pequenos. Ao pôr do sol, a Ermida Dom Bosco é a melhor opção. E para finalizar o dia, a Feira da Torre tem comidas típicas e artesanato, completando a programação com sabor e cultura.

Outras boas alternativas são a Praça dos Cristais, no Setor Militar Urbano, que conta com um ambiente tranquilo para descanso e jogos leves, e o Pontão do Lago Sul, que possui um calçadão à beira lago, restaurantes e espaço para caminhadas. Para se prevenir, é sempre bom levar protetor solar, água e lanches.

***Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-11

Juan Mabromata/AFP

A cria virou carrasco

Formado em Xerém, João Pedro brilha, marca duas vezes para o Chelsea e encerra o sonho de título mundial do Fluminense, com respeito pelo ex-clube. Time inglês transforma a Copa em Champions, com final europeia

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

New Jersey (EUA) — O Fluminense fez a torcida querida — e até adversária — gritar de emoção na Copa do Mundo de Clubes da Fifa, mas o Chelsea deu "game over" na campanha tricolor, ontem. O atual campeão da Conference League, terceiro título mais relevante da Europa, venceu por 2 x 0 no MetLife Stadium, com uma prova dos tempos de globalização do futebol.

Revelado pelo Fluminense, João Pedro seria o centroavante tricolor se não tivesse sido vendido em 2019 para o modesto Watford por 11,5 milhões de euros à época. Inevitável no capitalismo selvagem da bola no qual a equipe carioca nada mais é do que exportador de pés de obra. Seis anos depois, o mesmo João Pedro, que rendeu ao time das Laranjeiras um importante percentual na transferência do Brighton para o Chelsea por 63,7 milhões de euros, virou carrasco de quem investiu na formação do talento de 23 anos.

João Pedro coloca o Chelsea na final do próximo domingo, à espera do desfecho do duelo entre Paris Saint-Germain e Real Madrid, hoje, às 16h, no MetLife Stadium. Pessoalmente, o centroavante ganha pontos com o técnico Carlo Ancelotti. O técnico italiano da Seleção viu do camarote a exibição de gala do candidato a vestir a camisa 9 na Copa do Mundo de seleções, nos EUA, no Canadá e no México.

Último dos times brasileiros na competição, o Fluminense dá adeus com a melhor campanha. Flamengo e Botafogo caíram nas oitavas. O Palmeiras tombou nas quartas contra o mesmo Chelsea. Dono do 19ª elenco mais valioso entre os 32 participantes e com o menor orçamento entre os oito melhores deste torneio, o Fluminense encerra entre os quatro, ao lado de potências como o próprio Chelsea, Real Madrid e PSG. De volta ao país, pois não há decisão de terceiro lugar, retomará as disputas da Copa do Brasil, Brasileirão e Copa Sul-Americana neste segundo semestre do calendário nacional.

Sob um calor de 35ºC e sensação de 40ºC, o Chelsea tomou a iniciativa do jogo com uma proposta clara: ter a posse da bola, abrir o placar e controlar o ritmo da partida. O técnico Enzo Maresca escolheu o atalho para abrir o placar: ataques em cima do ala-direito Guga. O setor ficou vulnerável sem o experiente Samuel Xavier. Como ele não está 100%, Renato Gaúcho teve de abrir mão dele, mas manteve o sistema com três zagueiros. O escolhido mostrou dificuldade na adaptação ao sistema e sofreu bastante com as triangulações do lateral Cucurella, do meia Enzo Fernández e do meia-atacante Pedro Neto naquele setor.

Mapa da mina

O gol do Chelsea saiu justamente ali, mas dos pés de um ex-jogador do Fluminense. Eleito para substituir suspenso Delap, João Pedro ganhou pontos com o técnico da Seleção. Da tribuna de honra, o italiano viu o atacante aproveitar um erro de Cano na saída de bola. Pedro Neto cruzou a bola para área, Thiago Silva afastou parcialmente e ela sobrou para João Pedro. O centroavante aproveitou o espaço dado por Guga na marcação e finalizou com plasticidade no canto direito do goleiro Fábio. Um golaço!

João Pedro foi vendido pelo Fluminense ao Watford por 11,5 milhões de euros em 2019. Seis anos depois, o Chelsea desembolsou 63,7 milhões de euros neste mês para tirá-lo do Brighton e tê-lo na Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Fernando Diniz e Dorival Júnior convocaram o menino de Xerém para a Seleção neste ciclo. Carlo Ancelotti, ainda não.

Após sair atrás no placar pela primeira vez no torneio, o Fluminense reagiu. Tinha menos posse da bola, mas procurava o gol. Hércules só não foi às redes pela terceira vez depois de uma tabelinha com Cano porque Cucurella salvou em cima da linha. A bola havia passado por baixo do goleiro Roberto Sánchez e entraria.

Em um lance polêmico, a torcida do Fluminense ficou eufórica com a sinalização de pênalti após uma cobrança de escanteio. Houve dúvida sobre a intenção de Chalobah ao tocar na bola. O árbitro francês François Letexier revisou o lance no VAR, foi ao microfone e frustrou os tricolores. Os jogadores do Fluminense contra-argumentavam e os Blues aplaudiam.

O segundo tempo começou em ritmo lento. O calor castigava. O Chelsea manteve o plano de se instalar no campo do Fluminense, administrar o jogo e fazer o tempo passar. Moisés Caicedo arriscou um chute de fora da área por cima da meta de Fábio. Cucurella arriscou de fora da área uma finalização cruzada e a bola passou perto da trave esquerda.

Em um raro contra-ataque cedido pelo Chelsea, Everaldo partiu com a bola dominada, escolheu o melhor caminho para finalizar, chutou de direita, mas o goleiro Robert Sánchez estava atento para defender. O erro na tomada da decisão em outra investida custou caro.

Bernal pegou a sobra de uma bola na entrada da área e escolheu rolar a bola para Guga em vez de finalizar. O ala se enrolou com ela e deu início ao contra-ataque letal do Chelsea. Cole Palmer tem apenas 21 anos, mas mostrou força suficiente para ficar de pé depois de uma dura dividida com Renê no meio de campo, repassou a bola a Enzo Fernández e o meia argentino deu passe milimétrico para João Pedro acertar outro chute impecável na meta do goleiro Fábio. O arremate ainda tocou na trave antes de entrar no ângulo esquerdo. Renato Gaúcho deixou o time mais ofensivo, arriscou, perdeu oportunidades escassas, mas não deu, game over para o tricolor e o futebol brasileiro na Copa.

Franck Fife/AFP

Renato espera que campanha no Mundial inspire o Flu na sequência de 2025

Renato valoriza a campanha

Renato Gaúcho não conseguia esconder a tristeza após a queda do Fluminense no Mundial de Clubes. O sentimento do treinador, contudo, era de orgulho e gratidão pelo trabalho realizado nos Estados Unidos. Na visão do técnico, o tricolor deixa a competição de "cabeça erguida", e o Brasil "resgata a credibilidade".

"Sem dúvida alguma, a gente sai de cabeça erguida pelo o que fez. Sabíamos que seria difícil, diante de uma equipe bastante qualificada. Tentamos, mas eles saíram na frente, e o segundo gol, em um contra-ataque, deu tranquilidade. Valeu pela campanha", afirmou o treinador.

Na visão de Renato, a partida estava equilibrada, até João Pedro acertar belo chute e abrir o marcador, aos 17 minutos. "O jogo estava sendo controlado. A gente sabia que receberia pressão forte do Chelsea, estava sabendo sofrer, mas, infelizmente, para a gente, João Pedro acertou aquele belo chute de fora da área. E, quando sai na frente, é uma vantagem grande pelo calor. Ter de correr atrás do adversário não é fácil", analisou o dono da prancheta.

O técnico comentou sobre o pênalti marcado e reavaliado pelo VAR, em lance de mão na bola de Chalobah, e admitiu que, se a decisão fosse mantida, o rumo da partida seria diferente.

"Na minha visão, foi pênalti. Vão dizer que estava com o braço colado, mas eu marcaria. Existem árbitros que marcam, outros, não. Mas, se tivesse sido marcado, a gente faria o gol e o rumo do jogo seria diferente. Não é desculpa", protestou.

O campeão mundial como jogador do Grêmio em 1983 destacou o "retorno da credibilidade" do futebol brasileiro para os amantes da bola do planeta, após as campanhas de Fluminense, Flamengo, Botafogo e Palmeiras no torneio Fifa.

"Acho que a credibilidade voltou bastante forte para o futebol brasileiro pelo que as equipes fizeram, Flamengo, Palmeiras e Botafogo e, agora, o Fluminense, indo até uma semifinal", frisou, novamente pedindo respeito aos técnicos do país.

"O Brasil precisa olhar seus treinadores com outros olhos e valorizar. Nada contra estrangeiros, pelo contrário, há espaço para todos, mas só se falam dos estrangeiros e mostram pouco interesse nos brasileiros", disparou. "O Mundial fez com que os treinadores brasileiros subissem na cotação, e espero que tenham respeito."

O próximo jogo do Fluminense será contra o Mirassol, provalmente no dia 17, no Maracanã, pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Correio Braziliense
ESPORTES

Projeto catari da QSI tem penúltimo pedágio antes do sonho de conquistar o mundo

Pela ambição do PSG

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

New Jersey (EUA) — Atual campeão da Champions League com o maior placar da história em um final do torneio nos 5 x 0 diante da Internazionale. Um gol sofrido na Copa do Mundo de Clubes da Fifa na derrota por 1 x 0 para o Botafogo na fase de grupos. Por sinal, o único revés nos últimos 10 jogos. Os elogios do técnico do Chelsea, Enzo Maresca, não são por acaso ao Paris Saint-Germain, adversário do Real Madrid, hoje, às 16h, no MetLife Stadium, na segunda semifinal do novo torneio da Fifa: "Não sei se o PSG joga o melhor futebol, mas é o que eu mais gosto", cravou o italiano.

Há vários desafios para o protagonista da tríplice coroa na temporada do Velho Mundo. Além da Orelhuda, o PSG ganhou o Campeonato Francês e a Copa da França. Para conquistar o mundo em um ponto estratégico como a região de Nova York/Nova Jersey, nos Estados Unidos, o projeto árabe do Qatar Sports Investments (QSI) terá de desbancar o papa-títulos de mundiais. A camisa merengue é pesada. São nove estrelas em diferentes versões da competição: Copa Intercontinental, Copa Toyota e Mundial de Clubes.

Para elevar um pouquinho o sarrafo, o PSG terá de lidar com um estádio tomado de camisas brancas. No último sábado, o Real Madrid colocou praticamente sozinho mais de 70 mil pessoas na arena no triunfo por 3 x 2 contra o Real Madrid. É preciso lidar com desfalques importantes. Luis Enrique não contará com Willian Pacho e Lucas Hernández. Ambos receberam cartão vermelho nas quartas contra o Bayern de Munique, pegaram dois jogos de suspensão do Comitê Disciplinar da Fifa e foram dispensados. Entraram em férias.

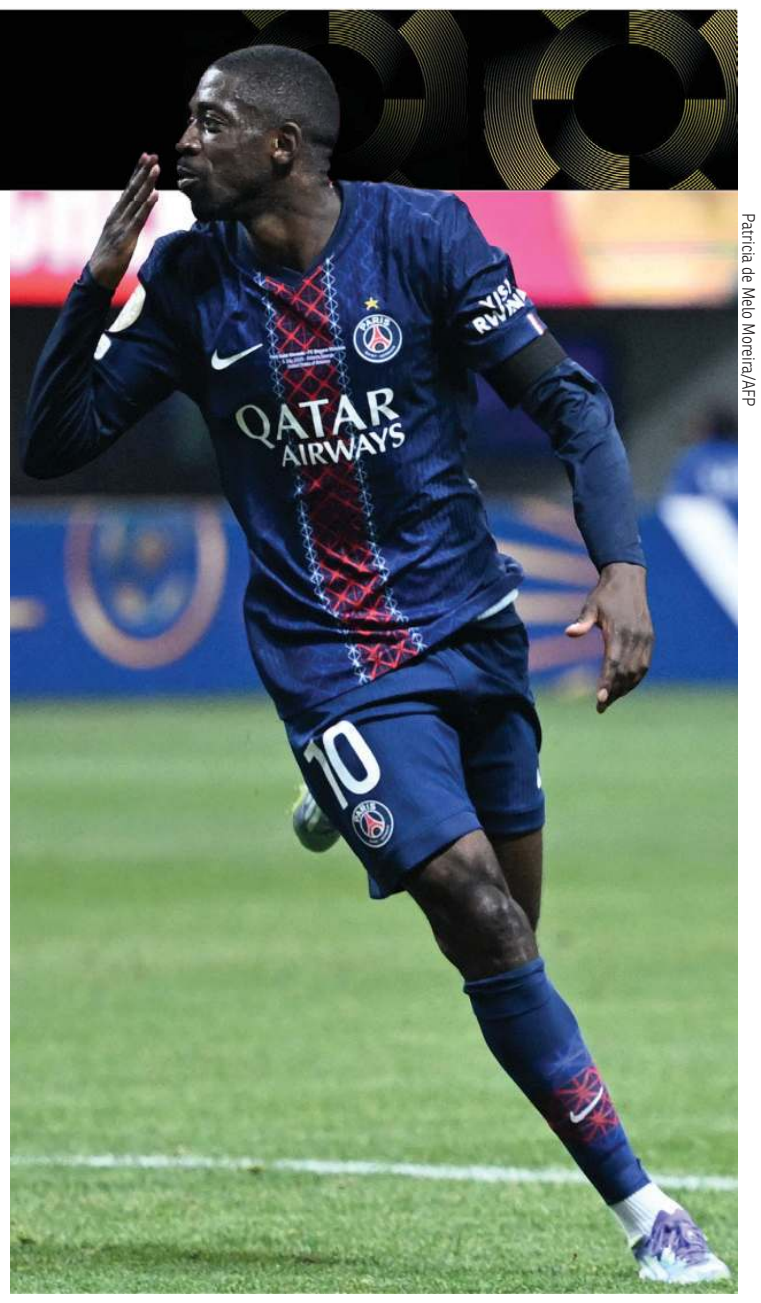
O Real Madrid também tem baixas relevantes. Como se não bastassem as ausências de Camavinga, Alaba, Mendy e Endrick, o zagueiro Huijsen cumprirá suspensão. Sucessor do técnico Carlo Ancelotti, o espanhol Xabi Alonso tem apenas um mês e sete dias de trabalho para apresentar um futebol superior ao do italiano no duelo com o PSG.

A partida é especial para Kylian Mbappé. Reserva durante toda a Copa do Mundo de Clubes da Fifa devido ao tratamento de uma lesão, o ex-jogador pode se reencontrar com o time pelo qual jogou sete temporadas e saiu pela porta dos fundos com direito a uma batalha na Justiça. O atacante protesta dívida de 55 milhões de euros (R$ 351 milhões) em salários não pagos. Nos bastidores da Copa do Mundo, corre a informação de que, ontem, ele buscou a reconciliação com os proprietários do clube para encerrar a discussão.

Luis Enrique tem uma relação curiosa com o Real Madrid. Vestiu a camisa branca de 1991 a 1996, mas não morre de amores pelo clube da capital. A preferência é pelo Barcelona, onde brilhou como jogador e, principalmente, na função de técnico ao empilhar nove troféus.

Ele, volta e meia, é cogitado para assumir o Real Madrid, mas não deseja por questões ideológicas. "Creio que não exista alguém na história que tenha sido jogador de Barcelona e Real Madrid além de ser técnico de Barça e Real. Posso bater um recorde... mas não vou fazer", disse Luis Enrique ao canal 3Cat, em 2024. "É brincadeira, é brincadeira. Não tenho nenhuma intenção. Já provei e não quero mais", descartou o treinador de 55 anos.

A preferência pelo Barcelona ficou clara em 2009, quando o Barcelona goleou o Real Madrid por 6 x 2, com Lionel Messi no papel de falso 9, e Luis Enrique foi às redes sociais publicar: "Que maravilha ser torcedor do Barcelona e culé nesta noite. Fomos infinitamente superiores. Poucas vezes, pude ver uma diferença tão grande. Que maravilha Iniesta, Xavi e Messi e Puyol marcando um gol! Foi um orgasmo futebolístico. Na casa do eterno rival, com um estádio lotado... Uma obra de arte ao alcance de poucas equipes do mundo".



Patrícia de Melo Moreira/AFP

Dembelé é ex-Barcelona e tem cinco vitórias em 12 jogos contra o Real

PALMEIRAS

De volta ao Brasil, o Palmeiras está próximo de anunciar a contratação do atacante paraguaio Ramón Sousa, do Nottingham Forest, da Inglaterra, até 2029. O ponta-esquerda de 25 anos será a oitava peça adquirida pelo Palestra nesta temporada. A operação pelo jogador revelado pelo Olimpia gira em torno de R$ 89 milhões.

BOTAFOGO

A direção do Botafogo oficializou, ontem, a contratação do italiano Davide Ancelotti, ex auxiliar da seleção brasileira. Davide, filho de Carlo Ancelotti, acertou vínculo até o fim de 2026 e definiu em contrato a liberação do time carioca para ajudar na preparação da seleção para a Copa do Mundo de 2026.

CORINTHIANS

O Corinthians atrasou o pagamento dos salários de toda a folha CLT, incluindo os jogadores do elenco, que deveriam ter sido pagos na segunda-feira. A diretoria busca regularizar a situação até hoje. O clube tem débitos com elenco de luvas, direito de imagem e premiações do Brasileirão 2024 e o título do Paulistão.

FLAMENGO

Embora tenha perdido espaço com o técnico Filipe Luís, o centroavante Juninho teve recusada pelo Flamengo duas propostas de empréstimo de clubes Arábia Saudita: do Najma SC e do Al-Riyadh. A diretoria entende que o jogador de 28 anos ganhará mais minutagem. Juninho disputou 22 dos 39 jogos de 2025, sete como titular.

DIOGO JOTA

A polícia espanhola acredita que Diogo Jota estava dirigindo acima do limite de velocidade quando ele e o irmão morreram em um acidente de carro no norte da Espanha. O jogador do Liverpool e da seleção portuguesa foi enterrado no sábado. Segundo as autoridades, o cargo saiu da pista após estouro de um dos pneus.

TÊNIS

Luisa Stefani está na final de Wimbledon. A brasileira e o britânico Joe Salisbury disputarão o troféu das duplas mistas, após vencerem os favoritos Shuai Zhang, da China, e Marcelo Arevalo, de El Salvador, por 2 sets a 0, com parciais de 7/6 (8/6) e 7/6 (7/4). A decisão será amanhã, contra a tcheca Katerina Siniaková e o holandês Sem Verbeek.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quase Cheia em Capricórnio. É legítimo e necessário investirmos recursos para garantir nossa segurança e conforto, porque sem essas condições, ficamos vulneráveis a todo tipo de adversidade e, no fim, acabamos traumatizados, e nessa condição, em vez de irradiarmos benefícios às pessoas com que nos relacionamos, intoxicamos sem querer quem se aproximar de nós. Porém, se ficarmos o tempo todo nos protegendo e nos confortando, deixamos de nos lançar ao futuro com espírito de aventura, orientados pela necessidade de crescer e aparecer, progredir, ser alguém, fazer alguma diferença, e nada disso poderia ser conquistado se não aceitarmos certas doses de insegurança e desconforto. Nem tanto para lá nem muito para cá, viver em segurança sim, mas não por isso deixarmos de nos aventurar para criar algo novo.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Priorize levar à prática tudo que andou pensando, porque este é um daqueles momentos em que dá para fazer mais em menos tempo. É desnecessário se precipitar e embolar o meio do campo, escolha o que fazer.

TOURO
21/04 a 20/05

A leveza e a alegria não devem depender inteiramente do teor das circunstâncias, porque dessa forma você não teria livre arbítrio. O livre arbítrio é muito peculiar, porque só funciona quando você tem vontade de o usar.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Ideal seria que todos pudéssemos manifestar nossas emoções sem temor de que essas se voltem contra nós, mas em geral, como as emoções são absolutas, as pessoas não sabem muito bem como se comportar diante delas.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Continue mantendo discrição sobre suas verdadeiras intenções, mas tampouco se encerre demais em sua própria alma. Hoje é um dia propício para renovar contatos e fazer ligações, em nome de mostrar suas capacidades.

LEÃO
22/07 a 22/08

Agora não é um momento para você exigir muito, prefira dar pequenos passos, calculados matematicamente para que se agreguem aos seus grandes projetos que, por enquanto, não há como viabilizar. Tudo pequeno, tudo bem.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Agora é bom você reservar mais tempo do que o habitual para se divertir e passar bons momentos, sem que nada nem ninguém atrapalhe esse movimento, porém, se alguém atrapalhar, desconsidere, se foque no divertimento.

LIBRA
23/09 a 22/10

O que você puder finalizar agora há de ser prioridade, porque este é um momento de conclusões e de eventuais novos começos. Não precisa ser grande coisa, pequenos assuntos também servem para soltar as amarras do passado.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Muitas coisas serão ditas, promessas interessantes que entusiasmam, mas não há garantia de que as palavras se tornem realidade concreta, e assim, tudo não passe de um momento lindo. Não importa, siga em frente.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Nada melhor do que a alma se sentir segura e confiante, mas como você é do signo que é, essas condições, apesar de positivas e auspiciosas, estimulam a impulsividade e precipitação, que põem tudo a perder.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Se tiver de tomar algumas iniciativas para colocar ordem, agora é o momento certo e, mesmo que tenha dúvidas ou queira esperar por um momento perfeito, mais vale aproveitar o disponível do que protelar a ação.

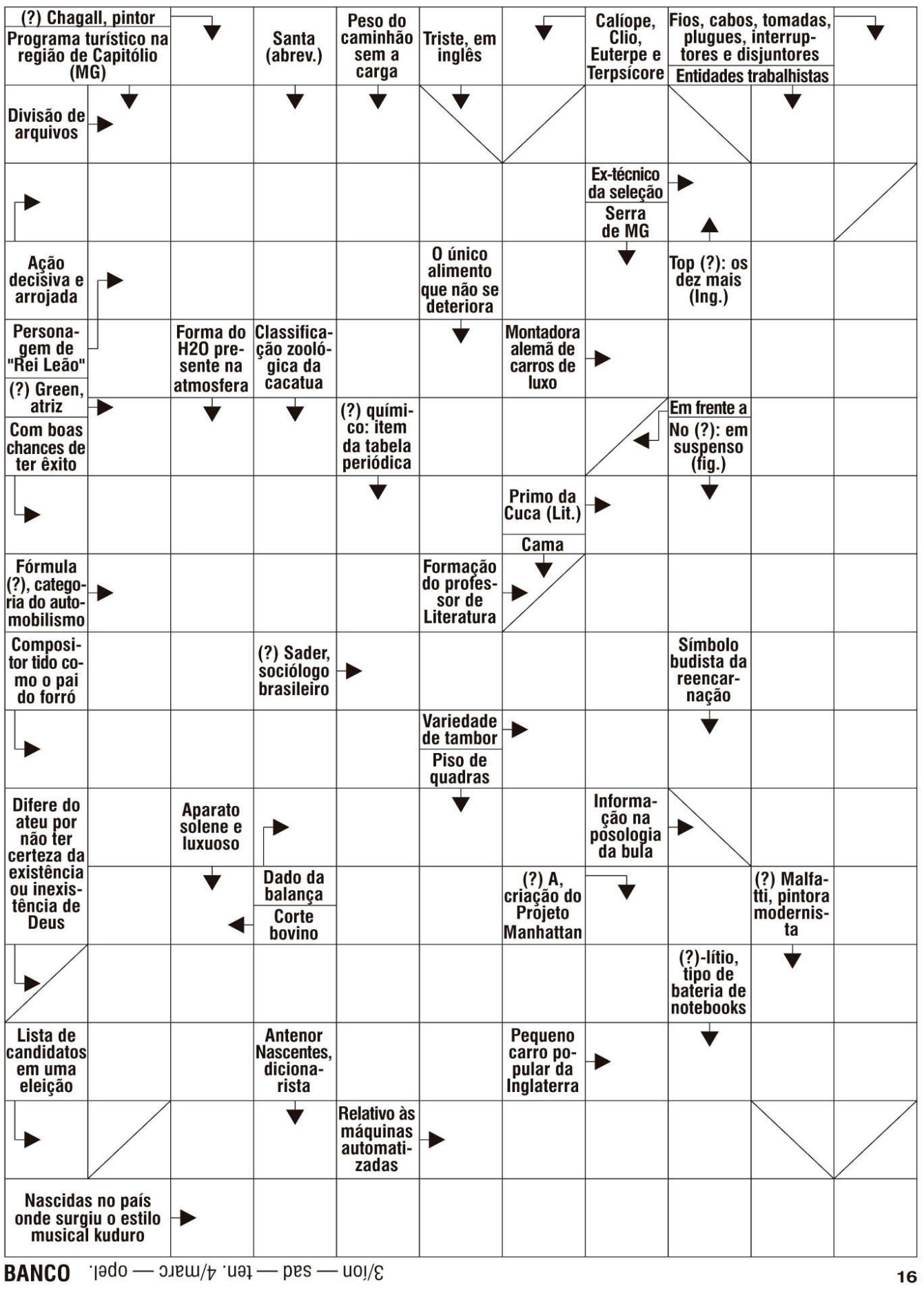
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Ainda que tudo esteja nos devidos lugares e funcionando perfeitamente, a alma se sente deslocada, e isso evoca a antiga ansiedade de não saber bem qual é o seu lugar entre o céu e a terra. Isso vai passar.

PEIXES
20/02 a 20/03

Procure se aproximar das pessoas que podem, eventualmente, ajudar com seus projetos, mas tenha em mente que provavelmente elas andam ocupadas e, então, a primeira tentativa pode não ser muito bem sucedida. Não importa.

CRUZADAS



BANCO 3/ion — sad — ten. 4/marc — opel.

16

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		B			D					S
	M	O	N	T	E	S	I	N	A	I
R	O	D	R	I	G	O		U	L	NA
	E	E		ME	R	I	TO		I	L
	D		A	S	A		C	E	C	I
G	A	R	R	I	D	O		T	E	Z
	S	A	N	T	A	C	L	A	R	A
	V		O	A	R		H		C	Ç
	I	P		LI		G	A	L	E	AO
	R	O	L	A	G	E	M		S	D
E	T	E	R	N	O		A	E		A
	U	T		O	L	A		C	L	VI
M	A	I	A	S		M	AG	O	A	R
V	I	C	E		I	B	M		N	T
	S	A	R	A	D	A		A	Ç	U
		S	O	N	O	R	I	D	A	DE

SUDOKU DE ONTEM

6	9	8	4	5	7	3	1	2
3	1	5	2	9	8	4	6	7
7	2	4	1	6	3	5	9	8
1	5	9	3	2	6	8	7	4
4	7	3	8	1	5	9	2	6
2	8	6	9	7	4	1	3	5
5	3	1	6	4	2	7	8	9
8	4	2	7	3	9	6	5	1
9	6	7	5	8	1	2	4	3

LITERATURA

Entre histórias e reflexões

» MARIA LUÍSA VAZ

Fernando Rabelo

Bianca Santana é uma das convidadas do Sempre um papo na Caixa Cultural

A pergunta "Quem pode contar a própria história?" guia o Sempre um papo de hoje, com participação dos escritores Bianca Santana e Matheus Leão. Os convidados vão debater o tema na Caixa Cultural Brasília, às 19h30, com entrada gratuita mediante a retirada de ingressos, que serão distribuídos na bilheteria duas horas antes do início do evento.

Bianca é jornalista, colunista da *Folha de S.Paulo* e autora dos livros Quando me descobri negra, Arruda e guiné: resistência negra no Brasil contemporâneo e Continuo preta: a vida de Sueli Carneiro. Em sintonia com o tema do encontro, Quando me descobri negra é um relato das vivências da escritora, e traz uma série de narrativas sobre raça, classe, e gênero.

Na introdução da primeira edição, em 2015, ela descreve o desconforto de estar publicando um livro, "como se isso não fosse o esperado de pessoas como eu. Depois, no doutorado, eu estudei a escrita de mulheres negras e me aprofundei, teoricamente, nos mecanismos racistas que nos fazem acreditar que determinados sujeitos produzem conhecimento, literatura, e outros não. Escrever, para mulheres negras, em termos foucaultianos, é resistir ao racismo, ao sexismo, às desigualdades sociais", ressalta a autora.

Vencedor dos prêmios Esso, Embratel, Vladimir Herzog e o SIP, da Sociedade Interamericana de Imprensa, Matheus Leitão tem especialização em jornalismo investigativo e, atualmente, é colunista da Veja. O jornalista é conhecido pelo livro Em nome dos pais, relato da experiência dos pais dele, Marcelo Netto e Míriam Leitão, durante a ditadura militar e do processo de investigação que o levou a todas as histórias descritas na obra.

Criado em 1986, o Sempre um papo é um projeto cultural que realiza encontros entre importantes nomes da literatura, personalidades nacionais e internacionais com o público ao vivo. O projeto já passou por mais de 30 cidades, difundindo a literatura para um público superior a dois milhões de pessoas. "No Sempre um Papo é possível aprender muito sobre temas complexos, ao observar convergências e divergências entre participantes, ao ter acesso às referências citadas, ao fazer perguntas, ao vivo, sobre quaisquer temas. Ouvir escritoras e escritores nos ajuda a compreender mais de sua obra, e é também um convite à leitura de suas obras", explica Bianca Santana.

Para ela, o incentivo à leitura precisa ser uma prioridade para melhorar não apenas a educação, mas a leitura crítica do mundo: "Formar leitoras e leitores contribui para o fortalecimento da democracia, além de preparar pessoas para os desafios de um mundo em constante transformação", destaca a escritora. Além do debate na Caixa Cultural Brasília, Bianca também vai realizar uma oficina sobre escrita literária, memória e invenção, no dia 26 de julho, das 10h às 12h. A atividade será remota, via Google Meet, e os interessados devem se inscrever previamente pelo site da Sempre um Papo.

"Trabalhar a própria escrita não traz benefícios apenas para escritores e escritoras. Quaisquer pessoas podem querer registrar as próprias memórias, histórias de família, da própria comunidade. Os benefícios coletivos, de registro de memória, são muitos. Individualmente, aprimorar a escrita nos ajuda a organizar o pensamento, compreender melhor nossos desejos e sonhos, e praticar o autocuidado", finaliza Bianca Santana.

SEMPRE UM PAPO *RECEBE BIANCA SANTANA E MATHEUS LEITÃO*

Hoje, às 19h30, na Caixa Cultural Brasília (SBS – Quadra 4 – Lotes 3 e 4). Entrada gratuita mediante retirada de ingressos, que serão distribuídos na bilheteria duas horas antes do início do evento. Não recomendado para menores de 14 anos.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

MEU LADO TRISTE
Um lado de mim
Sofre as ruínas da saudade
Sobrevivente da catástrofe
Das partidas

Um lado de mim
Dobra as esquinas
Percorre imenso corredores
Recita verso, diz estrofes
De alguma antiga canção

Outro lado em mim
Pulsa numa pauta ensandecida
De canção nunca composta

Pois esse lado
É a própria lira
Não mais cantada e esquecida
Um bolero, pra quem gosta
Samba canção de amor

Climério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			6			3	8	
				1	5			
2		1		8	4		6	
6	4						3	9
8						7		
						6		
	5			9				
					2			
				6	7	4	9	2

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, quarta-feira, 9 de julho de 2025

FESTIVAL OCUPA A PRAÇA CENTRAL DA SQN 410 COM MESAS DE DEBATES SOBRE LITERATURA E PARTICIPAÇÃO DE AUTORES DA CIDADE

ASA NORTE... LITERÁRIA

» NAHIMA MACIEL

No próximo fim de semana, a praça central da SQN 410 vai se transformar em palco da literatura em um encontro entre autores, pesquisadores e leitores para falar da escrita e dos livros. Com mesas de debates e discussões que começam pela manhã e seguem durante o dia, a Anta — Antifesta Literária quer transformar o miolo da Asa Norte em uma festa dedicada a celebrar as letras e a leitura. A ideia é do escritor Renato Fino, que sempre ficou intrigado com o paradoxo representado pela quantidade de festas literárias espalhadas pelo país e seus auditórios lotados e pelos números cada vez mais reduzidos de leitores no Brasil. Esse contraste, ele garante, foi um dos responsáveis pelo nome da festa. "Esse nome veio em função de uma observação que tenho feito de notícias dizendo que as festas literárias estão lotadas de gente, no entanto, o número de leitores está cada vez menor. Isso me trouxe uma reflexão e me lembrou o poema do (Ferreira) Gullar em que ele fala 'por que a arte existe?Porque a vida não basta.' Se a festa não basta, vamos fazer a antifesta", diz.

Para Luciana Barreto, professora de literatura brasileira na Universidade de Brasília (UnB), poeta e parceira de Fino na idealização do evento e na curadoria da programação, a intenção também é fugir um pouco de uma tendência observada nas festas literárias. "É não trazer apenas os consagrados, as grifes, sair do esquema mais previsível da balada que as grandes festas literárias avultam", explica.

Anta também pode ser lido como um insulto, por isso Fino pensou em uma antifesta. "Sou um escritor que não para de escrever, escrevo todo dia e quis fazer esse encontro porque sinto falta, na nossa cidade, de um movimento que seja maior, que possa reunir maior número de pessoas possíveis sem interferência institucional, governamental, sem essa burocratização toda que a gente encontra. Sem essa marca mais comercial em torno da literatura", explica. O evento, portanto, não tem patrocínios nem contou com recursos de editais públicos.

A praça da 410 Norte vai receber uma tenda com estrutura de palco e cadeiras para o público, que não precisa retirar ingressos e também pode levar cangas. Uma pequena praça da alimentação, tocada pelos restaurantes Pinella, Deli, e Café da Quadra, estará disponível, assim como uma banquinha para a venda dos livros dos convidados.

A programação começa na sexta-feira com uma mesa ousada: Da pré-literatura à pós-poesia — De Homero ao Instagram reúne Francisco K, Reginaldo Gontijo, Chiquinho e Antônio Carlos Queiroz para dar conta de mais de 2.800 anos de literatura. Depois é a vez de Mythos: invenção, exumação e implosão, com James Fensterseifer, Luciana Martuchelli e Tico Magalhães. "Imaginei essa mesa conversando com os participantes", avisa Fino. "Tico Magalhães criou o mito cerratense do nada, sem se basear em mitologia. É a invenção. James pega um personagem da mitologia e imagina aquele personagem, leva para o palco. É a explosão. E Luciana Martuchelli está fazendo um trabalho de reparação dos mitos, a implosão."

A abertura oficial será às 18h, com o recital Trompa em monólogo, de Yuri Zuvanov, que preparou um repertório de peças criadas exclusivamente para o instrumento. No sábado, uma mesa dedicada aos clubes de leitura vai reunir as integrantes do Veredas, Calangos Leitores e do Livro Breve em Um lero com ledoras: sábado, sol e clube (de leitura). A produção feminina de Brasília é o tema de A mil, feminil: dois dedos de prosa, com Maíra Valério, Maria Amélia Elói, Livia Milanez, Virgínia Ferreira. Autores que faziam parte da geração do boom literário latinoamericano dos anos 1960 e 1970, mas não ficaram famosos, são o tema de Outra América Latina: letras off-boom.

Nesta primeira edição, Renato Fino decidiu homenagear os poetas Chico Alvim e Tita de Lima e Silva, que estarão presentes e serão temas de mesas de debate. A lista de convidados para as mesas, que ocupam todos os três dias de evento, inclui ainda nomes importantes da produção literária brasiliense. Estarão lá as poetas Maria Maia, Angélica Torres, Maria Lúcia Verdi e Noélia Ribeiro, as atrizes Catarina Accioly e Miriam Virna, os cronistas André Giusti, Geraldo Lima, Maurício de Almeida e Severino Francisco, sub-editor do Diversão&Arte, e os romancistas Lourenço Dutra, Gabriela Tunes e M. P. Haikel. O poeta José Carlos Vieira, editor do Correio Braziliense, também participa de uma mesa.

A Anta, explica Renato Fino, propõe um encontro com o romance, o conto, a poesia, a dramaturgia e a crônica. "A gente não vai estar dispersando energia em assuntos paralelos à literatura, embora esses assuntos se ewncontrem nos livros. Mas, nas mesas, vamos falar da literatura, do fazer literário. A literatura não será um pano de fundo para falar do mundo", avisa. Fino é categórico ao afirmar que a literatura como suporte para falar de outras temáticas não está na pauta do encontro. "A literatura precisa entrar em outro patamar que é diferente do que está hoje. Transformaram a literatura em um burro de carga. Todo mundo pega sua ideia, coloca no lombo desse burro e fala 'vai, leva minha ideia.' Mas literatura não é para ser porta voz de nada, literatura é literatura", acredita.

Luciana Barreto vai mais longe e fala em olhar para o que chama de contracânone e contradiscursividade. "Um espaço reservado para a literatura como um construto estético e, claro, político também. Porém, fora dos nichos. A literatura anda, de alguns anos para cá, com uma tendência de estar endereçada a algumas circunscrições sectárias, digamos assim, todas absolutamente legítimas", diz. Mas o Anta, ela explica, quer focar no "espaço da literatura em sua ingenuidade, em suas provocações, em sua batuta, ainda possível de invenção".

> **A literatura precisa entrar em outro patamar que é diferente do que está hoje. Transformaram a literatura em um burro de carga. Mas a literatura não é voz de nada, literatura é literatura",**
>
> ***Renato Fino, escritor e idealizador da Anta - Antifesta literária***

ANTA — ANTIFESTA LITERÁRIA DA ASA NORTE
De sexta, das 14h às 21h30, a domingo, das 10h às 21h30, na praça central da SNQ 410.

PROGRAMAÇÃO

SEXTAS-FEIRA

14H00 Da pré-literatura à pós-poesia: de Homero ao Instagram
Francisco K, Reginaldo Gontijo, Chiquinho e Antônio Carlos Queiroz
Mediação: Renato Fino

16H00 MYTHOS: invenção, exumação e implosão
James Fensterseifer, Luciana Martuchelli e Tico Magalhães
Mediação: Luciana Barreto

18H00 Yuri ZUVANOV: Trompa em monólogo

19H00 Por que ANTA?
Renato Fino, Renato Cunha, Luciana Barreto e Francisco K

19H45 MINHA MOLDURA É O UNIVERSO
Heitor Humberto de Andrade por Vanderlei Costa

20H00 DANTE 760 GRAUS: um giro pelo Eterno
Luciana Barreto, João Vianney e Renato Fino

21H30 Inferninho

SÁBADO

10H00 Um lero com ledoras: sábado, sol e clube (de leitura)
Carla Regina Fabro, Darlene Bento Luiz, Eliene Bento Luiz,
Mayra Cunha e Claudine Duarte
Mediação: Renato Fino

11H30 A mil, feminil: dois dedos de prosa
Maíra Valério, Maria Amélia Elói, Livia Milanez, Virgínia Ferreira
Mediação: Julliany Mucuri

13H00 Praça ANTA: comes e bebes e afins

14H00 Outra América Latina: letras off-boom
Erivelto Carvalho, Gabriella Pereira e Rafael Nascimento
Mediação: Erivelto Carvalho

15H45 Brasília, anos 80 e o contraconcreto
Lourenço Dutra, Gabriela Tunes e M. P. Haikel
Mediação: Julliany Mucuri

17H15 Nocaute no 1º Round: três contistas de peso
André Giusti, Geraldo Lima e Maurício de Almeida
Mediação: Luciana Barreto

18H30 Poetas fora da mesa
Jorge Amâncio, Vicente Siqueira e Luiz Reis

18H45 Poetas fora da capa: publicar para quê?
Luciana Barreto, Chico Lima, Yonaré Barros e Paulo Chapa
Mediação: Renato Fino

19H45 Poetas fora da mesa
Jorge Amâncio, Vicente Siqueira e Luiz Reis

20H00 Poesia Marginal, além do verso bom e do poeta mau
Wélcio de Toledo, José Carlos Vieira, Renato Matos e José Sóter
Antimediação: José Carlos Vieira

21H30 Inferninho

DOMINGO

10H00 Quatro cronistas tristes e uma cidade desesperada
Severino Francisco, Vicente Sá (in memoriam), Waleska Barbosa e Eustáquio Ferreira Santos
Mediação: Luciana Assunção

11H30 Chico Alvim: o metro nenhum e o gesto do poeta
Chico Alvim, Francisco K, Clara Alvim, Severino Francisco e Alexandre Pilati
Mediação: Maria Lúcia Verdi

13H00 Praça ANTA: comes e bebes e afins

14H30 Praça Clóvis: abrindo o portal
Regina Dalcastagnè, Léo Tavares e Mariana Moura

16H15 Mal-estar na literatura, um sintoma inevitável
Margarida Patriota, Leonardo Almeida Filho, Ana Raja e Renato Fino
Mediação: Luciana Barreto

18H00 Yuri ZUVANOV: Trompa em monólogo

18H15 Tita & Otras Poetas Más
Tita Lima, Angélica Torres, Maria Lúcia Verdi, Noélia Ribeiro,
Luciana Martins e Maria Maia
Mediação: Luciana Barreto

19H45 MINHA MOLDURA É O UNIVERSO
Heitor Humberto de Andrade por Vanderlei Costa

20H00 Literatura em cena: o drama da palavra
Catarina Accioly, Luciana Martuchelli e Miriam Virna
Mediação: André Luiz Gomes

21H30 Inferninho

22H00 Encerramento

Fotos: Arquivo Pessoal; Letícia Verdi/Divulgação; Bárbara Cabral/Esp. CB/D.A Press; Gustavo Moreno/CB/D.A Press; Letícia Verdi/Divulgação; Raissa Azeredo/Divulgação; Pollyana Sá; Maria Maia / Divulgação; Minervino Júnior/CB/D.A.Press; Thaís Mallon/Divulgação

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 9 de julho de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 31 Resid Harmonie 3 qtos 3 stes 2vagas 108m2 reform varanda 995624472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

3 QUARTOS

,TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 301 Reserva Horizonte 2 qtos 1 suíte 1 vaga 54m2 varanda 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

MEU IMÓVEL IMOB
QD 301 Reserva Horizonte 2 qtos 1 suíte 1 vaga 54m2 varanda 99562-4472 cj25698

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 10/12 caa 4 qtos 3 suítes 460m2 lt 360m2 útil 4 vagas. 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 608 Casa 3 qtos 2 vagas 101,29m2 área de serviço. 99562-4472 cj25698

SÃO SEBASTIÃO

3 QUARTOS

QD 103 Resid Oeste lt 200m2 c/3qts 250 mil ac car(62) 98234-9865

QD 103 Resid Oeste lt 200m2 c/3qts 250 mil ac car(62) 98234-9865

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

SÃO JOÃO da Aliança vdo chácara 18Hec na GO 118 casa, luz, água à 50m da rodovia. 70km da chapada. Contato: (61))99802-0155 / 99801-6565

2

IMÓVEIS ALUGUEL

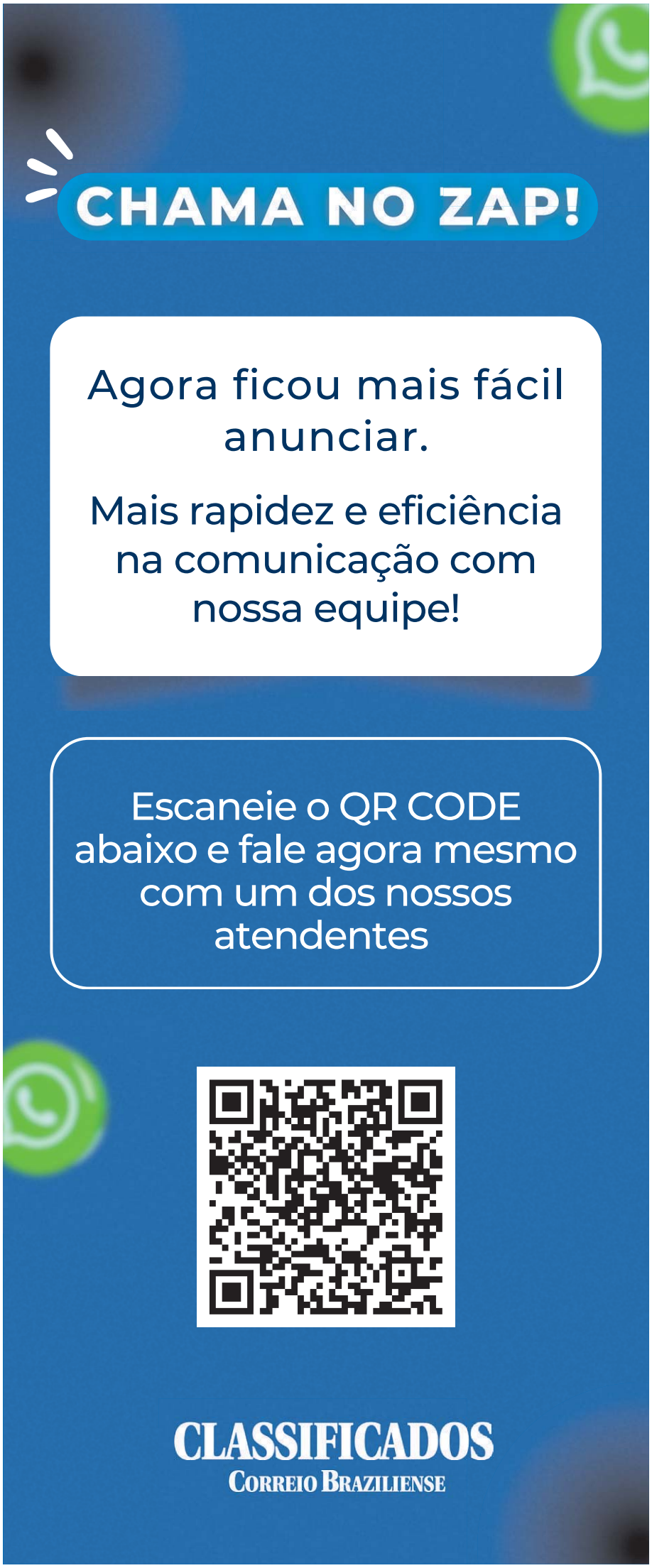
2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694



2.2 ASA SUL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HYUNDAI

DIPLOMATA VENDE
HB20/19 1.0 Sense MT 2019 80.000km. Enviar maior proposta para: joaomateus.qatar@gmail.com

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

NISSAN

DIPLOMATA VENDE
FRONTIER/15 SV Attack auto. turbo, diesel 4x4 149.000km. Enviar maior proposta para: joaomateus.qatar@gmail.com

3.2 NISSAN

DIPLOMATA VENDE
FRONTIER/15 SV Attack auto. turbo, diesel 4x4 149.000km. Enviar maior proposta para: joaomateus.qatar@gmail.com

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

MJ CONSTRUÇÃO E REFORMAS EM GERAL
DA BASE AO ACABAMENTO com mão de obra e material. Atendemos DF /Entorno. Preço e pagamento à combinar. Atendimento 24hs. Whats (61) 98264-9297

LAVAMOS E PINTAMOS telhado, caixa d água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICO EXTRAVIO do Título 112577-55246 Estancia Pousada do Rio Quente em nome de Janete Olivia Bernardes Auday.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO DE EMPREGADO AUSENTE

A EMPRESA VOG Serviços ADM, inscrita no CNPJ sob o nº 54.689.051/0001-00, com sede á PERBONI BRASIL, vem, por meio deste, convocar o(a) Sr. (a). Vitor Amorim Alves , portador(a) da CTPS nº 0200564, série 315, para que compareça ao local de trabalho no prazo de 48 (quarenta e oito) horas a contar da data desta publicação, a fim de justificar sua ausência injustificada desde o dia 26/04/2025. O não comparecimento no prazo assinaladoseráinterpretado como abandono de emprego, nos termos do art. 482, alínea "i", da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com a consequente rescisão por justa causa do contrato de trabalho.

MÍSTICOS

KAROL DE PADILHA
CARTOMANTE * * * * * sensitiva médium . Relevações e Magia. (61) 99155-1267 P. Sul.

RECADOS

MINEIRARECÉMChegada, linda, carinhosa, educada e muito pacientte. Venha me conhecer, sem decepção.61 98157-0853

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público mesmo que já tenha outros empréstimos ou restrições Tel: 98449-3461

5.5 CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

PASSO PONTO A. Claras Av Cast lj 300m2 porc. mezanino. Aluguel baixo (61)99274-9406

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

PATRÍCIA ORGÁSMIICA
FAÇO ORAL até o fim, gemo gostoso!!! (61) 98539-7146

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MANICURE e Design sobrancelha profissional ZAP 99169-3879

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MASSAGISTA Preciso c/ ou s/ experiência Asa Norte (61) 99642-2018

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE
PRÉ-VENDAS(SDR).Clínica odontológica contrata para agendamentos e atendimentos. Ligação e WhatsApp. Asa Norte - Shopping Conjunto Nacional. Segunda à sexta das 9h às 18h e sábado das 08h às 12h. Envie seu currículo: soublu.cv@gmail.com

RODRIGO BEZERRA FERNANDES BATISTA

Aviso de Recebimento da Licença de Operação

Torna público que recebeu do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença de Operação – Retificação nº 039/2025 – IBRAM/PRESI, para a atividade de suinocultura, na Fazenda Sinhá Cristina, Núcleo Rural Santos Dumont, Km 26, DF-250, Planaltina - DF. Processo nº 00391-00001394/2021-63. RODRIGO BEZERRA FERNANDES BATISTA.

RODRIGO BEZERRA FERNANDES BATISTA

Aviso de Recebimento da Licença de Operação

Torna público que recebeu do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença de Operação – Retificação nº 043/2025 – IBRAM/PRESI, para a atividade de avicultura, no Núcleo Rural Tabatinga, Chácara 76/77, Fazenda Pitombas, Planaltina/DF. Processo nº 00391-00018890/2017-70. RODRIGO BEZERRA FERNANDES BATISTA.

6.1 NÍVEL MÉDIO

VAGA
ATENDENTE DE CLÍNICA de massagem, c/ ou sem experiência, altos ganhos 21 99728-7169

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, sem exper. Sal. 1.540 +600,00, alim. +VT. Enviar CV p/: rh@sublimes.com.br

MASSAGISTAS
COM OU SEM EXPERIÊNCIA. Disponibilidade de horário. Asa Sul. Whatsapp (61) 98180-3412 Raissa

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

TAGUASUL CONTRATA SERRALHEIRO
CARTEIRA ASSINADA café de manhã, almoço. c/ exper. comunicação visual Zap 99661-4212

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, sem exper. Sal. 1.540 +600,00, alim. +VT. Enviar CV p/: rh@sublimes.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR (A) INTERNO
CONTRATA-SE
PARA TRABALHAR em Shopping. Ganhos R$ 2.000 a R$7.000. Enviar CV p/: vidamelhor trabalhando@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem experiência. › timos ganhos. Tr: 99200-4541

NÍVEL SUPERIOR

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
COM EXPERIÊNCIA no ramo imobiliário . Interessados(as) enviar curriculo para: contato.jcunhaimobiliaria@gmail.com

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

RODRIGO BEZERRA FERNANDES BATISTA

Aviso de Recebimento da Licença de Operação

Torna público que recebeu do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença de Operação – Retificação nº 041/2025 – IBRAM/PRESI, para a atividade de suinocultura, no Núcleo Rural Tabatinga, Chácara 76/77, Fazenda Pitombas, Planaltina/DF. Processo nº 00391-00018950/2017-54. RODRIGO BEZERRA FERNANDES BATISTA.

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

caesb GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB
GDF

AVISO DE RECEBIMENTO DE AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO-ASV

Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM/DF, a Autorização de Supressão de Vegetação - ASV nº 2053.8.2025.57099 - IBRAM, referente à obra emergencial de implantação da estrutura de contenção e recuperação ambiental com a finalidade de estabilizar a erosão presente no limite da cerca do terreno da Elevatória de Esgoto Bruto Vila Metropolitana 01 (EEB.VLM.001), Região Administrativa do Núcleo Bandeirante (RA – VIII). Processo nº 00391-00001598/2025-28. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB.

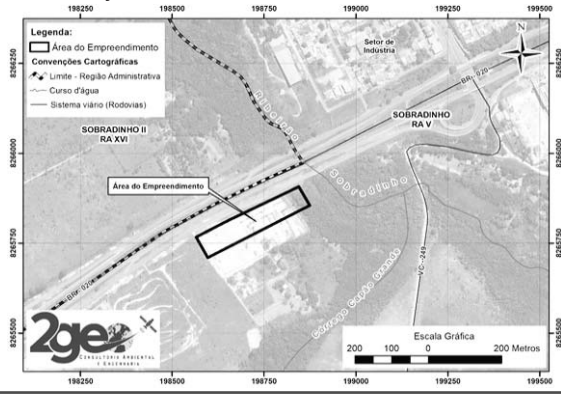
EDITAL

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

RICARDO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS, titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, nos termos do art. 19, caput, da Lei federal nº 6.766/79, FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que a empresa SYS PARTICIPAÇÕES LTDA, com sede no SIA/DF, CNPJ nº 05.363.903/0001-50, depositou nesta Serventia, nos termos do art. 18 da Lei federal nº 6.766/79, o memorial do PARCELAMENTO do solo urbano denominado **"QUADRA 04, CONJUNTO A, REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SOBRADINHO-DF"**, com definição de 2 unidades imobiliárias, dentro do perímetro de uma gleba da Fazenda Paranoazinho, objeto da matrícula nº 19.481 desta Serventia. A área a ser parcelada, com o total de 2,00 hectares, confronta ao norte com a Rodovia BR-020 e ao sul, ao leste e ao oeste com glebas de propriedade particular. Ficam os documentos do citado memorial à disposição dos interessados, que poderão impugnar o registro fundamentadamente no prazo de quinze dias corridos, contado da terceira e última publicação deste edital, ao qual foi anexado desenho de localização da área. Findo o referido prazo, sem impugnações, será feito imediatamente o registro. Dado e passado nesta Capital em 03 de julho de 2025.

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos
Oficial de Registro

CROQUI LOCALIZAÇÃO



EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA, nova razão social de Economia Crédito Imobiliário S/A – ECONOMISA, nos termos do Parágrafo 2º, do Artigo 49, da Lei 6.766, de 19/12/1979, pelo presente **EDITAL**, notifica o Sr. **CRISTIANO FRANÇA DA SILVA**, (CPF/MF nº 563.338.381-87), adquirente do Lote nº 34, da Quadra nº 214, Conjunto EH-05, Loteamento Núcleo Habitacional Novo Gama, Novo Gama/GO, através do contrato firmado em 26/03/2007, para efetuar o pagamento das prestações em atraso, perfazendo, nesta data, um débito no valor de R$ 12.765,63 (doze mil setecentos e sessenta e cinco reais e sessenta e três centavos), referente as prestações vencidas no período de 07/06/2015 a 07/05/2019.

Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. entre em contato com filial da Economisa, no endereço Conjunto II HC, Seção BK 46, na Alameda Central, bloco 03, loja 103/104, Novo Gama/GO, em um prazo máximo e improrrogável de 30 (trinta) dias, a contar do recebimento desta; para sanar a pendência que ora se nos apresenta. Este edital será publicado por 02 (dois) dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação.

Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, será entendido como sua recusa em resolver amigavelmente a questão, oportunidade em que o contrato estará rescindido de pleno direito.

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO LTDA** – SICOOB EMPRESARIAL, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 08/04/2025, requereu a este Serviço Registral a intimação de **MANDAGUAY EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA**, CNPJ nº 17.774.280/0001-98 na qualidade de DEVEDORA EMITENTE; **FRANCISCA ROSANGELA ALBUQUERQUE MELO PANIAGO**, brasileira, do lar, CPF nº 868.297.931-49, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE, casada com **ANDERSON DUARTE PANIAGO**, empresário, CPF nº 124.134.531-72, na qualidade de DEVEDOR AVALISTA nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Lote de terreno nº 05, Trecho 13, do Setor de mansões do Lago (M.L); b) Sala nº 104, Bloco "J" Quadra 02, Parte A, Hotel Bonaparte – SHS, Asa Sul; e, c) Lote de terreno nº 05, Trecho 13, do Setor de mansões do Lago (M.I), na qualidade de DEVEDORES nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 3.158.656,07 (três milhões e cento e cinquenta e oito mil e seiscentos e cinquenta e seis reais e sete centavos), atualizada até o dia 01/09/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Lote de terreno nº 05, Trecho 13, do Setor de mansões do Lago (M.L), nesta cidade, registradas sob os n°s R.9 e R.19, na matrícula n° 46.175. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote de terreno nº 05, Trecho 13, do Setor de mansões do Lago (M.L), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 04 (quatro) dias do mês de julho de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

2VFAMOSACL - 2ª Vara de Família e de Órfãos e Sucessões de Águas Claras
Quadra 202, Lote 01, Sala 2.24, 01, Sul (Águas Claras), BRASÍLIA-DF - CEP: 71937-720 - E-mail: 02vfos.agc@tjdft.jus.br - Telefones: (61) 3103-8599 e 3103-8597 **- Balcão Virtual: para questões urgentes - https://balcaovirtual.tjdft.jus.br/ - 2VFOSACL**
Horário de atendimento: das 12h às 19h

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS CURATELA COMPARTILHADA

Número do processo: **0710513-80.2025.8.07.0020**
Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: MARCIO ALVES UYEDA, VALCIR ALVES DA SILVA, PATRICIA CRISTINA ALVES DA SILVA
REQUERIDO: MARCIO ALVES UYEDA

A Dr(a). MARIA LUISA SILVA RIBEIRO, Juíza de Direito da 2ª Vara de Família e de Órfãos e Sucessões de Águas Claras, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo **0710513-80.2025.8.07.0020**, ajuizada por REQUERENTE: MARCIO ALVES UYEDA, VALCIR ALVES DA SILVA e PATRICIA CRISTINA ALVES DA SILVA, foi **DECRETADA**, mediante **sentença proferida em 25/06/2025, devidamente transitada em julgado em 02/07/2025,** a **CURATELA COMPARTILHADA DEFINITIVA** de **MARCIO ALVES UYEDA** (brasileiro, interditado, solteiro, CI N° 2.088.688 SSP/DF, CPF N° 748.499.301-82), sendo-lhe nomeados **Curadores: VALCIR ALVES DA SILVA** (brasileiro, casado, servidor público, CI N° 382.627 SSP/DF, CPF N° 118.526.071-49) e **PATRÍCIA CRISTINA ALVES DA SILVA** (brasileira, divorciada, servidora pública, CI N° 1.054.042 SSP/DF, CPF N° 573.577-811-00).

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015).

Este Juízo tem sede na 2ª Vara de Família, Órfãos e Sucessões da Circunscrição Judiciária de Águas Claras, Quadra 202, lote 01, Águas Claras/DF - CEP: 71937720 - Horário de Funcionamento: 12h00 às 19h00. Eu, Diretor de Secretaria, confiro e assino por determinação da MM(ª). Juíza de Direito.

DOCUMENTO DATADO E ASSINADO DIGITALMENTE, CONFORME CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Este documento foi gerado pelo usuário 020.***.***-71 em 07/07/2025 15:39:18
Número do documento: 25070320571100000000219555688
https://pje.tjdft.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25070320571100000000219555688
Assinado eletronicamente por: HEBER MOREIRA - 03/07/2025 20:57:11

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE